

Plano de
Org. do CBPC
Relatório de
Atividades
Decreto

CBPE

~~Aug 84~~
~~Spencer~~

RELATÓRIOS DO 1º-2º-3º-4º TRIMESTRES DE 1957

Do Diretor-Executivo do CBPE

Ao Diretor do INEP

~~Rosete~~ (12)

Ju

Ministério da Educação e Cultura
Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Relatório do 1º trimestre de 1957

- I - Instalação na sede
- II - Novo esquema de direção
- III - Novo equipamento e nova contabilidade
- IV - Divisão de Documentação e Informação Pedagógica
- V - Coordenação entre os Centros Regionais
- VI - Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais
- VII - Curso de formação de pesquisadores
- VIII - Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais
- IX - Divisão de Experimentação e Demonstração Pedagógica
- X - Serviços Gerais
- XI - A Diretoria Executiva, sua posição, seus objetivos

Ministério da Educação e Cultura
Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos
Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais

Do Diretor Executivo Péricles Madureira de Pinho
Ao Diretor Professor Anísio Teixeira

Assunto: Relatório do 1º trimestre de 1957.

Senhor Diretor:

1. Na forma do que dispõe o Plano de Organização do C.B.P.E. (2.3 item e) apresentamos a V.S^a relatório das atividades durante o trimestre janeiro-março.

Instalação na sede

2. Designados para a Direção Executiva em fevereiro passamos a planejar e executar a transferência dos diversos setores de trabalho para o edifício da rua Voluntários da Pátria. As instalações dos blocos A e C do citado prédio puderam desde logo receber o pessoal e material necessários, aguardando-se a conclusão do bloco B para em meados de abril ser transferida a Biblioteca e serviços anexos.

3. Os serviços até então localizados na rua México (C.B.P.E.), na rua Marechal Câmara (Cileme e Caldeme) e no edifício do Ministério (C.D.P.), foram devidamente relacionados, com especificação do material e equipamento a transportar.

Na terceira semana do mês de fevereiro já nos foi possível executar a mudança dos mencionados setores de trabalho de modo a iniciarem eles o mês de março nas novas instalações. A adaptação ao local e as perturbações decorrentes das obras de construção do bloco B, ainda não permitem pleno rendimento de trabalho, sobretudo no setor de administração.

As solicitações para completar e ajustar novas dependências absorvem quase por completo a atenção e as atividades de ordem administrativa. Daí a predominância, até o momento, de ações materiais, não permitindo ainda a integração dos diversos departamentos no trabalho específico do Centro. Concluída este mês a construção do bloco central do edifício, para êle transferida a Bi-

biblioteca "Murilo Braga", poderemos então nos dedicar a uma tarefa produtiva, que está sob a responsabilidade de todos nós.

Novo esquema de direção

4. O cargo que estamos exercendo desde 1º de fevereiro faz parte de um novo esquema de direção. Transforma-se a direção de programas num órgão colegiado e a Direção Executiva se interpõe entre ela e as Divisões que integram o C.B.P.E.. As resoluções e atos executivos não podiam continuar confundidos com os projetos de trabalho, que demarcam e regulam as tarefas parciais dos pesquisadores. Um livro próprio registrará, numeradas, as resoluções a constituir um mínimo de formalidade sem a qual não será possível uma boa organização administrativa.

Novo equipamento e nova contabilidade

5. As instalações mais amplas e a criação de novos serviços têm exigido a aquisição de algum material fixo, o mínimo indispensável. É que foram aproveitados não só os móveis transferidos das sedes anteriores, como certa quantidade, em reserva nos almoxarifados, dos serviços respectivos.

A centralização dos diversos setores que compõem o C.B.P.E. impõe uma contabilidade autônoma, que permita maior rendimento e celeridade à ação administrativa.

Uma sala está sendo adaptada para instalar a contabilidade, anexa aos serviços de secretaria, e as normas de trabalho sugeridas pelo encarregado da mesma, vão, em cópia, integrando este relatório.

Divisão de Documentação e Informação Pedagógica

6. O tempo gasto nesta divisão com mudanças e adaptação foi o mínimo possível. Em dois ou três dias estava retomada a rotina de trabalho. No setor de publicações foram distribuídos no trimestre os nos 64 da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, 4 de "Educação e Ciências Sociais" e vol. 4, nº 3 de "Bibliografia Brasileira de Educação".

Estão preparados os dois primeiros volumes de do

cumentação sôbre a história da educação na Bahia. Em janeiro e fevereiro o Coordenador da Divisão realizou em grupo de trabalho (L. H. Dias Tavares, Afrânio Coutinho, Regina Tavares, Irene Dórea) a preparação definitiva dos originais, incluindo a introdução e notas.

Está em estudos no mesmo setor o planejamento de tôdas as séries de publicações incluindo a parte artística de apresentação das mesmas.

A expedição de livros é uma das tarefas mais ativas, para compensar o represamento que a fase de mudança determinou.

A utilização da Agência de Correios da rua Voluntários da pátria para tais serviços não está sendo pacífica. Os funcionários da Agência alegam não dispor de elementos para atender ao grande volume das remessas. Oficiamos sôbre o assunto ao Diretor Regional dos Correios e Telégrafos.

A Biblioteca "Murilo Braga" e serviços anexos, como já foi dito, ainda não integram o Centro, permanecendo no edifício do Ministério, já em preparativos de mudança.

Ainda nesta Divisão estão sendo adaptados dois novos setores: o de serviços áudio-visuais e um registro de estudos e pesquisas educacionais.

O segundo resulta do projeto de trabalho a cargo de D. Dinah de Souza Campos.

Os elementos já reunidos pela mesma estão sendo apreciados e os resultados parciais já foram apresentados em cópia mimeografada.

Os Serviço de áudio-visuais, transferido da Diretoria do Ensino Secundário, nos t^{er}mos dos entendimentos com essa Diretoria, foi instalado no andar térreo do Bloco A, com sala de projeções anexa.

A encarregada do Serviço técnico de educação D. Letícia de Faria assim resume os objetivos do setor:

a) aquisição e confecção de equipamentos e materiais didáticos áudio-visuais, mantendo-se organizados no C.B.P.E. e Centros Regionais, num ambiente de pesquisa pedagógica relativa aos mais recentes recursos didáticos utilizáveis no ensino primário e médio, especialmente, normal e secundário;

b) cursos e estágios que habilitem professores não só da Capital como do interior do país a utilizar os recursos áudio-visuais, cooperando no sentido de que sejam supridas as deficiências escolares e locais dos equipamentos e materiais áudio-visuais e ainda providenciando a publicação de informações úteis e atuais sôbre as técnicas áudio-visuais no ensino das diferentes disciplinas do currículo primário e médio, especialmente normal e secundário;

c) assistência técnica às entidades federais e estaduais de forma a que se confira ao ensino maior eficácia e sentido social, pela mais intensa e eficiente utilização dos recursos didáticos áudio-visuais; e

d) articulação com entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, capazes de facilitar a consecução dos objetivos acima especificados.

Coordenação entre os Centros Regionais

7. Compete ainda a esta divisão coordenar o trabalho entre o C.B.P.E. e os diversos C.R., "recebendo cópias de todos os planos, projetos específicos, relatórios e outros documentos que permitam constante troca de informações" (Plano 3.4).

É, no âmbito da divisão, a função essencial do coordenador. Não nos parece que deva constituir um simples serviço de rotina e sim um trabalho de penetração, visando metas que isoladamente não têm sido objetivadas. Esta divisão fica assim como posto permanente de observação das atividades nos diversos centros. E do critério de escolha com que fôr desempenhada a função, muito dependerão a oportunidade e o acerto dos atos da direção.

Pretendemos instalar uma carteira exclusivamente destinada à correspondência e documentação entre os Centros, já tendo designado funcionário para estudo e planejamento do trabalho.

Tal atribuição é complementar da Comissão Consultiva, cujas próximas reuniões deverão oferecer importantes sugestões para definitiva organização do setor.

Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais

8. Instalada no andar superior do Bloco A, esta Divi

5.
são tem os seus trabalhos no momento dificultados pela ausência da biblioteca devidamente aparelhada.

Dando notícia da sua atividade no trimestre o coordenador dá o seguinte resumo, com o estado atual dos projetos:

Nº do projeto: CBPE - 29/56 CAPES 485
Responsável: Diegues, Manuel
Natureza da Pesquisa: Estudo básico para a delimitação das Regiões Culturais do Brasil.
Concluído; em fase de revisão.

Nº do projeto: CBPE - 32 CAPES 520
Responsável: Dannemann, Robert Nicolaus
Natureza da Pesquisa: Estudo sobre o trabalho do menor em atividades urbanas.
Parte concluída, parte em fase final de elaboração.

Nº do projeto: CBPE - 33 CAPES 521
Responsável: Caldeira, Clóvis
Natureza da Pesquisa: Estudo sobre o trabalho do menor no meio rural brasileiro.
Atrasado em virtude de dificuldades no I.B.G.E. para consulta de dados.

Nº do projeto: CBPE - 34 CAPES 549
Responsável: Reis, Arthur Cezar Ferreira
Natureza da Pesquisa: A Educação na Amazônia
Sem notícias desde novembro de 1 956, deve passar para o contróle da D.E.P.E..

Nº do projeto: CBPE - 36 15/55 CAPES 380
Responsável: Pinto, Luiz Aguiar Costa
Natureza da Pesquisa: Estudo Geral da Estratificação e Mobilidade Social no Brasil
6 capítulos prontos, dependendo de revisão.
Os demais em elaboração.

Nº do projeto: CBPE - 38/56
Responsável: Machado, Gomes Lourival
Natureza da Pesquisa: Consciência Urbana no Brasil.
Mandou notícia da conclusão, prometeu um relatório e nada mais.

Nº do projeto: CBPE - 39/56
 Responsável: Gouveia, Joly Aparecida
 Natureza da Pesquisa: Atitudes e opiniões de professores e pais sobre a escola brasileira.
 Já elaborou um primeiro estudo analítico e tem em elaboração mais dois.

Nº do projeto: CBPE - 27/56 CAPES 483
 Responsável: Jochman, Joao
 Natureza da Pesquisa: Estudo sobre o desenvolvimento econômico e a estrutura ocupacional do Brasil.
 Atrasado por motivo de moléstia grave do responsável.

Nº do projeto: CBPE - 26/56 CAPES 482
 Responsável: Menezes, Djacir
 Natureza da Pesquisa: Organização de um livro fonte sobre a civilização brasileira.
 Concluído. Em revisão de provas.

Nº do projeto: CBPE- 11/55 CAPES 370
 Responsável: Hutchinson, Bertram
 Natureza da Pesquisa: Educação e Mobilidade Social.
 O Boletim tem publicado resultados parciais. Espera-se a conclusão até outubro.

Nº do projeto: CBPE - 14/55 CAPES 379
 Responsável: Castaldi, Carlo (Incorporado ao projeto CBPE 11/55 CAPES 370) a cargo de B. Hutchinson.
 Natureza da Pesquisa: Estudo de grupos Imigrantes no Estado de S. Paulo.
 O Boletim tem publicado os primeiros ensaios.

Nº do Projeto: CBPE - 23/56 CAPES 444
 Responsável: Nogueira, Oracy
 Natureza da Pesquisa: Pesquisa sobre o Processo de Socialização no Município de Itapetininga.
 Em fase final; conclusão até 15 de abril.

Curso de formação de pesquisadores

9. Na D.E.P.S. está sendo organizado, sob a direção

do Professor Darcy Ribeiro, em colaboração com a CAPES, o desenvolvimento do curso dado anteriormente no Museu do Índio.

Aprovados plano e orçamento respectivos as aulas deverão ter início em 15 de maio próximo, para 15 bolsistas, 5 dos quais dos Centros Regionais. A Administração instalou provisoriamente na sede o diretor e assistentes do curso, já em trabalhos preliminares. Logo concluídas as obras do bloco B, será adaptado o 4º pavimento para as instalações necessárias.

Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais

10. Reunindo as atividades que anteriormente se desdobravam na CILEME e na CALDEME a Divisão apresenta no momento súmula de trabalho assim redigida pelo seu Coordenador:

Projeto CBPE 3/57 - 1-A - "O Sistema educacional paulista".

1-B - "O Sistema educacional baiano".

Coordenador geral - Prof. Jayme Abreu

Coordenador local: São Paulo: Carlos Mascaro
Bahia: Arary Muricy

Em conclusão; prevista até julho a entrega dos relatórios finais.

Projeto CBPE 122/55 - "A educação em Sergipe"

Autor: Prof. Nunes Mendonça

Em conclusão; até fins de maio prevista a entrega do trabalho revisto.

Projeto CBPE 267/56 - "A educação na Amazônia"

Autor: Prof. Artur Cezar Ferreira Reis

Data de entrega, em prorrogação, a ser fixada a partir de 25 deste, quando o autor regressa da Amazônia. (Em andamento).

Projeto CBPE 42/56 - "O Sistema educacional piauiense"

Autor: Prof. Raymundo Nonato de Santana

Em andamento; entrega prevista até fins de julho.

"Pernambuco e a Educação"

Autor: Prof. J. Roberto Moreira

Em andamento, prevista sua conclusão até fins de julho.

"Análise dos livros didáticos e programas de geografia, na escola secundária".

Autor: Prof. James Vieira da Fonseca

As provas tipográficas estão sendo revistas pelo autor.

"Os programas e os compêndios de história do ensino secundário no Brasil, de 1931 a 1956".

Autor: Prof. Guy José Paulo de Hollanda

Concluído este projeto, em fase de revisão, para ser enviado à impressão.

"O ensino da física e da química na escola secundária".

Autores: Profs. Sérgio Mascarenhas e Amilcar Salles.

Concluído. Em fase de revisão, para publicação.

"Sondagem sobre o ensino de português na escola secundária" (Distrito Federal)

Autor: Prof. Jesus Bello Galvão

Concluído o trabalho de campo, faltando o relatório final.

Projeto CBPE 10/57 - "Introdução à teoria e prática da escola primária".

Autor: Prof. J. Roberto Moreira

Em andamento; conclusão prevista até setembro próximo.

"Levantamento dos institutos, organizações e pessoas ocupadas com pesquisas educacionais".

Autor: Prof^a Dinah Souza Campos de Hollanda

Concluído. Em fase de revisão.

"Das publicações destinadas à infância e à juventude".

Autores: Profs. Edvete Cruz Machado e Jesus Bello Galvão

Concluído.

"A escola secundária no Estado do Rio de Janeiro"

Autor: Prof^a Luzia Contardo da Fonseca

Concluído o trabalho de campo; faltando o relatório final.

9.
"Estudo da eficiência dos concursos de habilitação para escolas superiores"

Autor: Prof. Octavio A. L. Martins

Concluído o trabalho de campo; faltando o relatório final.

"Sondagem sobre o ensino da história natural e ciências naturais, em escolas secundárias de São Paulo".

Autora: Prof^a Maria Inês Rocha e Silva

Concluído o trabalho de campo, fazendo-se a revisão para o trabalho final.

"Bibliografia sobre recreação"

Autora: Prof^a Ethel Bauzer

Em andamento.

"Introdução metodológica ao ensino das ciências sociais"

Autor: Prof. Carlos Delgado de Carvalho

Concluído. Em impressão

Projeto CALDEME 1/53 - "Manual de Zoologia"

Autor: Paulo Sawaya

Data para entrega: 31.3.1957

Prazo expirado; nada foi entregue.

Projeto CALDEME 3/53 - "Manual de Biologia Geral"

Autor: Oswaldo Frota Pessoa

Data para entrega: 31.3.1957

Já entregou uma parte do trabalho, ficando de entregar o restante até o fim do mês.

Projeto CALDEME 4/53 - "Manual de História Geral"

Autor: Prof. Carlos Delgado de Carvalho

Data para entrega: 30.4.1954

Em 13.7.1954 foi entregue a parte correspondente à História Antiga; já foi editada.

31.12.1957 - História Contemporânea

31.12.1958 - História Moderna e Medieval

Projeto CALDEME 6/53 - "Manual de Francês"
 Autor: Prof. Raymond Van der Haegen

Data para entrega: 30.6.1957
 Tratado de pronúnciação francesa e introdução
 ao ensino do francês.

Já entregou grande parte do trabalho; Tratado
 de pronúnciação, faltam apenas umas 20 páginas.
 Data para entrega: 31.12.1957: Tratado da lín-
 gua francesa.

Projeto CALDEME 5/53 - "Manual de Português e
 Literatura"

Autor: Prof. Mário Pereira de Souza Lima

Data para entrega: 31.12.1957

Projeto CALDEME 7/53 - "Manual de História do
 Brasil"

Autor: Américo Jacobina Lacombe

Data para entrega: 31.3.1957 - Já entregou 3 ca-
 pítulos, se comprometendo a entregar outros à
 medida que fôr terminando.

Projeto CALDEME - 8/53 - "Manual de Química"
 Autor: Prof. Werner Gustav Erauledat

Data para entrega: 31.3.1957 - Nada foi entre-
 gue até a presente data.

Projeto CALDEME 1/56 - "Manual de Botânica"
 Autor: Prof. Alarich R. Schultz

Data para entrega: 2.2.1957 - Em 20.1.1957 foram
 entregues os originais do referido manual, que
 se acha presentemente com o prof. Fritz de Lau-
 ro, encarregado da revisão do mesmo. O prof.
 Fritz de Lauro espera, até o fim do mês de a-
 bril, terminar esse trabalho, dependendo da en-
 trega do mesmo, para ser editado, de um entendi-
 mento com o autor do manual.

"Manual de Latim"

Autor: Prof. Vandick Londres da Nóbrega

Data para entrega: 1.3.1958

Ainda não foi feito o projeto, no qual deverão
 ser previstas as verbas para a remuneração do
 professor, auxiliar da obra, revisores, etc.
 Foi apenas assinado um acôrdo com o professor
 para a elaboração do referido manual.

"Manual de Literatura"

Autor: Prof. Afrânio Coutinho

Deverá ser realizado nos dias 10 e 11 de junho p.f., um Seminário no qual será discutido o plano, apresentado pelo prof. Coutinho, para a elaboração de um manual de Literatura.

"Manual de Matemática"

Autor: Prof. Willie Alfredo Maurer

Plano apresentado para a elaboração de um manual de matemática: aprovado.

Necessidade de preparação de um acôrdo que deverá ser assinado pelo prof. Willie Maurer e um representante do CBPE, para que o referido professor inicie a elaboração do manual em questão.

Divisão de Experimentação e Demonstração Pedagógica

11. Embora desenvolvendo seus trabalhos fora da sede do C.B.P.E., sem contatos administrativos com esta Diretoria-Executiva, a D.E.D.P. está integrada nos planos gerais do Centro. O projeto central da Divisão, sôbre os guias metodológicos para ensino primário a serem revistos, é acompanhado com interêsse pelas demais Divisões.

A "Documentação e Informação Pedagógica", que no momento instala o Serviço de Áudio-Visuais, projeta seu desenvolvimento tendo em vista a experimentação que deverá ser proporcionada pela Divisão respectiva.

Esta Diretoria tem como orientação remeter cópias dos principais documentos à Coordenação da D.E.D.P. de modo a estabelecer a articulação indispensável entre os diversos setores.

Serviços Gerais

12. Instalar um serviço de pequenas refeições no prédio do C.B.P.E. foi das mais urgentes providências executadas por esta Diretoria. O material fixo e equipamento necessários à cozinha e copa foram entregues à encarregada do serviço, que por conta própria prepara refeições e "lunchs", a preços inferiores aos dos estabelecimentos comerciais.

Tôdas as salas foram devidamente numeradas e es tá sendo organizado um completo inventário do material fixo existen te em cada uma.

O problema do transporte dos funcionários, sobretudo nas horas de mais intenso movimento, merece exame da adminis tração.

O bairro de Botafogo, para os que residem na zo na norte e em Niterói, exige duas e mais conduções. Seria de todo conveniente se o C.B.P.E. pudesse fornecer ao seu pessoal condução em hora certa entre a sede e o edifício do Ministério. Seria uma providência a evitar aumento de despesa do funcionário e maior pontualidade na entra da e saída do trabalho. A matéria importa em des pesas de vulto e por isso evitamos apresentar sugestões mais minucio sas.

A Diretoria Executiva, sua posição, seus objetivos

13. A função desta Diretoria, num órgão técnico de estudos e pesquisas como o C.B.P.E., não deve limitar-se aos aspectos materiais de administração. Constituindo uma delegação de atri buições do Diretor do I.N.E.P., é natural que seja muito mais ampla e atuante do que um simples serviço administrativo. Acompanhar as tarefas das Divisões técnicas para fornecer-lhes elementos de tran qüilidade e eficiência, estabelecer a intercomunicação entre êsses diversos departamentos, cuidar do aperfeiçoamento da documentação e das formas de divulgação dos trabalhos (revistas, livros, manuais), são entre outras, linhas gerais da orientação desta Diretoria.

O relatório trimestral deverá ser um amplo noti ciário de tôdas as atividades do período, sem esquecer sugestões e comentários sôbre os mesmos.

Êste primeiro relato, escrito muito rapidamente em dias tumultuados pela adaptação dos serviços ao novo local de trabalho, ainda não reúne os elementos de informação que pretendemos desenvolver nos posteriores.

C.B.P.E., abril de 1 957

Péricles Madureira Pinho
Diretor Executivo

Rio de Janeiro, 27 de março de 1957.

Ao: Sr. Diretor Executivo

De: Arcimar Gonçalves (Contador)

Assunto: Normas de trabalho da Contabilidade

Levo ao conhecimento de V.S^a as providências que se não adotadas pela Contabilidade, as normas de trabalho e o material humano necessário, após a sua localização no CENTRO, desde que mereçam aprovação da direção:

1. Para cumprimento do Orçamento nenhuma despesa será paga sem o necessário empenho.
2. Todo empenho somente será positivado em vista de "Pedidos de Pagamento" feito pelas divisões interessadas com o "Autorizo" do Diretor Executivo.
3. Os "Pedidos de Pagamento" deverão ser feitos à Contabilidade, normalmente, com 3 dias de antecedência.
4. Face aos "Pedidos de Pagamento" a Contabilidade promoverá a emissão da Autorização de Despesa contendo o "visto" do Contador, e as assinaturas do Secretário e do Diretor Executivo.
5. Cada Divisão deverá, acompanhar o andamento dos Projetos, solicitando nas datas oportunas os pagamentos.
6. Nas remessas, procurar evitar ao máximo a multiplicidade de Bancos, dando preferência ao Banco do Brasil S.A.,
7. Estabelecer as autoridades que assinarão os cheques.
8. Os pagamentos serão efetuados, para atendimento do público, no seguinte horário: 10 às 12 e das 15 às 17 horas.
9. Mensalmente serão apresentados Balancetes com os seguintes anexos:
 - a) Extrato de Contas Correntes;
 - b) Relação de Cheques emitidos;
 - c) Resumo do movimento do Caixa;
 - d) Situação do Saldo de Caixa;
 - e) Relação dos pagamentos do mês;

- f) Relação dos Projetos empenhados;
- g) Situação financeira de cada Projeto;
- h) Cada Chefe de Divisão receberá a informação financeira dos Projetos em andamento.

10. As rubricas orçamentárias serão empenhadas da seguinte maneira:

2.1, 3.1, 4.1 e 5.1 - a medida que forem requisitados os pagamentos.

2.2, 2.3, 3.2, 4.2 e 5.2 - a medida que forem aprovados os projetos.

De 1.1 a 1.6 - a medida que forem requisitados os pagamentos.

Exemplo:

Projeto CBPE - 24 - D.E.P.E. - 4/57 - Neste exemplo e o 1º Projeto do CBPE em 1 957, 4º da Divisão de Est. e Pesquisas Educacionais, desde o início em 1 956 foi do nº 1 ao 3) e o 1º em 1 957.

Projeto CBPE - 25 - D. S. - 1/57 - Idem, 2º Projeto de 1, 957, 1º da Direção e Secretaria em 1 957 e também o 1º, desde o início do Centro.

Pessoal

- 1 Contador- Supervisão e demais tarefas.
- 1 Auxiliar de Contabilidade - Executante dos trabalhos de escrituração nos livros, controle do Caixa e substituto do Contador.
- 1 Datilógrafa - Preparo dos quadros e Balancetes, Fôlhas de pagamento com os respectivos recebidos, correspondência, controle do arquivo e auxiliar direta nos serviços de Empenho.
- 1 Auxiliar - Serviços bancários (remessas e recebimentos) que cuidará, também, das requisições de passagens. Deve ter, portanto, conhecimentos e a apresentação para fazer um trabalho que não seria recomendável atribuí-lo a um Mensageiro. Esta pessoa deverá estar sempre em contactos com os demais órgãos públicos, cuidando também da entrega e acompanhamento das prestações de contas do Centro dirigidas ao Sr. Ministro e auxiliando em outras tarefas internas.

JUSTIFICATIVA

A numeração dos Projetos, na forma apresentada, em uso na CAPES, demonstra as reais vantagens, fornecendo ao administrador "a priori" o total de Projetos em andamento do CENTRO e de cada Divisão.

O pessoal é o mínimo indispensável para atender ao bom andamento dos trabalhos, máxime, quando caberá a Contabilidade o controle das Verbas constantes do Orçamento aprovado, os Projetos em andamento da CALDEME e as Prestações de Contas oriundas dos Centros Regionais para os quais precisa ser mantido um intercâmbio com a sede.

Arcimar Gonçalves

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 1 957

Senhor Diretor:

Em cumprimento do programa de assistência técnica ao ensino primário e normal para o ano de 1 957, realizou esta Divisão, no primeiro trimestre do ano corrente, o trabalho que passo a relatar:

I - Atividades da Divisão:

1 - Planejamento do programa de cursos e estágios para o ano corrente, já estudado, em linhas gerais, em 1 956 e elaboração do orçamento dos vários projetos da Divisão.

2 - Fixação dos critérios de distribuição das bolsas pelas várias unidades federadas, atendendo a suas condições e necessidades, das condições a exigir dos bolsistas para cada tipo de curso e das garantias de seu aproveitamento futuro a serem dadas pelas Secretarias de Educação estaduais e dos Territórios.

3 - Medidas administrativas relativas à comunicação aos Estados das oportunidades de aperfeiçoamento para o ano corrente.

4 - Elaboração do regulamento dos cursos para o ano corrente e do material a enviar às Secretarias de Educação relativo a esclarecimentos sobre os cursos, Deveres e direitos dos bolsistas, Termos de compromisso com o I.N.E.P. e as Secretarias de Educação, a serem assinados pelos bolsistas.

5 - Seleção dos bolsistas para os vários projetos da Divisão.

6 - Entendimento com os professores que irão colaborar nos diversos cursos e estágios, para discussão de objetivos dos cursos, períodos mais favoráveis à sua realização, duração, programas, desenvolvimento dos cursos, material, inclusive bibliográfico, para os bolsistas.

7 - Entendimentos com a diretora dos Cursos do Centro Regional da Bahia e com a diretora do Centro Regional do Rio Grande do Sul para estabelecer a colaboração que seria dada por esses Centros ao programa desta Divisão.

8 - Organização de um Curso de Desenho para professores da Escola Parque e da Escola de Aplicação do Centro Regional do I.N.E.P. da Bahia.

9 - Organização, em colaboração com a Secretaria de Educação do Rio Grande do Norte, de um Curso de aperfeiçoamento de professores primários, em Natal.

10 - Colaboração com a Secretaria de Educação da Paraíba na realização de um Curso para Orientadores do ensino primário, realizado em João Pessoa.

11 - Realização de um Curso de Literatura infantil para professores, na Bahia.

12 - Colaboração com o Institute of Inter American Affairs (Point 4) na seleção de quatro bolsistas do Rio, para estudarem, nos Estados Unidos, problemas de Educação primária, preparando-se para trabalharem na Escola Experimental do I.N.E.P. do Rio.

13 - Colaboração com a Embaixada da França na seleção de três bolsistas, que irão estudar a Educação primária e o Ensino Normal naquele país.

14 - Estudo de candidaturas a bolsas e auxílios que não se enquadrem nos projetos coletivos da Divisão, mas de interesse para o plano de aperfeiçoamento do magistério primário e de Escolas Normais.

15 - Organização dos planos de preparação de pessoal para o programa deste Ministério, relativo ao Enaj no Complementar, em Cursos de Artes Industriais, a serem realizados no Rio, em São Paulo e na Bahia, através de entendimentos com o SENAI e o Centro Regional do I.N.E.P. de Salvador.

16 - Organização do plano de trabalho para a Escola Experimental do I.N.E.P. para o ano de 1957.

17 - Estudo das obras necessárias à Escola Experimental do I.N.E.P., a fim de tornar possível a ampliação do currículo dessa escola.

18 - Prosseguimento do estudo sobre Interesses infantis, em realização. (Estudo da validade de prova e tabulação dos resultados obtidos na aplicação à amostra do Distrito Federal).

19 - Início do trabalho de revisão do Guia de ensino da Matemática na Escola Primária.

II - Programa de aperfeiçoamento de professores realizado no trimestre

Como é do conhecimento de V. Sa., os cursos e estágios do I.N.E.P. se tem caracterizado, cada vez mais, pelo caráter de aproximação da realidade escolar.

Procurando, é certo, dar aos professores em aperfeiçoamento uma preparação teórica básica para o trabalho que deverão realizar, por meio de seminários e leituras dirigidas, procuram os cursos desta Divisão, sobretudo, enriquecer-lhes a experiência por meio de observações orientadas do trabalho escolar, preparação de material para esse trabalho, discussão de problemas originários da prática escolar e participação no próprio trabalho.

Dentro dessa orientação, planejamos o programa de aperfeiçoamento de professores a partir do mês de Abril, a fim de contar com as escolas que servirão de campo de observação já em pleno funcionamento.

Assim, nesse primeiro trimestre do ano foram realizados apenas alguns cursos de férias, planejados em 1956:

1 - Curso de formação de Orientadores de educação primária, para o interior do Estado da Paraíba, em regime de colaboração entre a Secretaria de Educação do Estado e este Instituto, o qual enviou ao Estado a coordenadora do curso e um dos professores e contribuiu com auxílio financeiro para a realização do mesmo. Iniciado já em 1956, no mês de Outubro, o curso teve a duração de seis meses. O trabalho desenvolvido abrangeu problemas do ensino da Linguagem, Matemática, Estudos Sociais e Ciências Naturais na Escola Elementar e, ainda, Recreação, Artes Aplicadas, Música e Instituições escolares para a Escola Elementar.

O curso foi seguido por 24 (vinte e quatro) professores.

2 - Curso de Aperfeiçoamento de professores primários do Rio Grande do Norte

O I.N.E.P. auxiliou financeiramente e tecnicamente o Curso de aperfeiçoamento de professores primários, realizado em Janeiro-Fevereiro, em Natal, o qual beneficiou 170 (cento e setenta) professores do Estado.

O Curso foi dirigido por um coordenador, enviado por este Instituto, e teve a colaboração de vários professores do Estado e de Pernambuco, ex-bolsistas do I.N.E.P. e da Organização dos Estados Americanos.

Tratou, principalmente, de problemas de prática de ensino primário, novos métodos e recursos de educação elementar e organização de material de ensino para a Escola Primária.

3 - Curso de Literatura Infantil e Como contar histórias a crianças

Foram ainda patrocinados por este Instituto Cursos de Literatura Infantil e Arte de contar histórias, realizados em Salvador, pelo encarregado do setor no Instituto de Educação do Distrito Federal, professor Júlio Cesar de Melo e Sousa (Malba Tahan).

O curso foi extraordinariamente concorrido, tendo sido seguido por 184 (cento e oitenta e quatro) professores.

4 - Curso de aperfeiçoamento em Desenho

Atendendo a solicitação do Centro Regional do I.N.E.P. da Bahia, foi organizado no Rio um curso de Aperfeiçoamento em Desenho, nos meses de Janeiro a Fevereiro, seguido por duas professoras da Escola Parque do Centro Educacional Carneiro Ribeiro, que está servindo de Escola Experimental de Artes Industriais e uma professora da Escola Primária Experimental, do referido Centro.

5 - Cursos diversos

A Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério distribuiu, ainda, no primeiro trimestre do corrente ano, auxílios a professores que estão realizando os seguintes cursos:

a) História da Arte, em especial das Artes Industriais (professor encarregado dessa matéria, nos Cursos de Artes Industriais deste Instituto, contemplado com uma bolsa parcial do Governo Francês).

b) Estudo sobre a educação primária e o Ensino Normal na França (Secretário de Educação da Paraíba, idem).

c) Organização de museus e exposições de Pedagogia (para prestar serviços futuramente ao I.N.E.P. no setor, idem).

d) Pedagogia do ensino de Música, idem.

e) Estudo das relações entre a escola e a comunidade (professora da Escola de Serviço Social de Sergipe, que ao voltar colaborará com o Instituto de Educação de Aracajú).

f) Métodos novos de educação primária (quatro professores do Distrito Federal, sendo duas da Escola Experimental do I.N.E.P., com o compromisso de prestarem serviços, ao voltarem, na Escola Experimental deste Instituto).

Assim, foram beneficiados pelo programa de

aperfeiçoamento do I.N.E.P. nesses primeiro trimestre 390 (trezentos e noventa) professores.

A 1ª do corrente, foram iniciados, no Centro Regional do I.N.E.P. da Bahia, os cursos de Aperfeiçoamento de professores primários, Aperfeiçoamento de diretores de Escolas Primárias, Desenho e Artes Aplicadas, Música e Recreação e Jardim da Infância. Cinquenta e quatro professores (54) estão realizando os referidos cursos.

No Rio foi iniciado o Curso de Arte Infantil (Dramatização, Teatro de sombra, Pantochas e Marionettes), seguido por 10 (dez) professores.

Deixaremos para referir-nos mais detidamente a esses cursos no relatório relativo ao segundo trimestre do ano.

Em linhas gerais, o plano a realizar no ano corrente por esta Divisão e que se acha na sua fase inicial abrange os seguintes cursos:

I - CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES DE ESCOLAS NORMAIS

1 - Aperfeiçoamento de professores de Prática de Ensino das Escolas Normais ou Institutos de Educação - 9 bolsas no Centro Regional do I.N.E.P. do Rio Grande do Sul (Período: Maio a Novembro).

2 - Preparação de professores para Linguagem e seu ensino na escola elementar, para Escolas Normais ou Institutos de Educação - 12 bolsas no Centro Regional do INEP do Rio Grande do Sul (Período: Junho a Novembro).

3 - Idem de professores de Escolas Sociais e seu ensino na Escola Primária - 10 bolsas no Centro Regional do I.N.E.P. do Rio Grande do Sul (Período: Agosto a Novembro).

4 - Preparação de professores de Ciências Naturais e seu ensino na Escola Primária, para Escolas Normais ou Institutos de Educação - 12 bolsas no Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, Rio (Período: Agosto a Novembro).

5 - Aperfeiçoamento de professores de Psicologia

Educacional de Institutos de Educação - 24 bolsas no Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, Rio (Períodos: Maio a Julho).

6 - Aperfeiçoamento de professores de Sociologia Educacional de Institutos de Educação - 24 bolsas no Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, Rio (Períodos: Agosto a Setembro).

7 - Aperfeiçoamento de diretores de Escolas de Aplicação - 9 bolsas no Centro Regional do I.N.E.P. da Bahia (Períodos: Abril a Julho e Agosto a Novembro).

8 - Aperfeiçoamento de professores primários para Escolas de Aplicação - 21 bolsas no Centro Regional do I.N.E.P. da Bahia (Períodos: Abril a Novembro).

II - PREPARO DE PESSOAL PARA OS CENTROS REGIONAIS DO INEP (Bolsas no estrangeiro, para pessoal em exercício nos Centros do I.N.E.P., em tempo integral)

9 - Preparo de especialistas em formação e aperfeiçoamento de professor primário (5 bolsas).

10 - Idem, em Currículos e programas de educação primária (4 bolsas).

11 - Preparo de especialistas em Métodos e recursos de educação primária e estudos sobre o escolar e o professor primário (3 bolsas).

III - PREPARO DE PROFESSORES PARA ESCOLAS PRIMÁRIAS DE DEMONSTRAÇÃO

12 - Estágio na Escola Experimental do I.N.E.P. 12 bolsas no Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, Rio (Períodos: Junho a Novembro).

IV - PREPARO DE ORIENTADORES E PROFESSORES ESPECIALIZADOS EM

13 - ~~Arte~~ Infantil - 10 bolsas no Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, Rio (Períodos: Abril a Novembro).

14 - *Recreação e Jogos* - 17 bolsas, no Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, Rio (Período: Agosto a Novembro).

15 - *Música e Recreação* - 19 bolsas, no Centro Regional da Bahia (Períodos: Abril a Julho e Agosto a Novembro).

16 - *Ensino de Excepcionais* - 4 bolsas, na Sociedade Pestalozzi de Rio (Período: Março a Julho).

V - PREPARO DE PESSOAL PARA AS SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO ESTADUAIS

17 - *Estágios de pessoal das Secretarias de Educação em serviços similares (época e número de bolsas a fixar).*

18 - *Curso de Antropometria física aplicada ao setor de ensino primário, especialmente (5 bolsas - Março a Julho).*

Esta Divisão estudará, ainda, as solicitações dos Governos estaduais ou dos Centros Regionais de I.N.E.P. relativas a planos de aperfeiçoamento de pessoal desses serviços, atendendo-os, na medida de suas possibilidades e do interesse de cada projeto apresentado, concedendo bolsas e auxílios para projetos individuais ou auxiliando a realização de cursos para professores primários.

Facilitará, ainda a realização de estágios, para professores de Escolas Normais, em estabelecimentos de formação de professores primários, mais avançados.

VI - PLANO DE EXTENSÃO E MELHORIA DO ENSINO PRIMÁRIO (CURSO COMPLEMENTAR)

Para esse fim foram organizados três cursos, a serem iniciados em Maio, prolongando-se até Novembro.

19 - *Curso de Artes Aplicadas* - 70 bolsas, no Senai Nacional.

20 - *Curso de Artes Aplicadas* - 46 bolsas, no Centro Regional de I.N.E.P. da Bahia.

21 - *Curso de Artes Aplicadas* - 30 bolsas, no Senai de São Paulo.

VII - COLABORAÇÃO NA SELEÇÃO DE BOLSISTAS DOS GOVERNOS AMERICANO E FRANCÊS

Esta Divisão participará da seleção dos candidatos a bolsas oferecidas pelo Institute of Inter American Affairs, nas seguintes especialidades:

1 - Ensino Primário (15 bolsistas do Rio Grande do Sul, Bahia e Pernambuco), em parte já realizada.

2 - Ensino Secundário - 10 bolsas para o Distrito Federal, as quais se destinam a preparar o corpo docente do Ginásio Experimental deste Ministério.

3 - Especialistas em Educação (3 bolsas - Distrito Federal).

VIII - NÚMERO DE BOLSAS A SEREM DISTRIBUIDAS

O total de bolsas a serem distribuídas no ano corrente pela Divisão de Aperfeiçoamento do magistério é de 330 (trezentas e trinta), sendo 184 (cento e oitenta e quatro) no plano de Aperfeiçoamento do magistério mantido pelo Fundo do Ensino Primário e 146 (cento e quarenta e seis) no plano de melhoria e expansão do ensino primário (Curso Complementar).

O número de professores beneficiados pelo plano de aperfeiçoamento desta Divisão com auxílios parciais ou mediante o auxílio a cursos nos Estados e qual abrangeu, no primeiro trimestre 390 (trezentos e noventa) professores, já, ainda, bastante acrescido, em razão dos cursos a serem realizados nos Estados, no correr do ano e ainda em estudo.

Além disso, serão realizados cursos, ainda em planejamento, nos Centros Regionais do I.N.E.P. de Minas e São Paulo.

Saudações cordiais

Lucia Marquês Pinheiro
Coordenador dos Cursos da Divisão de
Aperfeiçoamento do Magistério do INEP

- MEC - INEP -
CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

RELATÓRIO DO 2º TRIMESTRE DE 1957

1. Transferência de serviços para a nova sede
2. Diretoria Executiva
3. Conselho Deliberativo
4. Comissão Consultiva
5. Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais
6. Curso de Aperfeiçoamento de Pesquisadores Sociais
7. Divisão de Documentação e Informação Pedagógica
8. Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais
9. Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério

CBPE, 1º de julho de 1957.

Do Diretor Executivo Péricles Madureira de Pinho

Ao Diretor do INEP

Prof. Anísio S. Teixeira

Senhor Diretor:

Ao terminarmos o relatório do 1º trimestre do ano, prometemos que, neste documento, daríamos mais amplo noticiário sobre nossas atividades. É o que tentaremos fazer em cumprimento ao que dispõe o plano de organização do CBPE (2.3, item e).

TRANSFERÊNCIA DE SERVIÇOS PARA A NOVA SEDE

1. Nos últimos dias de abril foi realizada a mudança da biblioteca Murilo Braga e serviços anexos, do edifício do Ministério para o prédio da rua Voluntários da Pátria. Completou-se, deste modo, a transferência de todos os serviços que integram o conjunto do CBPE para a nova sede. Fica, apenas, por motivos óbvios, com instalações fora do Centro, a Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério.

DIRETORIA EXECUTIVA

2. Continuamos desenvolvendo a orientação esboçada no relatório anterior, procurando situar esta diretoria como ponto de convergência entre a direção geral, que nos vem do Diretor do INEP e os diversos setores do CBPE

Em face de recomendação do Conselho Deliberativo, na reunião de 30 de maio último, preparamos um projeto de agenda da 1ª reunião da Comissão Consultiva devidamente aprovado com as alterações que pareceram oportunas ao mesmo Conselho e que constitui documento anexo a este relatório. Também por sugestão do mesmo órgão elaboramos um documento de trabalho desenvolvendo a agenda, que vai igualmente junto ao presente.

Têm sido postas em execução as normas de serviço de contabilidade traçadas em documento que integrou o anterior relatório. Deste modo os pagamentos têm sido efetuados mediante autorizações de despesas empenhadas nos respectivos projetos. Junto, apresentamos balancete com as despesas do semestre, esclarecendo a situação financeira de cada projeto.

A organização do pessoal tem preocupado esta Diretoria que para início de um sistema unificador expediu a circular nº 1 (vide anexo). O regime de horário e férias está assim generalizado a todos os setores de trabalho. Era absolutamente necessário que se corrigisse certa diversidade de critérios adotados nos diferentes grupos de onde procede o pessoal hoje aqui reunido.

Com a próxima aquisição de uma viatura, exclusivamente destinada às atividades do Centro, em breve será possível oferecer aos funcionários algumas oportunidades de transporte para o centro da cidade, vindo assim minorar as dificuldades já expostas no anterior relatório.

A ultimação das instalações da Biblioteca Murilo Braga estão confiadas ao arquiteto Oto Raulino e a confecção de estantes vai sendo concluída, de modo que, em breve, teremos completamente pronta a nova instalação do CBPE.

O grau de interêsse revelado pelo funcionalismo é muito promissor. Basta dizer que foi por êle sugerido a esta Diretoria aulas de Inglês intensivas para todas as categorias de pessoal. Com a entusiastica aprovação de V.S. as aulas serão iniciadas em julho próximo.

CONSELHO DELIBERATIVO

3. Em reuniões sucessivas vem o Conselho preenchendo as funções de coordenar as atividades do Centro decidindo sôbre a execução de planos de trabalho e projetos apresentados. É um órgão que se deverá constituir, dentro em pouco, como núcleo principal de direção, não só técnico-científico como administrativo dos nossos trabalhos. Para tanto, muito contribui o critério adotado pela direção do INEP, estimulando a iniciativa e a liberdade de movimentos dos diversos setores de trabalho.

COMISSÃO CONSULTIVA

4. Está convocada sua 1ª reunião para 4 e 5 de julho próximo e delineada a Agenda da mesma. Será o primeiro encon-tro dos responsáveis pelos Centros Regionais com o CBPE. Tudo indica que desta reunião resultará uma articulação mais perfeita dos nossos trabalhos aqui e nos Estados, sendo definidas, minuciosamente, as oportunidades de permuta de documentos ainda muito imperfeita e de necessidade por todos sentida.

A primeira reunião será dedicada de preferência aos assuntos administrativos, sem esquecer nunca que se trata da administração de órgãos de criação intelectual.

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS

5. O coordenador da divisão apresentou um relato dos trabalhos de abril a junho, do qual extraímos os seguintes elementos principais:

Visitas de técnicos estrangeiros

- a) Prof. Philip Hauser, "Chairman" do Departamento de Sociologia da Universidade de Chicago e consultor da UNESCO, que procurou o CBPE, entre 8 e 12 de março, a fim de discutir os planos para o Seminário Latino-Americano sobre Urbanização, que terá lugar em 1958;
- b) Sr. David Owen, "executive chairman", da Junta de Assistência Técnica das Nações Unidas, visitou o Centro em 15 e 16 de março;
- c) Prof. Gerald Read, secretário da Sociedade de Educação Comparada dos Estados Unidos, visitou o Centro, entre 14 e 18 de março, para obter assistência no planejamento de uma visita ao Rio, de um grupo de educadores norte-americanos, em agosto próximo;
- d) Dr. Maurice Seay, diretor de Educação da Fundação Kellog, dos Estados Unidos, e dr. Edward Fahs, Diretor do Programa Latino-Americano da Fundação Kellog, nos visitaram, em 20 de março e 7 de abril, respectivamente, para discutir os meios que poderiam permitir à Fundação Kellog operar no Brasil;
- e) Prof. Thomas Marshall, Diretor da Divisão de Ciências Sociais da UNESCO, visitou o Centro, entre 15 e 26 de abril, interessando-se pelos seus trabalhos. Foi a São Paulo, em companhia do dr. Anísio Teixeira e do dr. Robert Havighurst, tendo visitado o Centro Regional;
- f) Prof. A.F. Faust, Professor de Educação da Universidade de Utah, foi hóspede do Centro, em 6 a 10 de maio, tendo coligido material para um livro sô

bre a educação no Brasil, por comissão do Departamento de Educação do Governo dos Estados Unidos;

- g) Prof. Oscar Vera, Diretor do Projeto Maior da UNESCO para a América Latina, veio, entre 23 e 29 de maio, discutir os meios pelos quais o INEP e o CBPE poderiam dar assistência ao referido projeto, principalmente tendo em vista a realização de um curso intensivo de treinamento e aperfeiçoamento do magistério. Visitou São Paulo e o Centro Regional em companhia do dr. Anísio S. Teixeira e do dr. Jayme Abreu.

Projetos em estudo

- a) Estudo de Comunidades Urbanas, tendo em vista estabelecer bases para o planejamento educacional, que, elaborado pelo Coordenador da Divisão, já recebeu parecer preliminar, elogioso e animador, de Robert J. Havighurst, Solon Kimball, Charles Wagley, Darcy Ribeiro e outros;
- b) estudo das bases para elaboração de livros de textos para as escolas da Amazônia, e posterior elaboração desses livros, por solicitação da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia;
- c) estudo das bases sociais, econômicas e culturais do planejamento educacional para o Nordeste brasileiro, por solicitação do Banco do Nordeste e da UNESCO;
- d) exame de um estudo do decênio 1947-1956, na matrícula da Escola Pernambuco, situada no bairro de Maria da Graça (subúrbio da Linha Auxiliar da Central), por determinação do dr. Anísio S. Teixeira.

Desenvolvimento de projetos

- a) Nº do Projeto: CBPE - 29/56/CAPES - 485
 Responsável: Manuel Diegues Jr.
 Natureza do trabalho: Estudo básico para a delimitação das regiões culturais do Brasil.
 Desenvolvimento: É uma monografia de 400 páginas já concluída, em fase de revisão pelo autor, depois das observações feitas pela Divisão.

- b) Nº do Projeto: CBPE - 32/CAPES - 520/56
Responsável: Roberto Nicolaus Dannemann
Natureza do trabalho: Estudo sobre o trabalho do menor em atividades urbanas.
Desenvolvimento: Já estão em redação final os três últimos capítulos. A marcha do trabalho não foi muito acelerada em virtude da dificuldade na coleta de dados.
- c) Nº do Projeto: CBPE - 33/CAPES - 521/56
Responsável: Clovis Caldeira
Natureza do trabalho: Estudo sobre o trabalho do menor no meio rural brasileiro.
Desenvolvimento: O IBGE encontra dificuldades em responder às consultas sobre material coletado no Censo de 1950. Dai ter surgido um impasse na elaboração do trabalho, ainda não resolvido.
- d) Nº do Projeto: CBPE - 36/CAPES - 380/56
Responsável: Luiz Aguiar Costa Pinto
Natureza do trabalho: Estudo Geral da Estratificação no Brasil.
Desenvolvimento: Foram apresentados os seis primeiros capítulos que voltaram ao autor, para revisão.
- e) Nº do Projeto: CBPE - 38/56
Responsável: Lourival Gomes Machado
Natureza do trabalho: Consciência urbana no Brasil
Desenvolvimento: O autor apresentou, até dezembro último, relatórios parciais e prestações de contas mas não apresentou ainda o relatório final.
- f) Nº do Projeto: CBPE - 27/CAPES - 438/56
Responsável: João Jochman
Natureza do trabalho: Estudo sobre o desenvolvimento econômico e a estrutura ocupacional do Brasil
Desenvolvimento: Grave enfermidade no autor retardou a conclusão do trabalho já agora em fase final de datilografia.

- g) Nº do Projeto: CBPE - 11/CAPES - 370/55, ao qual se anexaram mais os seguintes, que deviam ser simples têrmos aditivos:
 CBPE - 14/CAPES - 379/55
 CBPE - 5/CAPES - 370/55

Responsáveis: Bertram Hutichinson - chefe da equipe

Carlo Castaldi

Juarez Rubens Brandão Lopes

Carolina Martuccelli

Natureza do trabalho: Educa o e Mobilidade Social na cidade de São Paulo.

Desenvolvimento: Já completadas a coleta e dan lise dos dados, os responsáveis deram início   reda o das monografias resultantes, que têm sido publicadas em todos os números de "Educa o e Ciências Sociais". Prevê-se o término de tôdas as monografias para dezembro de 1957.

- h) Nº do Projeto: CBPE - 39/46

Responsável: Aparecida Joly Gouveia

Natureza do trabalho: Atitudes e opiniões de professores e pais sôbre a escola brasileira.

Desenvolvimento: Completadas a coleta de dados, a tabula o e análise, estão se processando os relatórios parciais, devendo o primeiro ser publicado no próximo número (5) de "Educa o e Ciências S ciais".

- i) Nº do Projeto: CBPE - 28/56

Responsáveis: Andrew Pearse e

Josildeth Gomes

Natureza do trabalho: A escola e suas rela es com um bairro do Rio de Janeiro.

Desenvolvimento: Completada a coleta de dados em janeiro de 1957, iniciou-se o seu agrupamento, e interpreta o. Um primeiro ensaie resultante, de autoria de Josildeth Gomes, sôbre os professores primários que foram objeto de estudo, será publicado no próximo número de "Educa o e Ciências Sociais".

j) Nº do Projeto: CBPE - 23/CAPES - 444/57

Responsável: Oracy Nogueira

Natureza do trabalho: Pesquisa sobre o processo de socialização no Município de Itapetininga.

Desenvolvimento: Já completada a análise dos dados coligidos, o responsável está realizando a fase final de redação da monografia resultante, que já atingiu o total de 700 páginas. Será feita uma condensação das análises feitas e seus resultados.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESQUISADORES SOCIAIS

Foi iniciado em 15 de maio o curso que, além dos bolsistas indicados pelos diversos Centros, conta com os seguintes alunos selecionados em prova escrita sobre tema escolhido de uma lista de dez:

1. Klaas Axel Woortmann - Licenciado em Geografia e História pela Faculdade Nacional de Filosofia, em 1956.
2. Úrsula Albersheim - Licenciada em Geografia e História pela Faculdade de Filosofia da UDF, em 1956.
3. Olmar Paranhos Montenegro - Licenciado em Ciências Sociais e Jornalismo pela Faculdade Nacional de Filosofia.
4. Maria Borges de Magalhães - Licenciada em Letras Anglo-Germânicas pela Faculdade de Filosofia da Bahia e Master of Arts pela University of Texas, USA.
5. Roberto Décio de Las Casas - Cursos incompletos de Matemática e Economia.
6. Maria Sylvia Cyrino Peralva - Licenciada em Geografia e História pela Faculdade de Juiz de Fora e Assistente Social pela Universidade do Brasil.
7. Itália Mandarinó - Licenciada em Filosofia pela Faculdade Nacional de Filosofia.
8. Maria Pellegrini - Licenciada em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica.

j) Nº do Projeto: CBPE - 23/CAPES - 444/57

Responsável: Oracy Nogueira

Natureza do trabalho: Pesquisa sôbre o processo de socialização no Município de Itapetinga.

Desenvolvimento: Já completada a análise dos dados coligidos, o responsável está realizando a fase final de redação da monografia resultante, que já atingiu o total de 700 páginas. Será feita uma condensação das análises feitas e seus resultados.

CURSO DE APERFEIÇAMENTO DE PESQUISADORES SOCIAIS

Foi iniciado em 15 de maio o curso que, além dos bolsistas indicados pelos diversos Centros, conta com os seguintes alunos selecionados em prova escrita sôbre tema escolhido de uma lista de dez:

1. Klaas Axel Woortmann - Licenciado em Geografia e História pela Faculdade Nacional de Filosofia, em 1956.
2. Úrsula Albersheim - Licenciada em Geografia e História pela Faculdade de Filosofia da UDF, em 1956.
3. Olmar Paranhos Montenegro - Licenciado em Ciências Sociais e Jornalismo pela Faculdade Nacional de Filosofia.
4. Maria Borges de Magalhães - Licenciada em Letras Anglo-Germânicas pela Faculdade de Filosofia da Bahia e Master of Arts pela University of Texas, USA.
5. Roberto Décio de Las Casas - Cursos incompletos de Matemática e Economia.
6. Maria Sylvia Cyrino Peralva - Licenciada em Geografia e História pela Faculdade de Juiz de Fora e Assistente Social pela Universidade do Brasil.
7. Itália Mandarino - Licenciada em Filosofia pela Faculdade Nacional de Filosofia.
8. Maria Pellegrini - Licenciada em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica.

9. Mary Constance Girdwood - Licenciada em Pedagogia pela Pontifícia Universidade Católica.
10. Edna Soter de Oliveira - Graduada pela Escola Nacional de Música do Rio de Janeiro.

As atividades do curso vêm sendo desenvolvidas de acordo com o seguinte horário: segundas e quartas-feiras, de 9 às 12 horas, aulas teóricas; sextas-feiras no mesmo horário - conferências de especialistas convidados; terças-feiras e quintas-feiras, pela manhã, aulas de repetição ou seminários de debates, a cargo do professor adjunto. Terças e quintas-feiras de 14 às 17 horas, aulas de treinamento em técnicas de pesquisas ou trabalhos de apuração de dados solicitados pelos técnicos do CBPE; as tardes de segundas, quartas e sextas-feiras são reservadas para estudo na biblioteca do CBPE.

Tôdas as fases do Curso, desde sua instalação até o presente, foram relatadas em minucioso documento pelo diretor do mesmo, de onde extraímos as presentes indicações.

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

Publicações

7. Os periódicos editados pela Divisão - Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Bibliografia Brasileira de Educação, Educação e Ciências Sociais - continuam a ser regularmente preparados e distribuídos. Neste trimestre entraram em circulação o nº 65 da Revista e o número 4 da Bibliografia. O antigo Boletim do Centro passará no próximo número a ser "Revista de Educação e Ciências Sociais". O volume e a importância da matéria nele incluída já se tornava incompatível com a denominação de boletim. O nº 5 circulará em fins de julho.

Foram entregues à impressão a Bibliografia da Educação da Bahia e o Manual de Botânica. Está em via de conclusão tipográfica o livro-fonte "O Brasil no Pensamento Brasileiro", de autoria do prof. Djacir Menzies. As pesquisas de Manuel Diegues Jr. (Estudo básico para a delimitação das regiões culturais do Brasil) e de Ethel Bauzer Medeiros (Pesquisa Bibliográfica sobre Recreação), já estão concluídas e preparam-se os originais para uma nova coleção sob o título "Estudos e Pesquisas".

A renovação material na apresentação das publicações está sendo estudada e nos próximos meses já será adotada outra feição gráfica.

Biblioteca Pedagógica Murilo Braga

Em face da transferência e fase de adaptação das instalações por concluir, não é possível registrar, neste trimestre, número apreciável, nem de aquisições, nem de consultas. Apenas o setor de periódicos não teve solução de continuidade, sendo tomadas para o corrente ano assinaturas de 107 revistas estrangeiras sem contar os depósitos de todas as publicações da União Panamericana e da National Educational Association.

O setor de Bibliografia, além do preparo do periódico, organiza sumários especiais com as indicações dos Congressos realizados e a se realizar no país e no estrangeiro e ainda outro sobre "Educação Artística no Brasil" para atender pedido da UNESCO. A seleção e classificação de recortes continua sendo regularmente feita bem como a relação de tópicos, sobre o INEP e seus órgãos, aparecidos na imprensa do país.

Documentação e Divulgação

O serviço de indexação da Legislação Educacional dos Estados, Distrito Federal e Territórios é trabalho contínuo mediante assinatura de todos os órgãos oficiais e diários das diversas assembleias. Abrange o andamento de projetos legislativos relacionados com a educação.

Dois levantamentos especiais foram feitos, com referência à Documentação: um sobre reflorestamento, incluídos os programas de ensino primário e normal de todos os Estados e Territórios e outro sobre a legislação referente ao ensino primário em todas as unidades da federação.

Aquiriram-se cerca de 50.000 exemplares de diversas edições para distribuição a bibliotecas escolares através de oferta de coleções de obras pedagógicas, didáticas, de literatura infantil e de cultura geral.

As instituições beneficiadas foram: os quatro Centros Regionais do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, 915 Escolas Normais e 25 Secretarias de Educação. Eis as principais obras distribuídas neste período:

1. Irene Mello Carvalho - O Ensino por Unidades Didáticas
2. J. Roberto Moreira - A Escola Elementar e a Formação do Professor Primário no R.G. do Sul.

3. Jayme Abreu - O Sistema Educacional Fluminense
4. J. Roberto Moreira - Introdução ao Estudo do Currículo da Escola Primária
5. J. Moreira de Souza - Estudo sobre o Ceará
6. Jayme Abreu - A Educação Secundária no Brasil
7. Huxly - Andrade - Iniciação à Ciência (2 vol.)

A remessa avulsa de livros e publicações foi de 1.852 exemplares (1.750 para o interior do país e 102 para o exterior). Somadas as publicações aludidas, dão um total de distribuição de 21.027 exemplares, neste semestre. A obra "Iniciação à Ciência" foi remetida a 920 professores de ciências de escolas secundárias.

Projetos de Documentação

- a) Pesquisa Bibliográfica sobre Recreação - Conforme já foi aludido, o trabalho de autoria de Ethel Bauzer Medeiros está, em fase de revisão, para ser publicado em breve.
- b) Documentação fotográfica brasileira - O projeto foi apresentado pelo seu autor, prof. Guy de Holanda, em reunião de grupo, previamente escolhido entre colaboradores do Centro e pessoas interessadas no assunto. A amostra "O ciclo do ouro e do diamante no Brasil Colonial" foi documentada com projeções e mereceu apreciações do prof. Anísio Teixeira e outras pessoas presentes à reunião. Para a execução do projeto, o Conselho Deliberativo tomará as medidas necessárias numa das suas próximas reuniões.

Registro de Estudos e Pesquisas Educacionais

Em continuação aos trabalhos aludidos no relatório anterior, a encarregada deste setor apresentou a parte do trabalho já concluída que se compõe de uma introdução ao histórico da pesquisa no Brasil sobre ciências sociais, psicológicas, biológicas e educacionais, e de uma análise das tendências e temas dominantes em cada um destes ramos científicos.

As sugestões de instalar o setor em sala independente e designar auxiliares para ampliação do trabalho, estão sendo consideradas por esta Direção.

Serviços de Audio-Visuais

Neste trimestre os trabalhos do setor foram, em resumo, os seguintes:

- a) Confecção de roteiros (100 exemplares), para a coleção "English by Film", destinada ao aprendizado do inglês.
- b) Levantamento das disciplinas curriculares, feito com o fim de sistematizar e concretizar as informações sobre "assunto" dos filmes, referidos no "Catálogo de Filmes Educativos" existentes no Brasil" em elaboração.
- c) Elaboração de código de assuntos, baseado no levantamento anteriormente citado (em andamento) para o "Catálogo de Filmes" já referido.
- d) Início das atividades referentes à adaptação de filmes pedagógicos estrangeiros - registro e tradução de conteúdo verbal.
- e) Sumarização do texto de "tipos e aspectos do Brasil", publicação do Conselho Nacional de Geografia, a fim de ser confeccionado um diafilme, baseado nesse trabalho.
- f) Levantamento de termos ligados aos instrumentos, materiais e técnicas audio-visuais de ensino, acompanhados das respectivas definições e traduções em outros idiomas, visando a publicação de um "GLOSSÁRIO ILUSTRADO".
- g) Prosseguimento das atividades relativas à sumarização de filmes educativos, com o fim de se elaborar as fichas, que integrarão o "Catálogo de Filmes", já referido.
- h) Atividades práticas, visando o manejo e utilização pelos professores dos instrumentos de projeção e gravação, existentes na Seção - esta prática neste semestre não se estendeu senão aos professores, funcionários da Seção. Os instrumentos manejados foram os seguintes: projetor RCA, projetor Bell & Howell, projetor Opaco Bcseler, projetor de diapositivos e diafilmes Viewlex e gravador magnético do projetor Bell Howell.

O professor americano dr. Arthur Byrnes fará, no próximo dia 11 de julho, no auditório do CBPE, uma comunicação, com projeções, sobre "The Theory of Curriculum Enrichment Through Audio Visual Educational".

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

8. O coordenador da divisão assim resume as atividades durante o último semestre:

Planejamento, Reuniões e Informações

Pessoalmente, pelo Coordenador participou a Divisão dos seguintes trabalhos:

- a) Comissão, designada por Portaria do MEC, nº 104, de 26 de março de 1957, para "coordenar os estudos necessários à elaboração de um projeto de reforma do ensino médio" .
- b) Atendendo à solicitação do Sr. Secretário de Educação e Cultura da Bahia, relatório às sugestões do ante-projeto de reforma do ensino normal do Estado
- c) Planejamento da instalação no Brasil, por cooperação entre o Ponto IV e o governo brasileiro, da escola secundária experimental.
- d) Execução do Projeto Maior da UNESCO para a América Latina (Distrito Federal e São Paulo) - cursos de aperfeiçoamento a educadores latino-americanos.
- e) Instalação no Brasil, em cooperação entre o MEC e o Ponto IV, de um Centro de treinamento e utilização de recursos audio-visuais na Escola.

Representada pelo prof. Guy de Holanda, a Divisão esteve presente ao:

- a) Simpósio sobre problemas educacionais brasileiros, em São Paulo, preparatório da reunião do mesmo, no CBPE, em janeiro próximo.
- b) Simpósio para examinar o ensino das ciências sociais na escola primária e média, organizado pela ABE
- c) Curso para formação de pesquisadores sociais, que ora se realiza no CBPE.

Representada pela prof^a Eny Caldeira a Divisão participa do Seminário de Psicologia Educacional de Escolas Normais e Institutos de Educação, que ora se realiza na Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério, deste Centro.

Confiadas ao prof. Paulo Campos, foram prestadas pela Divisão, entre outras, as seguintes informações:

- a) À UNESCO a respeito de funcionamento de campos e colônias de férias no Brasil.
- b) Ao Ministério das Relações Exteriores sobre progressos feitos ou medidas encetadas de 1954 a 56, no campo dos direitos humanos para salvaguarda da liberdade humana, no território nacional.
- c) À Prefeitura do Distrito Federal sobre um plano de trabalho na Escola de Pesca.
- d) À XX Conferência Internacional de Instrução Pública, por solicitação da UNESCO, relatório sobre o movimento educacional brasileiro, no período de 1956 a 57.

Pesquisa

São os seguintes, resumidamente, os tópicos referentes a cada um dos projetos em andamento:

- a) Projeto CBPE 3/57 - 1A - O Sistema Educacional Paulista (prof. Carlos Corrêa Mascaro). De acordo com os compromissos dos colaboradores do trabalho, espera a Divisão concluí-lo, para impressão, durante o próximo trimestre.
- b) Projeto CBPE 3/57 - 1B - O Sistema Educacional Bahiano (prof. Arary Sampaio Muricy) - Continuam os trabalhos de orientação e revisão dos levantamentos feitos. Conta a Divisão ultimar a elaboração nos próximos meses.
- c) Projeto CBPE 112/55 - A Educação em Sergipe (prof. Nunes Mendonça) - O relatório final foi entregue. Está sendo revisto para ser remetido à publicação.
- d) CBPE 276/56 - A Educação na Amazônia (prof. Artur Cezar Ferreira Reis) - A metade do trabalho já foi entregue, prometendo o autor, para os próximos meses, sua conclusão final.

- e) Projeto CBPE 42/56 - O Sistema Educacional Piauiense (prof. Raimundo Nonato de Santana) - Já entregue parte do relatório, é de prever-se que até outubro possa ir à publicação.
- f) Pernambuco e a Educação (prof. J. Roberto Moreira) - Dois terços do trabalho já está concluído devendo seguir para publicação até fins de agosto próximo.
- g) Projeto CBPE 197/57 - Iniciar-se-á em agosto próximo, sob a direção de Prof. Roger Seguin, psicólogo francês, o projeto que visa a estudos relativos à promoção de alunos e a medidas de aprendizagem em uso no Brasil.
- h) Formação do professorado primário e secundário no Brasil (profs. Paulo de Almeida Campos e Eny Caldeira) - Está confiada aos autores a elaboração do plano na parte que diz respeito ao ensino primário. Estuda a Divisão o desenvolvimento do projeto quanto a sistemas estaduais de educação e financiamento da educação no Brasil.

Análise de Livros e Programas

Há, nesta Divisão, os seguintes trabalhos em preparação:

- a) Geografia na Escola Secundária (prof. James Vieira da Fonseca) - Está em fase de impressão, devendo ser distribuído em breve.
- b) Os programas e compêndios de história do ensino secundário no Brasil de 1931 a 50 (prof. Guy José Paulo de Holanda) - Trabalho concluído, já revisado pelos especialistas do Centro, pronto para ser entregue à publicação.
- c) O Ensino da Física e da Química na Escola Secundária (profs. Sergio Mascarenhas e Amilcar Sales) - Aborda também os resultados de uma sondagem sobre o ensino das mesmas, no Distrito Federal. Está ultimada a revisão do trabalho, pronto para publicação.
- d) A Escola Secundária no Estado do Rio de Janeiro (profª Luzia Centardo da Fonseca) - Os relatórios parciais e finais do ponto de vista da análise e-

ducacional já estão ultimados. O material de pesquisa a ser tratado do ponto de vista sociológico será utilizado como trabalho de campo dos alunos que integram o curso de pesquisadores sociais, ora em realização neste Centro. O relato final será dêste modo, mais amplo e enriquecido, devendo o trabalho no próximo semestre ser entregue à publicação.

- e) Estudo da eficiência dos concursos de habilitação para escolas superiores (prof. Roger Seguin) - É a continuação de projeto iniciado pelo prof. Otavio Martins e que constou da aplicação de testes de nível mental de conhecimentos a alunos recém-aprovados em concursos vestibulares de escolas superiores do Distrito Federal, São Paulo, Estado do Rio e Bahia.
- f) Sondagem sôbre o ensino de português na escola secundária (prof. Jesus Belo Galvão) - Ainda não foi entregue o relatório final da pesquisa procedida no Distrito Federal de que depende a conclusão do trabalho.
- g) Sondagem sôbre o ensino de história natural e ciências naturais em escolas secundárias de São Paulo (profª Maria Inês Rocha e Silva) - Está em poder desta Divisão o relatório da autora, a ser revisado antes da publicação.
- h) Introdução à teoria e prática da escola primária (prof. J. Roberto Moreira) - Estão concluídos dois terços do trabalho que até fins de agosto seguirá à impressão.

Manuais de Ensino

- a) Projeto CALDEME 1/53 - Manual de Zoologia -
Autor: Prof. Paulo Sawaya (Professor Catedrático da Universidade de São Paulo). - Nada obstante ter terminado a 31 de março p. passado o prazo, em prorrogação, para recebimento dos originais dêsse manual, ainda não foi possível obter a sua entrega que se espera seja feita no decurso do próximo semestre.
- b) Projeto CALDEME 4/53 - Manual de História Geral
Autor: Prof. Carlos Delgado de Carvalho (Catedrático)

tico da Universidade do Brasil) - A parte correspondente à História Antiga já foi editada. As partes correspondentes à História Contemporânea e à História Moderna e Medieval têm prazos de entrega fixados para 31.12.1957 e 31.12.1958, respectivamente.

- c) Projeto CALDEME 3/53 - Manual de Biologia Geral
 Autor: Prof. Oswaldo Frete Pessoa (da Universidade do Brasil) - Já foi entregue parte do trabalho, enviado à revisão crítica do prof. José Reis, do Instituto Biológico de S. Paulo. Promete o autor fazer entrega da parte faltante, até fim de julho próximo.
- d) Projeto CALDEME 1/56 - Manual de Botânica
 Autor: Prof. Alarich R. Schultz (da Universidade do Rio Grande do Sul) - O autor antecedeu o prazo previsto para entrega de 2.2.1957 para 20.1.1957. A revisão crítica do trabalho foi procedida pelo Prof. Fritz de Lauro, do Instituto de Educação, da Prefeitura do Distrito Federal, em colaboração com o autor, achando-se o trabalho já em fase de impressão.
- e) Projeto CALDEME 8/53 - Manual de Química
 Autor: Prof. Werner Gustav Krauledat (da Universidade do Brasil) - Nada obstante vencido em 31.3.1957 o prazo, em prorrogação, para entrega do trabalho, não foi possível obtê-lo. O autor ficou de propôr novo prazo de entrega, em entendimento que manteve com o Diretor Geral do Centro.
- f) Projeto CALDEME 7/53 - Manual de História do Brasil.
 Autor: Prof. Américo Jacobina Lacombe (Diretor da Casa de Ruy Barbosa) - O prazo de entrega convencionado fôra até 31.3.1957. O autor fêz entrega de parte do trabalho, que recebeu a colaboração crítica dos profs. Guy de Holanda, especialista em História, deste Centro, e Darcy Ribeiro, especialista no cam-

po de Ciências Sociais, ora integrado ao "staff" do Centro. Aguarda-se até outubro próximo a conclusão do trabalho.

- g) Projeto CALDEME 6/53 - Manual de Francês
 Autor: Prof. Raymond Van der Haegen (Da Universidade da Bahia) - O prazo, em prorrogação, previsto para entrega do trabalho, era até 30 de junho de 1957. Na vigência do mesmo fez o autor entrega do "Tratado de Pronúncia Francesa e Introdução ao Ensino de Francês", com poucas páginas faltantes. Quanto ao "Tratado da Língua Francesa", prevê-se a sua entrega até 31.12.1957.
- h) Projeto CALDEME 5/53 - Manual de Português e Literatura.
 Autor: Prof. Mário de Souza Lima (da Universidade de São Paulo) - Vencido o prazo, em prorrogação, para fazer entrega do Manual, sem que a mesma houvesse sido feita, acordou-se a concessão de uma nova prorrogação até 31 de dezembro próximo.
- i) Manual de Literatura
 Autor: Prof. Afrânio Coutinho (Catedrático do Colégio Pedro II) - No dia 10 de junho próximo passado realizou-se, na sede do Centro, seminário para discussão do plano de manual, apresentado pelo Prof. Afrânio Coutinho. Participaram do debate os Professores José Aderaldo Castello (S. Paulo), Clevis Monteiro e Cavalcanti Proença (Distrito Federal), Ayres da Mata Machado Filho (Minas Gerais) e Wilson Martins (Paraná). Foi aprovado o plano apresentado e incorporadas algumas sugestões ao mesmo.
- j) Manual de Latim
 Autor: Prof. Wandick Londres da Nóbrega (Catedrático do Colégio Pedro II) - Aprovado o plano do autor em seminário organizado para esse fim, foi firmado o acordo respectivo para sua elaboração, estando a entrega do trabalho prevista para 1.3.1958.

k) Manual de Matemática

Autor: Prof. Willie Alfredo Maurer (Prof. de ensino superior em São Paulo) - Foi aprovado o plano apresentado pelo autor, que deverá, em próximo prazo, assinar a minuta do acôrdo para sua elaboração.

l) Geometria Plana

Autor: Prof. Lucas N.H. Bunt - O autor, do Instituto de Estudos de Educação da Universidade de Utrecht (Holanda) veio ao Brasil comissionado pela UNESCO em cooperação com o CBPE, estudar os programas e práticas do ensino de matemática na escola secundária brasileira. Suas observações a respeito deram margem a um relatório cuja publicação oportunamente se fará. Como contribuição sua para o progresso do estudo da matemática no Brasil, entregou o prof. Lucas Bunt ao CBPE, os originais do livro acima mencionado, cuja revisão foi feita pelo prof. Amaury Pereira Muniz, professor de matemática do Colégio Nova Friburgo, da Fundação Getúlio Vargas. O trabalho está seguindo para impressão.

m) Manual de Jogos para a Escola Primária (subsídios à prática de recreação infantil) - Esse manual, a cargo da prof^a Ethel Bauzer Medeiros, de quadro de técnicas de educação do Ministério da Educação e Cultura, está ultimado e deverá ser, nesses próximos dias, enviado à impressão.

n) Física na Escola Secundária - Tradução do livro "High School Physics", de Blackwood, Heron e Kelly, a cargo dos profs. José Leite Lopes e Jayme Tiomno, da Universidade do Brasil, já em fase de impressão.

Além desses manuais de ensino, cuja edição foi planejada e realizada sob a responsabilidade do CBPE, também colaborou o mesmo na edição dos seguintes manuais:

1) Introdução Metodológica aos Estudos Sociais (editado). Autor: Prof. Carlos Delgado de Carvalho;

- 2) Didática Especial das Línguas Modernas - Autor :
 Prof. Walnir Chagas - Catedrático da Faculdade de
 Filosofia da Universidade do Ceará.

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

9. Do extenso relatório da Coordenador da Divisão ,
 destacamos o seguinte:

Escola Primária de Demonstração

Desenvolveram-se, no trimestre, as atividades curriculares já introduzidas na Escola. Cêrca de 120 crianças, ou seja, 30% do total, permanecem na escola durante todo o horário, das 7h e 30m às 16h e 30m. Registrou-se uma mudança apreciável nas atitudes das crianças, que, de modo geral, parecem naturais, alegres, seguras, capazes de iniciativa, de organização, de trabalho em colaboração. Digno de menção, o interesse pela leitura recreativa e de pesquisa. Está em reorganização o Clube de danças folclóricas. O jornal e as atividades de pesquisa bibliográfica motivaram nas crianças o desejo de escrever a máquina, o que começa a ser atendido.

Programa de Aperfeiçoamento dos Professôres da Escola

Diariamente, de 12h e 30m às 15h, os professôres relataram as atividades do dia, acentuando como tiveram origem, submeteram êsse relato aos orientadores de série e com êstes estabeleceram as atividades prováveis, o material a preparar e os estudos a realizar para o dia seguinte. Três vêzes por semana tiveram os professôres reuniões com o serviço de psicologia da escola. A distribuição atual das atividades parece atenuar o cansaço dos professôres que permanecem na escola de 7h e 30m às 15 horas.

Cursos e Estágios

Teve início a 1º de junho o estágio dos professôres primários dos Estados, que se preparam para trabalhar em Escolas de Demonstração. Realizaram, igualmente, observações na Escola os bolsistas que estão participando do Seminário de Psicologia.

Preparo de Guias de Ensino para o Professor Primário

Prossegue o trabalho de revisão do guia de ensino de matemática elaborado pela Secretaria de Educação e Cultura da

Prefeitura do Distrito Federal, no período de 1932/35 e reeditado pelo INEP. Para o trabalho foram utilizadas observações realizadas pelas professoras no 1º ano da escola e pela orientadora da 1ª série, sobre a reação das crianças aos vários itens do programa e a diversos recursos de ensino.

O trabalho se acha em fase de redação final.

Estudo sobre o Problema do Ensino Primário

Prossegue, no trimestre, a coleta de dados relativos aos seguintes problemas, que são minuciosamente analisados no relatório:

- 1) Formação e aperfeiçoamento do professor primário.
- 2) Meio de verificação do rendimento escolar.
- 3) Seriação escolar e promoção automática.
- 4) Recursos para atender a crianças com dificuldades especiais em aprendizagem.
- 5) Estudo sobre interesses da criança em idade escolar.

Programas Escolares

Estão sendo colhidos, através do estudo dos resultados de provas escolares, da aplicação de recursos de ensino e da observação das dificuldades infantis, dados para estudo de programas escolares, especialmente no que diz respeito a Matemática, preocupação predominante da Escola, no ano corrente, e a Leitura e Linguagem.

Curso de Aperfeiçoamento de Professôres de Psicologia Educacional de Institutos de Educação e Escolas Normais.

A 1º de maio foi iniciado um Seminário que está sendo seguido por professôres das seguintes Unidades Federadas: Rio Grande do Sul, Bahia, Paraná, Goiás, Piauí, Rondônia e Rio Branco.

Estão sendo realizados os seguintes trabalhos:

- 1 - Estudo dos programas atuais de ensino de Psicologia para professôres primários e crítica desses programas.
- 2 - Sugestões de assuntos e problemas essenciais a um programa de formação de professôres primários.
- 3 - Levantamento da situação atual relativamente a métodos e recursos de ensino de Psicologia nos Estados representados - sugestões para melhoria desses métodos.

4 - Preparo de material para o professor de Psicologia e para o normalista, relativamente aos assuntos essenciais à formação do professor primário.

5 - Estudo da medida do rendimento dos normalistas na capacidade de atender aos problemas psicológicos envolvidos na educação primária.

O prof. Havighurst, co-diretor dêste Centro, indicado pela UNESCO, dirige no curso um estudo sôbre as qualidades dos professores e as relações professor-aluno.

Cursos Diversos

Na mesma Divisão realizam-se os seguintes cursos:

- a) Curso de Arte Infantil - Preparação de professores em dramatização, teatro de sombras, fantoches e marionetes. Iniciado a 2 de abril, está sendo seguido por 10 professores (Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Pernambuco, Espirito Santo, São Paulo, Rio Grande do Sul).
- b) Preparação de professores para Escolas Experimentais. - Iniciado a 1º de junho, dêle participam professores dos seguintes Estados: Paraíba, Pernambuco, Espirito Santo, Rio Grande do Sul, Ceará (dois de cada estado).

Vão assim indicadas, em súmula, as principais ocorrências do trimestre, colhidas nos relatórios parciais dos Coordenadores de Divisão e encarregados de setores de trabalho. Há nêsses documentos sugestões e críticas que deverão ser apreciadas nas próximas reuniões do Conselho Deliberativo e constituirão matéria para o próximo relatório trimestral.

CBPE, 1º de julho de 1957


Pericles Madureira de Pinho
Diretor Executivo

C.B.P.E.

A N E X O S

AO

RELATÓRIO DO 2º TRIMESTRE

1957

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

BALANCETE DO 1º SEMESTRE DE 1957

DISCRIMINAÇÃO DAS DESPESAS	Orçamento Anual de 1957	Total empenhado	Total pago	Disponibilidade em Bancos, Caixa e Dotações a receber	Disponibilidade para Administração e no seus Projetos
<u>DIREÇÃO E SECRETARIA</u>					
Pessoal	1.900.000,00	854.675,10	854.675,10	1.045.324,90	1.045.324,90
Material Permanente	2.258.071,00	1.492.605,20	1.146.151,20	1.111.919,80	765.465,80
Material de Consumo	400.000,00	200.856,60	194.752,20	205.247,80	199.143,40
Serviços e Encargos	500.000,00	400.690,10	381.892,30	118.107,70	99.309,90
Despesas de Viagens	300.000,00	74.657,30	34.708,70	265.291,30	225.342,70
Outras Despesas	240.000,00	99.346,60	90.576,70	149.423,30	140.653,40
Impressão	2.700.000,00	251.330,00	251.330,00	2.448.670,00	2.448.670,00
<u>DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS</u>					
Coordenação e Assessoria	659.200,00	331.347,00	331.347,00	327.853,00	327.853,00
Projetos de Pesquisas e Levantamentos	1.000.000,00	653.000,00	154.797,40	845.202,60	347.000,00
Projetos de Elaboração de Manuais	3.338.000,00	-	-	3.338.000,00	3.338.000,00
Impressão dos Manuais	4.973.000,00	4.973.000,00	-	4.973.000,00	-
<u>DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS</u>					
Coordenação e Assessoria	903.200,00	504.380,00	504.380,00	398.820,00	398.820,00
Projetos de Estudos e Pesquisas	2.250.000,00	2.328.000,00	564.770,00	1.685.230,00	78.000,00
<u>DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INF. PEDAGÓGICA</u>					
Coordenação e Assessoria	1.807.600,00	519.849,90	128.403,20	1.679.196,80	1.287.750,10
Aquisição de Livros, Revistas etc.	5.000.000,00	5.000.000,00	-	5.000.000,00	-
Projetos de trabalho	800.000,00	60.000,00	25.000,00	775.000,00	740.000,00
<u>DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO</u>					
Coordenação e Assessoria	540.000,00	-	-	540.000,00	540.000,00
Projetos de Escolas Experimentais	2.500.000,00	2.200.000,00	202.915,00	2.297.085,00	300.000,00
T o t a l:	<u>32.069.071,00</u>	<u>19.943.737,80</u>	<u>4.865.698,80</u>	<u>27.203.372,20</u>	<u>12.125.333,20</u>

DEMONSTRATIVO DOS PROJETOS DE 1957

Projetos	Empenhado Até 30.6.57	Pago até 30.6.57	Saldo a pagar em 30.6.1957
CBPE-43-DEPE-1/57	15.000,00	13.464,70	1.535,30
CBPE-45-DEPE-2/57	172.000,00	74.832,70	97.117,30
CBPE-46-DEPE-3/57	30.000,00	29.825,00	175,00
CBPE-50-DEPE-4/57	36.000,00	21.625,00	14.375,00
CBPE-56-DEPE-5/57	400.000,00	15.000,00	385.000,00
	<u>653.000,00</u>	<u>154.797,40</u>	<u>498.202,60</u>
CBPE-47-DEPS-1/57	700.000,00	350.520,00	349.480,00
CBPE-48-DEPS-2/57	108.000,00	54.000,00	54.000,00
CBPE-49-DEPS-3/57	40.000,00	40.000,00	-
CBPE-52-DEPS-4/57	80.000,00	60.000,00	20.000,00
CBPE-53-DEPS-5/57	700.000,00	60.250,00	639.750,00
CBPE-54-DEPS-6/57	450.000,00	-	450.000,00
CBPE-57-DEPS-7/57	250.000,00	-	250.000,00
	<u>2.328.000,00</u>	<u>564.770,00</u>	<u>1.763.230,00</u>
CBPE-51-DDIP-1/57	60.000,00	25.000,00	35.000,00
	<u>60.000,00</u>	<u>25.000,00</u>	<u>35.000,00</u>
CBPE-55- DAM-1/57	2.200.000,00	202.915,00	1.997.085,00
	<u>2.200.000,00</u>	<u>202.915,00</u>	<u>1.997.085,00</u>

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1957


 Arcimar Gonçalves Baptista
 Contador do CBPE
 CRC-11.887

CIRCULAR 1/57

I. Notando a freqüência com que, últimamente, por inadvertência, provavelmente, servidores dêste Centro se ausentam do Serviço sem o competente registro na fôlha de ponto - prejudicando a apuração individual das horas de trabalho cumpridas - bem como deixam de, prèviamente, comunicar aos chefes das respectivas secções as suas faltas, os eventuais prolongamentos dos seus intervalos habituais de saída para refeições ou os seus impedimentos de volta ao trabalho após aquêles mesmos afastamentos, assim dificultando a prestação de informações às pessoas que os procuram para fins de serviço e até o próprio andamento geral dos trabalhos administrativos do Centro, freqüentemente a depender da articulação dos vários setores de serviço; considerando, além disso, o transtôrno causado pela ausência imprevista de qualquer servidor, num órgão como o Centro, cujas atividades são conduzidas por limitado número de colaboradores; recomendo, empenhadamente, que todos os servidores, a partir de 1º de Junho, com a adoção do novo sistema de registro de freqüência:

1. Procurem cumprir o horário regular de trabalho do Centro, ou compensar os eventuais atrasos com permanências fora dos períodos normais de expediente;
2. registrem, sistematicamente, na fôlha de ponto a hora de tôdas as entradas e saídas, a fim de permitir que a apuração das horas de trabalho se faça e quitativamente para todos os servidores;
3. quando, eventualmente, tiverem necessidade de sair durante o expediente, dêem do fato conhecimento ao seu chefe, esclarecendo-o sôbre a provável demora;
4. quando saírem para refeições (ainda que em nossa cantina) ou para outros fins, e pretenderem prolongar essa ausência além do limite usual, ou não regressar ao serviço, dêem ciência do fato ao respectivo chefe;
5. quando não puderem comparecer ao serviço, comuniquem o fato à respectiva secção ou Enc. do Serviço do Pessoal, tomando sempre o nome da pessoa a quem foi transmitida a comunicação. Idem, no caso de não comparecimento ao expediente da manhã;
6. quando estiverem de férias, licença ou viagem em objeto de serviço, e por motivo de fôrça maior não

puderem regressar na data prevista, telegrafem com a devida antecedência ao Serviço, comunicando o fato e a nova data de regresso;

7. todos deverão assinar o ponto na Portaria Geral, havendo um Livro para registro da frequência do Pessoal de 40 horas semanais e um outro para os de 33 horas;

8. o horário de entrada e início do almoço ficará condicionado às necessidades do serviço e definido pela chefia, ficando, entretanto, resguardado o número de horas de trabalho, 40 horas semanais para os de tempo integral e 33 horas para os demais.

9. o servidor poderá compensar os atrasos eventuais, até a apuração mensal do ponto;

10. haverá um limite de 8 (oito) dias de falta anuais por motivo de doença, comprovados por atestado médico e requerido o "Abono" ao Chefe imediato. Qualquer falta acima deste limite, dependerá de resolução da direção executiva;

11. a todos são assegurados 30 dias corridos de férias anuais, após 12 meses de serviços prestados, devendo a comunicação do período escolhido, ser feito até o dia 15 de dezembro ao Chefe imediato, para preparo da escala de férias para o exercício seguinte. As citadas tabelas serão submetidas à apreciação do Diretor Executivo;

12. A frequência, que servirá de base ao pagamento mensal, será contada entre os dias 20 de cada mês;

13. o funcionário Walter Maia de Almeida ficará encarregado do pessoal.

II. qualquer mudança, mesmo temporária, no horário de trabalho dos auxiliares do Centro, só poderá ser adotada após aprovação do Chefe imediato, que submeterá o assunto ao Diretor Executivo.

III. As comunicações a que se referem os itens 3, 4 e 5, na ausência do Chefe imediato, deverão ser feitas ao Diretor Executivo, ao Encarregado do Serviço de Pessoal, a outro auxiliar da seção a que pertencer o servidor que estiver fazendo a comunicação, ou a qualquer servidor do Centro, de modo a que o chefe da seção saiba, a qualquer momento, se poderá contar, ou quando poderá fazê-lo, com os serviços do auxiliar ausente.

- IV. As presentes recomendações estão sendo encaminhadas, sob forma de Circular, a todos os servidores do Centro. Paraquêles que já as estejam cumprindo, representarão apenas a recapitulação de um conjunto de normas já incorporadas à sua vida funcional.
- V. Conta com o espírito de cooperação dos servidores do Centro e com o seu interêsse pela permanente elevação da eficiência dos serviços a seu cargo, para o rigoroso cumprimento das presentes recomendações.

Rio de Janeiro, 1 de junho de 1957.



Péricles Madureira de Pinho
Diretor Executivo

AGENDA DA 1ª REUNIÃO DA COMISSÃO CONSULTIVA, A
REALIZAR-SE EM 4 E 5 DE JULHO DE 1957, CONFORME
RECOMENDAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CBPE

- I - A Comissão Consultiva e a coordenação entre o CBPE e os Centros Regionais
- Necessidade de completa troca de informações entre os diversos setores.
- Coordenação administrativa e coordenação científica.
- II - A Administração dos Centros Regionais e sua uniformidade com a administração central.
- Peculiaridades de um serviço administrativo para órgão de criação intelectual. O administrador integrado com o cientista numa tarefa comum.
- Necessidade de completa informação do setor administrativo sobre plano e ação do setor de estudo e pesquisa.
- III - A Contabilidade como plano e registro financeiro de todas as atividades do órgão.
- Os orçamentos anuais em função das disponibilidades financeiras.
- Proporção de gastos entre o setor administrativo e o setor científico.
- Os projetos de trabalho e seu alimento financeiro.
- Previsão de despesas para cada um e distribuições das mesmas pelos orçamentos anuais.
- Necessidade de margem entre as possibilidades financeiras e as despesas orçadas.
- Uniformidade dos métodos de contabilidade do CBPE e dos Centros Regionais.
- Prazos dentro de cada exercício para:
- 1 - apresentação dos projetos de orçamento;
 - 2 - apresentação dos balancetes com a marcha da execução orçamentária;
 - 3 - prestação de contas de determinados períodos.
- IV - Documentação
- Esquema da Divisão de Documentação do CBPE
- Serviços audio-visuais
Registro de pesquisas e estudos
Cadastro de instituições de ensino e de educadores
- I - Setor de Documentação e Intercâmbio:
- 1 - Referência legislativa - levantamentos por assunto e em ordem cronológica dos atos relativos à educação - (União, Estados, D.Federal e Territórios).
 - 2 - Idem relativamente a atos do Congresso Nacional.
 - 3 - Divulgação de informações sobre o ensino brasileiro, mediante solicitação procedente do país ou do estrangeiro.

- 4 - Execução do plano de distribuição de livros e outras publicações a bibliotecas escolares e de outras instituições educativas e a educadores.
- 5 - Arquivo de documentos datilografados e mimeografados relativos a educação, elaborados ou não no INEP.

II - Biblioteca, compreendendo:

- 1 - Trabalhos de aquisição de livros, folhetos e periódicos nacionais e estrangeiros; catalogação e classificação dos mesmos; organização de fichários sistemático, topográfico e por autor.
- 2 - Elaboração de ficha analítica de periódicos estrangeiros.
- 3 - Organização de uma coleção de livros sobre a cultura brasileira (brasileira).

III - Bibliografia, que inclui

- 1 - Registro sistemático das publicações brasileiras sobre educação, de que resulta a "Bibliografia Brasileira de Educação", já no seu 5º volume, num total de 13 exemplares.
- 2 - Elaboração de bibliografias regionais sobre a história da educação no Brasil.
- 3 - Elaboração de bibliografias nacionais especializadas em determinados assuntos, mediante solicitações várias.
- 4 - Elaboração de bibliografia retrospectiva para cobrir o período: 1945 a 1953 .
- 5 - Seleção e classificação de recortes de jornais , de noticiário de interesse do INEP, de que se extrai, bimensalmente, relação dos tópicos referentes às atividades dos órgãos ligados ao INEP e ao seu Diretor.
- 6 - Levantamento mensal de dados sobre a realização de congressos e conferências nacionais e estrangeiras.

IV - Publicações - Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos - Educação e Ciências Sociais (Boletim do CBPE) - Bibliografia Brasileira de Educação - Guias de ensino - Livros de texto - Livros-fonte - Monografias.

1a

Reunión

Consultiva

A AGENDA DA 1ª REUNIÃO DA COMISSÃO CONSULTIVA DO CBPE

(Pericles Madureira de Pinho
Coordenador da Divisão de Documentação e Informação Pedagógica e
Diretor Executivo do CBPE)

I - A Comissão Consultiva e a Coordenação entre o CBPE e os CR.

O plano de organização do CBPE define, entre as atribuições da Comissão Consultiva, coordenação de planos de trabalho do CBPE e dos CR (2.42). E atribui à Divisão de Documentação e Informação Pedagógica, como complemento dessa função, tarefa de receber cópias de todos os planos, projetos específicos, relatórios e outros documentos que permitam constante troca de informações entre os CR e o CBPE.

Tal articulação entre nossos trabalhos ainda não vem sendo regularmente feita. A primeira reunião da Comissão Consultiva dará ensejo a que, num melhor entendimento entre os dirigentes dos diversos Centros, sejam elaboradas normas que tornem efetiva e contínua.

Alguns dos CR têm enviado seus relatos e informes à Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério, outros a própria Secretaria do INEP, de modo que ainda não se estabeleceu o Centro convergente de tôdas as informações.

Em nosso relatório correspondente ao 1º trimestre, tivemos oportunidade de esclarecer que uma das carteiras da Divisão de Documentação e Informação Pedagógica se destinaria à coleta e organização desses dados. Agora já podemos informar que instalamos, convenientemente, o referido setor de Coordenação dos trabalhos dos CR e do CBPE.

- Necessidade de completa troca de informações dos diversos setores.

A Comissão Consultiva definirá mais minuciosamente a obrigação de remeter informações e trocá-las com as procedentes de outros setores. Não nos parece de pouca importância a existência em cada um dos Centros de cópias dos principais documentos elaborados nos congêneres. É estimulante para todos a notícia de iniciativas e projetos de trabalho que muitas vezes estão relacionados com os que se processam adiante. Dai resultará evitar-se a duplicação de tarefas com um mais perfeito rendimento do trabalho realizado.

- Coordenação administrativa e coordenação científica

Os Centros Regionais, nos termos do decreto 38.460 de 28 de dezembro de 1955 e do plano de organização (item 2.1), têm "autonomia técnica, administrativa e financeira". A coordenação, acima aludida, firmada em outros dispositivos regulamentares, não modifica tal autonomia. Embora estejam tôdas as atividades dependentes de aprovação do Diretor do INEP, não se lhe tira o espírito de iniciativa nem a liberdade de movimentos. Ela deverá processar-se não só quanto às atividades científicas mas também quanto às tarefas administrativas. Há assim uma administração central, supervisora, que precisa dêsses elementos comparativos entre os diversos setores de trabalho, para utilizá-los nos planos gerais e na formulação de uma política administrativa adequada.

II - A administração dos CR e sua uniformidade com a administração central.

O Plano citado (item 2.2) estabelece que a organização do CBPE e dos CR obedecerá a um organograma básico e o decreto 38.460 no seu artigo 3º dá um esquema único para o CBPE

os CR enumerando os serviços que deverão integrá-los. Essa é a uniformidade a que nos referimos e não qualquer idéia de padronização rígida incompatível, com a natureza dos nossos objetivos, com a essência mesma das nossas tarefas.

Estamos bem atentos à recomendação de Anísio Teixeira quando da troca de idéias para a organização desta agenda: "mais ênfase na articulação do que na uniformidade". Toda razão tem o nosso orientador de querer um trabalho harmônico, sem impôr fôrmas inflexíveis de organização.

- Peculiaridades de um serviço administrativo para órgão de criação intelectual. O administrador integrado com o cientista numa tarefa comum.

Geralmente os serviços de administração - quando não seja para atos puramente materiais - restringem-se à condição de passividade, aguardando solicitação.

Para órgãos como o CBPE e os CR é necessário um tipo de administração ativa acompanhando as tarefas científicas e ser do capaz de oferecer-lhes condições materiais de trabalho, independente de requisições burocráticas. Um serviço administrativo desse gênero não deve aguardar que se lhes peça o material de consumo mais apropriado. A administração deve por si mesma oferecer uma eficiente produção do setor científico (pesquisa e estudo).

As próprias condições de ambiente de trabalho isolamento, silêncio, iluminação, ventilação são do âmbito do setor administrativo. Não se deve esperar que quaisquer deficiências dessa espécie moleste o trabalhador intelectual, que, de resto, é sempre desatento e pouco reivindicador. Mesmo a organização do trabalho de pesquisa pode, até certo ponto, ser auxiliada pela ação administrativa, nada permitindo que interfira com a li-

berdade de movimentos do pesquisador, mas proporcionando-lhe o planejamento material em que geralmente são falhos e descuidados os homens de puro pensamento. Para alcançar tais objetivos é necessário que o administrador tenha sensibilidade para identificar-se com a tarefa do cientista. E também é necessária completa informação do setor administrativo sobre plano e ação do setor de estudo e pesquisa.

III - A Contabilidade como plano e registro financeiro de todas as atividades do órgão.

O plano de contas adotado pelo INEP é que traça normas à contabilidade do CBPE. No início de cada exercício, tendo em vista o plano de trabalho a ser desenvolvido, elabora-se o orçamento distribuindo as verbas para atender as várias divisões do trabalho. Indicadas assim as disponibilidades financeiras é possível traçar um orçamento anual em função das mesmas.

Os serviços de administração, pelo alto nível de salários que não cessa de crescer e pelo custo cada vez maior do material fixo e de consumo, tendem a absorver a maior parte das verbas orçamentárias. Uma boa política, no caso, será a resistência contra tal absorção de modo que o setor científico - onde está a função específica do órgão - possa dispôr amplamente do necessário ao seu desenvolvimento.

A prática da execução de orçamentos nos leva sempre a deixar uma larga margem entre as reais possibilidades financeiras e as despesas orçadas. É que se avolumam sempre as despesas eventuais e os imprevistos, capazes de desequilibrar um orçamento inicialmente pôsto em cifras justas.

A contabilidade funciona também como plano e registro financeiro das atividades científicas do órgão. Os projetos de trabalho deverão conter uma previsão minuciosa de despesas para

cada um dêles. Dêsse modo um mesmo projeto poderá ter seu desenvolvimento distribuído em dois ou mais orçamentos anuais, consecutivos. Evitar-se-á, com tal critério, acumular num mesmo exercício financeiro todo o pêsso de despesas de um projeto cujo desenvolvimento exigirá maior espaço de tempo que o limite de exercício. São normas de contabilidade a serem adotadas uniformemente pelo CBPE e pelos CR. Aqui a uniformidade é empregada no sentido estrito da palavra. Para uma supervisão administrativa eficiente e clara precisamos de orçamentos traçados de uma mesma forma, numa política orçamentária também uniforme.

A Comissão Consultiva na sua 1ª reunião decidirá quanto aos prazos dentro de cada exercício para:

- 1 - apresentação dos projetos de orçamento;
- 2 - apresentação dos balancetes com a marcha da execução orçamentária;
- 3 - prestação de contas de determinados períodos.

IV - Documentação

A agenda reproduz apenas o esquema da Divisão de Documentação e Informação Pedagógica do CBPE e nos termos do decreto já citado é um ponto de partida para os CR. Não queremos dizer com isso que possam desde já serem instalados serviços áudio-visuais e registros bibliográficos minuciosos, em cada um dos congêneres estaduais. Há, entretanto, nesse esquema muita sugestão para uma troca de idéias durante a projetada reunião.

A redistribuição de livros pelos CR, que já começamos a realizar, as diversas formas de divulgação de documentos e o

plano de publicações são pontos que estão a exigir uma articulação do CBPE com os CR.

O cadastro de instituições de ensino e de educadores, que ainda não está sistematizado, só poderá atingir a desejada importância quando, nas diversas regiões do país, houver agentes ou representantes nossos credenciados em torno dos CR. Dêse modo poderemos colher em toda a vasta área do país os informes necessários a um levantamento, que deverá ser o mais minucioso e completo. É no setor de Documentação um dos pontos em que a Comissão Consultiva poderá reunir sugestões e experiências muito valiosas.

Conclusão

De tudo se infere que, o CBPE e os CR estando sob a direção geral do Diretor do INEP, a Comissão Consultiva é um ponto de convergência necessário, sem o qual não realizaríamos a tão desejada articulação das nossas tarefas.

O Conselho Deliberativo do CBPE tem função limitada aos trabalhos do Centro metropolitano e não podem ser confundidas suas atribuições com as da Comissão Consultiva, que tem âmbito muito mais amplo: a coordenação geral entre os Centros de todo o país.

Esses dois órgãos coletivos unificam as atividades dos Centros, realizam a coordenação administrativa e científica, fornecendo, assim, ao Diretor do INEP a possibilidade de direção e orientação indispensável à harmonia e eficiência dos nossos trabalhos.

PLANO DE ORGANIZAÇÃO DO CENTRO BRASILEIRO DE
PESQUISAS EDUCACIONAIS E CENTROS REGIONAIS

Com as alterações contidas nas Deliberações de
1º de fevereiro e 1º de julho de 1957

Anexo: Decreto n. 38.460 de 28 de dezembro de 1955.

1. Fins e objetivos:

1.1 - Os fins e objetivos do Centro Brasileiro e dos Centros Regionais são, em forma do Decreto nº 38.460, de 28 de dezembro de 1955, os seguintes:

I - pesquisa das condições culturais e escolares e das tendências de desenvolvimento de cada região e da sociedade brasileira como um todo, tendo em vista a elaboração gradual de uma política educacional para o país;

II - elaboração de planos, recomendações e sugestões para a revisão e a reconstrução educacional do país - em cada região - nos níveis primário, médio e superior e no setor de educação de adultos;

III - elaboração de livros-fonte e de textos, preparo de material de ensino, estudos especiais sobre administração escolar, currículos, psicologia educacional, filosofia da educação, medidas escolares e de qualquer outro material que concorra para o aperfeiçoamento do magistério nacional;

IV - treinamento e aperfeiçoamento de administradores escolares, orientadores educacionais, especialistas de educação e professores de escolas normais e primárias.

1.2 - Estes fins são re-formulação do seguinte texto, que serviu de base aos entendimentos com a UNESCO no plano de cooperação estabelecido com essa organização internacional para os projetos de assistência técnica aos Centros:

1.21 - Levantamento das pesquisas sociais já realizadas no Brasil e um programa de ampliação dessas pesquisas para o efeito de se conhecer a situação cultural do país, em suas origens e tendências, relativamente a cada região.

1.211 - Proceder com esses dados a uma interpretação cultural nacional e das diversas culturas regionais, para o efeito da formulação de uma política institucional, especialmente de referência à educação, capaz de orientar um programa de desenvolvimento de cada região.

1.22 - A pesquisa das condições escolares, por meio do levantamento dos seus recursos em administração, aparelhamento, professores, métodos e conteúdo do ensino, visando apurar até quanto a escola está satisfazendo as suas funções em uma sociedade em mudança para o tipo urbano e industrial de civilização democrática e até quanto está dificultando essa mudança, com a manutenção dos objetivos apenas alargados da sociedade em desaparecimento.

1.23 - À luz da política institucional que possa resultar da pesquisa antropológica e das verificações da pesquisa educacional:

a) elaborar estudos, recomendações e sugestões para a reconstrução educacional de cada região do país, nos níveis primário, médio e superior, bem como no setor de educação de adultos;

b) elaborar, baseados nos fatos apurados e inspirados na política adotada, livros de texto de administração escolar, de construção de currículo, de psicologia educacional, de filosofia da educação, de medidas escolares, de preparo de mestres, etc.

1.24 - Como resultado desse trabalho de pesquisa, interpretação, planejamento e elaboração de material pedagógico e, por meio dele, treinamento, pelo Centro, de administradores e especialistas em educação, para lotar os Estados e os Centros Regionais de Estudos Pedagógicos, que estão sendo criados, ligados ao Centro Nacional, do Rio de Janeiro, e, se possível os próprios departamentos de educação das escolas de filosofia das universidades brasileiras.

1.3 - Para atingir tais fins e objetivos, os Centros adotarão as seguintes diretrizes para o seu trabalho:

a) A análise do processo de desenvolvimento que vem afetando a sociedade brasileira como um todo, embora com intensidade variável nas diferentes regiões do país, impõe-se como tarefa básica, que representará verdadeira tomada de consciência dos problemas emergentes desse processo.

b) Concebida a escola como fator de progresso ou de reajustamento, ou de influência que deve ser canalizada no sentido traçado pelo desenvolvimento do sistema social em causa, as diretrizes de uma política educacional exigem fundamentação, para a qual os estudiosos de educação e de ciências sociais podem e devem contribuir.

c) As relações entre a educação e a sociedade devem ser consideradas nos seus aspectos dinâmicos, e, portanto, o objeto da análise é o próprio processo em desenvolvimento dentro de situações concretas globais, e não os seus produtos formais ou os elementos decorrentes.

d) A reestruturação do ensino brasileiro, para que a escola possa servir a todos como agência de transmissão do patrimônio cultural e da sua própria harmonização, deve constituir

o alvo principal das atividades do Centro, encarando-se a educação como um dos fatores que devem ser utilizados, até onde for possível, no processo de aceleração, correção ou equilíbrio do desenvolvimento da sociedade brasileira.

e) A pesquisa em ciências sociais, realizada dentro do Centro, deve subordinar-se, em princípio, aos interesses e objetivos da ação educacional.

f) A pesquisa em ciências sociais deve ser explorada amplamente, para que seja possível obter conhecimentos positivos sobre as condições de existência na sociedade brasileira e sobre o modo de integração e de funcionamento do sistema escolar dentro dela.

g) A pesquisa educacional deve ser explorada de maneira que permita o aproveitamento regular dos resultados da pesquisa em ciências sociais, sempre tendo em vista as possibilidades de ajustar o sistema educacional às condições de existência e às exigências de desenvolvimento econômico, social e cultural das diversas regiões do país.

h) Os resultados da pesquisa em ciências sociais e da pesquisa educacional servirão para elaborar os fundamentos da política educacional, ou de orientação para reformas específicas, ou programas restritos de alteração do sistema educacional.

i) O estudo da organização da escola, nos diversos níveis, se fará tendo em vista ajustá-la às descobertas da investigação científica e às necessidades do meio social ambiente.

1.33 - Na medida em que tais fins e objetivos o exigirem e nos limites dos recursos disponíveis, o C.B. e os C.R. se propõem a colaborar com as entidades públicas e privadas para a solução dos problemas educacionais, no âmbito de suas atividades.

1.34 - Os C.R. cooperarão com o C.B. em todos os projetos de âmbito nacional, para os quais for solicitada a sua colaboração.

2. Organização geral:

2.1 - O C.B. e os Centros Regionais, nos termos do Decreto Nº 38 460, de 28 de dezembro de 1955, são partes integrantes do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, tendo autonomia técnica, administrativa e financeira dentro deste plano geral de organização de seus regulamentos aprovados pelo Diretor do I.N.E.P., mesmo nos casos de serem mantidos por meio de convenios.

2.2 - A organização do C.B. e dos C.R. obedecerá ao seguinte organograma básico, com as alterações que se recomendarem aos casos regionais:

Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos
Diretor

Centros Regionais de
Pesquisas Educacionais

Centro Brasileiro de
Pesquisas Educacionais

Comissão
Consultiva

Conselho Deliberativo

Diretoria Executiva

Coordenação de Planejamento

Divisão de Estudos e
Pesquisas Educacionais

Divisão de Estudos e
Pesquisas Sociais

Divisão de Documentação
e informação Pedagógica

Divisão de Aperfeiçoamento
do Magistério

2.3 - Aos diretores do C.B. e dos C.R., responsáveis perante o Diretor do I.N.E.P. pela administração geral, competem as seguintes atividades:

- a) administrar os serviços do Centro, praticando todos os atos necessários ao seu bom funcionamento, superintendendo-os, coordenando-os, fiscalizando-os e promovendo constante desenvolvimento e aperfeiçoamento;
- b) elaborar o orçamento das despesas, tendo em vista os recursos que o I.N.E.P. destinar ao Centro;
- c) submeter à aprovação do Diretor do I.N.E.P. o orçamento e os projetos específicos que resultarem dos planos aprovados;

d) propor ao Diretor do I.N.E.P. tôdas as medidas administrativas que se tornarem necessárias à execução dos projetos específicos que resultarem dos planos aprovados;

e) apresentar ao Diretor do I.N.E.P. relatório trimestral das atividades do Centro.

2.31 - O Conselho Deliberativo será composto do Diretor do I.N.E.P., que o presidirá, de um dos elementos indicados pela UNESCO, dos Coordenadores de Divisão, sendo secretariado pelo Diretor Executivo.

2.32 - Ao Conselho Deliberativo compete:

a) coordenar e orientar, do ponto de vista técnico-científico tôdas as atividades do Centro;

b) decidir sobre a execução de planos de trabalho e respectivos projetos apresentados pelas diversas coordenações;

c) preparar e encaminhar à Comissão Consultiva os planos gerais de trabalho.

2.4 - A Comissão Consultiva será constituída pelos membros do Conselho Deliberativo e por um ou dois representantes de cada um dos C.R., sob a presidência do Diretor do I.N.E.P. e secretariada pelo Diretor Executivo.

2.41 - A Comissão Consultiva, mediante convocação do Diretor do I.N.E.P., realizará pelo menos duas sessões por ano.

2.42 - À Comissão Consultiva compete:

a) coordenar os planos de trabalho do C.B.P.E. e dos C.R.;

b) discutir e decidir sobre as propostas pelos mesmos apresentadas.

2.5 - O Diretor Executivo terá não só as atribuições definidas no ítem 2.3, como superintender todos os serviços de Administração, que atenderão às tarefas de secretaria, contabilidade, tesouraria, mecanografia e serviços gerais.

2.51 - A Coordenação de Planejamento, integrada no setor de pesquisas do CBPE, terá a seu cargo elaborar recomendações, sugestões e planos para a revisão e a reconstrução educacional do país (artigo 2º, nº II, do decreto 38.460 de 28 de dezembro de 1956), utilizando o produto de suas investigações na colaboração com a Administração Pública. Competirá, ainda à Coordenação representar, quando solicitada, os grupos de trabalho do INEP e do CBPE, entrosando as atividades do Centro com as que se processam no Ministério e articular o setor de pesquisas do CBPE com os dos CR.

2.52 - O Coordenador de Planejamento integrará o Conselho Deliberativo e a Comissão Consultiva na forma deste plano de organização.

2.6 - A Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais (D.E.P.S.) terá a seu cargo a realização de estudos e pesquisas que conduzam ao conhecimento da cultura e da sociedade brasileira e de seu desenvolvimento, em conjunto e em cada região do país, a fim de permitir a compreensão mais ampla e profunda que fôra possível dos fatos educacionais em suas relações com a vida social, de acordo com o que foi estabelecido na definição de fins objetivos do C.B.P.E.

2.61 - Para a realização de suas tarefas científicas a D.E.P.S. se valerá das contribuições especializadas da:

a) sociologia, b) psicologia social, c) antropologia, d) economia e demais disciplinas sociais.

2.7 - A divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais (D.E.P.E.) terá a seu cargo o levantamento de um quadro completo satisfatório do estado atual da educação brasileira em todos os níveis e ramos, bem como em todas as regiões do país.

2.71 - Para este fim a D.E.P.E. desenvolverá as seguintes atividades:

a) estudo dos sistemas estaduais de educação, compreendendo a escola elementar, a de formação do magistério e o ensino médio e superior;

b) estudo das condições históricas, sociais, econômicas e culturais da elaboração dos currículos elementares e médios, tendo em vista a formulação de recomendações práticas e de uma orientação técnico-científica do assunto;

c) estudo das matérias ou atividades que constituem os currículos escolares do ensino elementar e médio, considerando precipuamente os aspectos metodológicos e os meios materiais de ensino;

d) estudo das formas e processos de administração educacional no Brasil, com particular interesse pelo esclarecimento do problema de responsabilidade e eficácia administrativa, considerando as tradições e hábitos de centralização da administração brasileira;

e) estudo de estabelecimentos de ensino e seu funcionamento;

f) estudo da escola de ensino elementar e médio em sua estrutura social e em suas relações com a comunidade;

g) estudo das reações públicas ao sistema educacional vigente no Brasil, bem como aos problemas e às idéias educacionais que circulam no país;

h) estudo crítico e apreciativo dos manuais de ensino existentes no país, tendo como objetivos, entre outros, determinar quais os padrões e processos didáticos adotados;

i) estudo e elaboração de manuais de ensino e de material didático;

j) estudo do aluno, considerando as relações escolares, a situação familiar e econômico-social e outras condições de desenvolvimento e aprendizagem;

k) estudo e elaboração de medidas de rendimento da aprendizagem e de eficiência escolar, em todos os níveis e ramos;

l) estudo e elaboração de testes de inteligência e aptidão, tendo em vista as possíveis diferenças de experiência individual e de grupo;

m) estudo interpretativo e crítico das estatísticas educacionais correntes;

n) estudo de critérios e meios que contribuem para melhorar os levantamentos estatísticos sobre educação;

o) levantamentos estatísticos, por amostragem, que contribuam para melhor esclarecer as situações estudadas nos diferentes setores do D.E.P.E.;

p) descrições monográficas a serem confiadas a educadores dos diferentes Estados, sobre situações educacionais específicas ou sobre aspectos gerais da educação no Estado.

2.72 - Para a realização de suas tarefas a D.E.P.E. se valerá das contribuições da filosofia da educação, história da educação, psicologia, administração educacional, e disciplinas correlatas.

2.8 - A Divisão de Documentação e Informação Pedagógica (D.D.I.P.) terá a seu cargo as seguintes atividades:

a) documentação relativa às necessidades dos estudos e pesquisas desenvolvidos pelas diferentes Divisões;

b) biblioteca de educação, cumprindo-lhe ainda manter a mais completa "brasileira" que for possível;

c) cadastro bibliográfico e de instituições educacionais, de educadores e educacionistas;

d) informação, intercâmbio e divulgação;

e) publicações;

f) museu pedagógico destinado a demonstrar a evolução das doutrinas, práticas educacionais, material de ensino, especialmente em relação ao país, cabendo-lhe ainda manter filмотeca, discoteca, arquivo de fotografias e gravuras;

- g) serviço audio-visual;
- h) registro de Pesquisas e Estudos.

2.9 - A Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério (D.A.M.) terá por objetivo, além dos cursos baseados nos estudos e pesquisas realizados pelo C.R., projetos próprios destinados à formação e aperfeiçoamento de administradores escolares, orientadores escolares, especialistas de educação, professores de escola normal e professores em geral, entre outros, os seguintes cursos e estágios:

- a) de aperfeiçoamento de orientadores de ensino;
- b) de aperfeiçoamento do magistério para a formação de professores primários;
- c) de aperfeiçoamento de pessoal para administração educacional;
- d) de aperfeiçoamento de professores para Escolas de Aplicação e Escolas Experimentais;
- e) de especialização de professores primários;
- f) de pessoal para os cursos que os Centros Regionais organizarem.

2.91 - À D.A.M. competirá ainda a organização e manutenção de escolas experimentais, destinadas a servir de campo experimental para os diversos cursos mencionados nos itens anteriores; realizar uma educação eficiente e adequada ao nível e necessidades dos alunos, e às condições e necessidades sociais; funcionar como laboratório para estudos e pesquisas sobre o escolar, programas de ensino, preparo do professor, métodos e recursos de educação e outros problemas correlatos.

3. - Da organização dos planos e projetos de trabalho:

3.1 - O programa geral de trabalho, que compreende os planos do C.B. e dos C.R., será apreciado e aprovado pela Comissão Consultiva do C.B.P.E., quando para isto for convocada pelo Diretor do I.N.E.P..

3.2 - Cada Divisão elaborará, com a devida antecedência, seus planos próprios, a serem cumpridos no ano seguinte.

3.3 - Cabe ao Conselho Deliberativo:

- a) dar parecer sobre os projetos de estudos e pesquisas, antes de serem submetidos à Comissão Consultiva;
- b) determinar temas preferenciais de pesquisa e as respectivas diretrizes; orientar o aproveitamento teórico ou prático dos resultados das pesquisas realizadas;

c) cooperar com as diferentes Divisões na escolha e contrato de pessoal especializado ou técnico e na distribuição ou concessão de recursos a especialistas ou instituições que solicitarem o patrocínio de suas pesquisas e estudos pelo C.B. ou pelos C.R..

3.31 - Todas estas iniciativas ou atividades do Conselho Deliberativo serão resumidas em atas e apresentadas em relatório trimestral do Diretor Executivo ao Diretor do I.N.E.P..

3.4 - A coordenação entre os trabalhos do C.B. e dos C.R., além da ação exercida neste sentido pela Comissão Consultiva, far-se-á pela Divisão de Documentação e Informação Pedagógica do C.B., à qual serão enviadas cópias de todos os planos, projetos específicos, relatórios e de outros documentos que permitam constante troca de informações entre os C.R. e o C.B..

3.5 - Todas as questões que surgirem e forem omissas no presente plano serão decididas pelo Diretor do I.N.E.P., que, sobre elas, poderá solicitar parecer da Comissão Consultiva, dos órgãos regionais, ou das diferentes Divisões de cada Centro.

3.6 - Na medida em que a experiência o recomendar, o presente plano poderá ser modificado ou revisto, cabendo a iniciativa do Diretor do I.N.E.P., que, sobre o assunto, poderá solicitar o parecer dos diferentes setores técnicos do C.B. e dos C.R..

3.61 - O Diretor do I.N.E.P. baixará, sempre que necessário, instruções, normas e recomendações tendentes ao plano e eficaz desenvolvimento e à aplicação do presente plano.

4. Do pessoal e suas atribuições:

4.1 - O Diretor Executivo, os coordenadores de Divisões, bem como o pessoal administrativo (secretários, datilógrafos, escrivães, arquivistas, bibliotecários, contadores, mensageiros, zeladores, etc) serão contratados para trabalho de tempo integral (110 horas semanais líquidas), sempre que possível.

4.2 - Todo o pessoal que se dedicar às atividades de estudo e pesquisa no C.B.P.E. e nos Centros Regionais, só poderá ser contratado em função dos planos e projetos específicos que forem aprovados, mediante indicação exata das tarefas a cumprir e do tempo a ser nelas aplicado.

4.21 - Cada projeto específico de pesquisa terá um pesquisador encarregado da direção e coordenação dos trabalhos e os assistentes e auxiliares que, ouvida a Divisão respectiva, forem julgados necessários.

4.3 - O C.B. e os C.R. procurarão organizar um corpo próprio de técnicos e especialistas aproveitando-se as oportunidades abertas pela renovação de contratos, para selecionar os que apresentarem melhor produção nos trabalhos realizados.

4.4 - Na remuneração do pessoal, tendo-se em vista as exigências de qualificação inerentes a cada categoria e às condições de prestação de trabalho, o C.B.P.E. adota os seguintes critérios:

a) considerar como regime de tempo integral a prestação de 40 horas semanais, líquidas, de serviço, adotando-se remuneração mensal correspondente a essas 40 horas semanais;

b) aos que trabalharem em regime de tempo parcial serão pagos tantos avos da remuneração mensal prevista para a função quantas forem as horas semanais ajustadas.

4.5 - Os C.R. deverão apresentar seus critérios de remuneração baseados nos níveis de salário local, justificando-os previamente e obtendo para a tabela que organizarem a aprovação do Diretor do I.N.E.P.

"Institui o Centro Brasileiro de Pesquisas
Educaçionais e Centros Regionais"

O Vice-Presidente do Senado Federal, no exercício do cargo de Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 87, inciso I, da Constituição e considerando o que expôs o Ministro de Estado da Educação e Cultura sobre a necessidade de dotar o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos de meios adequados à pesquisa educacional em toda a extensão do território brasileiro, para melhor cumprimento de seus objetivos fundamentais de estudo e aperfeiçoamento do magistério brasileiro, primário e normal, nos termos dos Decretos-leis nº 580, de 30 de julho de 1938; nº 1.958, de 11 de novembro de 1942, e Lei nº 59, de 11 de agosto de 1947, decreta:

Art. 1º - Ficam instituídos o Centro Brasileiro de Pesquisas Educaçionais (C.B.P.E.) e Centros Regionais de Pesquisas Educaçionais, o primeiro com sede no Rio de Janeiro e os demais nas cidades de Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo e Pôrto Alegre e posteriormente onde vierem a ser julgados necessários, todos subordinados ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, do Ministério da Educação e Cultura.

Art. 2º - Os Centros de Pesquisas a que alude o artigo anterior têm os seguintes objetivos:

I - pesquisa das condições culturais e escolares e das tendências de desenvolvimento de cada região e da sociedade brasileira como um todo, para o efeito de conseguir-se a elaboração gradual de uma política educacional para o país;

II - elaboração de planos, recomendações e sugestões para a revisão e a reconstrução educacional do país - em cada região - nos níveis primário, médio e superior e no setor de educação de adultos;

III - elaboração de livros de fontes e de textos, preparo de material de ensino, estudos especiais sobre administração escolar, currículos, psicologia educacional, filosofia da educação, medidas escolares, formação de mestres e sobre quaisquer outros temas que concorram para o aperfeiçoamento do magistério nacional;

IV - treinamento e aperfeiçoamento de administradores escolares, orientadores educacionais, especialistas de educação e professores de escolas normais e primárias.

Art. 3º - O Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e os Centros Regionais compreenderão sempre uma biblioteca de educação, um serviço de documentação e informação pedagógica, um museu pedagógico, e os serviços de pesquisa e inquérito, de cursos, estágios e aperfeiçoamento do magistério, e, quando possível, dentre outros, serviços de educação áudio-visual, de distribuição de livros e material didático e outros que se fizerem necessários ao cumprimento de suas finalidades.

Art. 4º - Os Centros serão organizados segundo planos e laborados pelo I.N.E.P. e aprovados pelo Ministro de Estado, sob regime de financiamento especial e gozando de todas as condições de flexibilidade e independência das campanhas nacionais de educação.

Parágrafo único. Os Centros Regionais poderão funcionar em regime de convênios com os governos ou entidades públicas ou privadas ou ser diretamente mantidos e administrados pelo I.N.E.P.

Art. 5º - Todas as repartições federais, autárquicas e parastatais deverão prestar aos centros de pesquisas educacionais a cooperação que lhes for solicitada para facilidade de cumprimento de suas atribuições.

Art. 6º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

RIO DE JANEIRO, em 28 de dezembro de 1955; 134º da Independência e 67º da República - NEREU RAMOS - Aagar Renault

RELATÓRIO DO 3º TRIMESTRE DE 1957

1. INTRODUÇÃO
2. COMISSÃO CONSULTIVA
3. CONSELHO DELIBERATIVO
4. DIRETORIA EXECUTIVA
5. DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA
6. CONCLUSÃO

ANEXOS :

- RELATÓRIO DA DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS (3º TRIMESTRE)
- RELATÓRIO DA DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS (3º TRIMESTRE)

DO DIRETOR EXECUTIVO DO CBPE
PERICLES MADUREIRA DE PINHO

AO DIRETOR DO INEP
PROF. ANISIO S. TEIXEIRA

SENHOR DIRETOR:

NOS DOIS PRIMEIROS RELATÓRIOS DO ANO PREDOMINOU O NOTICÁRIO SOBRE ATOS MATERIAIS NECESSÁRIOS À INSTALAÇÃO DO CBPE E ARTICULAÇÃO DOS ÓRGÃOS QUE PASSARAM A INTEGRÁ-LO.

NO TERCEIRO TRIMESTRE, DEPOIS DA SESSÃO INAUGURAL DA COMISSÃO CONSULTIVA, QUE REUNIU REPRESENTANTES DOS CENTROS REGIONAIS, JÁ É POSSÍVEL OBSERVAÇÃO E MEDITAÇÃO SOBRE O TRABALHO ESPECÍFICO, SUAS CONDIÇÕES DE RENDIMENTO E EFICIÊNCIA.

O CBPE É FORMADO POR UM CONJUNTO DE SERVIÇOS DE NATUREZA DIVERSA, EMBORA TODOS ASPIRANDO UM OBJETIVO COMUM. O SETOR DA PESQUISA, COM AS SUAS DUAS DIVISÕES: EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS TEM CARACTERÍSTICAS EM TUDO DIVERSAS DO SETOR DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO, MUITO MAIS AMPLO, COM NUMEROSAS SUB-DIVISÕES: BIBLIOTECA, PUBLICAÇÕES, LEGISLAÇÃO, DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOGRAFIA, AUDIO-VISUAL, REGISTRO DE PESQUISAS E ESTUDOS. ENQUANTO A PESQUISA DEVE SER SILENCIOSA E FECHADA A SOLICITAÇÕES, A DOCUMENTAÇÃO ESTÁ VOLTADA PARA ATIVIDADES NÃO SÓ DA CASA COMO EXTERNAS, NUMA TROCA DE INFORMES QUE JUSTIFICA E ENRIQUECE SUA EXISTÊNCIA.

A DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO, SETOR DE EXPERIMENTAÇÃO E APLICAÇÃO, VIVE UM TANTO A PARTE, MAIS ISOLADA DO QUE DEVERA. O FATO DE SER INSTALADA FORA DO EDIFÍCIO DO CBPE, EXPLICA MAS NÃO JUSTIFICA, QUE SEUS TRABALHOS E ATÉ MESMO SUA ADMINISTRAÇÃO NÃO SE INTROSEM NO CONJUNTO. É NECESSÁRIO QUE POSSAMOS ANCIUDAR VISITAS DOS TÉCNICOS E FUNCIONÁRIOS DAS OUTRAS DIVISÕES À ESCOLA GUATEMALA, EM COMPLEMENTO E VERIFICAÇÃO

DOS ESTUDOS QUE AQUI SE PROCESSAM. A UNIFORMIDADE DAS ATRIBUIÇÕES E VANTAGENS DO COORDENADOR DA DIVISÃO COM OS DEMAIS COORDENADORES, CONTRIBUIRÁ, NECESSARIAMENTE, NO PRÓXIMO ANO, PARA UM MAIOR CONHECIMENTO E INTERESSE RECÍPROCO ENTRE AS DIVERSAS SUBDIVISÕES DE NOSSO ÓRGÃO.

A RECENTE CRIAÇÃO DO SETOR DE PLANEJAMENTO VEM DE ENCONTRO ÀS NECESSIDADES DE ISOLAR AS DIVISÕES DE PESQUISA E ESTUDOS, EVITANDO QUE A ELAS CHEGUEM PEDIDOS DE SUGESTÕES, PLANOS E PARECERES, AGORA DA COMPETÊNCIA ESPECÍFICA DA NOVA COORDENAÇÃO. - CADA VEZ MAIS O INEP - E CONSEQUENTEMENTE DO CENTRO - É SOLICITADO PARA OPINAR, SUGERIR E ATÉ ORGANIZAR, EM CASOS CONCRETOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL) DE ENTIDADES DE CLASSE, ESTABELECIMENTOS DE ENSINO E DE PROFESSORES E TÉCNICOS INDIVIDUALMENTE.

CUMPRE ASSIM A FINALIDADE QUE TEM COMO INSTITUTO ESPECIALIZADO DE ÂMBITO NACIONAL. A POSIÇÃO DO INEP É DA MAIOR AMPLITUDE NO CAMPO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO. RECENTEMENTE A FRANÇA REUNIU SEUS ÓRGÃOS DE ESTUDO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA (MUSÉE PEDAGOGIQUE, CENTRO AUDIOVISUAL DE SAINT-CLOUD, ETC) NUM ÓRGÃO MINISTERIAL EM TUDO SEMELHANTE AO NOSSO INEP, ATÉ A DENOMINAÇÃO: INSTITUT NATIONAL PEDAGOGIQUE (DECRET DE LA PRESIDENCE DU CONSEIL DU 26 OCTOBRE DE 1956). A COINCIDÊNCIA DE ORGANIZAÇÃO COM UM PAÍS DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL DA FRANÇA, CONFIRMA O ACERTO DO NOSSO ESQUEMA.

NECESSÁRIO É QUE DENTRO DO INSTITUTO CADA ÓRGÃO TENHA SUAS LINHAS BEM NÍTIDAS E DENTRO DESTAS CADA DEPARTAMENTO POSSA DESEMPENHAR FUNÇÕES ESPECÍFICAS, SEM CONFUSÃO ACERCA DO QUE DEVE COMPETIR AOS SEUS CONGÊNERES.

PARA QUE A PRODUÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DE UM SETOR DE PESQUISA POSSA ATINGIR NÍVEIS ELEVADOS É INDISPENSÁVEL QUE A COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO ABSORVA TAREFAS DE APLICAÇÃO. O PRODUTO DA PESQUISA DEVERÁ SER ENTREGUE PELA PLANEJADOR AO CONSUMO GERAL, SEJA AO PODER PÚBLICO, SEJA A ENTIDADES OU INDIVÍDUOS EMPENHADOS NA EDUCAÇÃO.

TUDO QUE VAI AQUI DITO É MUITO ELEMENTAR E MUITO CONHECIDO. SÃO, ENTRETANTO, REFLEXÕES DE TÔDA OPORTUNIDADE, NUMA CONTRIBUIÇÃO PARA BEM ORGANIZAR O CBPE.

OS RELATÓRIOS TRIMESTRAIS DOS COORDENADORES DAS DIVISÕES DE EDUCAÇÃO E ESTUDOS SOCIAIS ACOMPANHAM, EM ANEXO, O PRESENTE RELATÓRIO. O DA DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO JÁ FOI IGUALMENTE APRESENTADO À V.SA. AINDA NÃO HOUE OPORTUNIDADE DE OBTER UM RELATO DA COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO POR SER MUITO RECENTE SUA CRIAÇÃO E SE TER AUSENTADO, EM VIAGEM DE ESTUDOS, O DIRETOR DA MESMA. PASSAMOS A UMA APRECIACÃO DOS RELATÓRIOS ANEXOS.

VÊ-SE QUE, EM AMBOS OS SETORES, EXISTE UMA CONSIDERÁVEL QUANTIDADE DE TRABALHOS CONCLUÍDOS, EM FASE DE PREPARO PARA DIVULGAÇÃO. HÁ, TAMBÉM, NAS DUAS DIVISÕES, CERTO NÚMERO DE TRABALHOS PRÁTICAMENTE PARALIZADOS, SEM QUE OS RESPONSÁVEIS PELOS MESMOS OFEREÇAM GARANTIAS DE TERMINÁ-LOS EM TEMPO RAZOÁVEL. QUER NOS PARECER DE TÔDA A OPORTUNIDADE, ANTES DE TERMINAR O ANO CORRENTE, QUE V.SA DETERMINE UMA REVISÃO DE TAIS CASOS, ENDEREÇANDO-SE DOCUMENTOS MUITO PRECISOS A CADA UM DOS COLABORADORES EM FALTA PARA COM O CENTRO, OBTENDO-SE DOS MESMOS CONTINUAÇÃO IMEDIATA DAS TAREFAS OU RENÚNCIA DEFINITIVA. DESSE MODO, ESTAREMOS EM CONDIÇÕES DE INICIAR O ANO DE 1958 SABENDO QUAIS OS PROJETOS DE TRABALHO QUE CONTINUAM EM PAUTA. IMPOSSÍVEL É MANTER A SITUAÇÃO ATUAL COM UMA LISTA DE TRABALHOS EM ANDAMENTO, MUITO LARGA E SEM RESULTADOS PRÁTICOS, IMPEDINDO QUE SE COGITE DE NOVA PROGRAMAÇÃO. AÍ FICA O ESSENCIAL DE NOSSA SUGESTÃO À V. SA, QUANTO ÀS DUAS DIVISÕES DE ESTUDOS E PESQUISAS.

*Atna -
foi na
definitivo
para
conclusão
das tarefas
ou sem
conclusão
mas im-
pede
o trabalho*

COMO COORDENADOR DA DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA, SENTIMO-NOS AINDA MAIS RESPONSÁVEIS QUANDO NOS OCUPAMOS COM A DEFINIÇÃO DO SEU ÂMBITO E DAS SUAS AMBIÇÕES.

O SENTIDO DA PALAVRA DOCUMENTO VAI SE ALARGANDO CADA VEZ MAIS. A ANSIEDADE DOS QUE PRECISAM DE INFORMAÇÃO É TAMBÉM CRESCENTE. A EDUCAÇÃO RECORRE NÃO SÓ AO LIVRO COMO AOS DOCUMENTOS VISUAIS E SONOROS QUE NOS PONHAM EM DIRETO CONTATO COM A REALIDADE.

A DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA ABRANGE LIVRO, JORNAL, FILME, COLEÇÕES ARTÍSTICAS E CIENTÍFICAS, DISCO, FOTOGRAFIA, TODO UM EQUIPAMENTO DE QUE NECESSITAM PROFESSORES, TÉCNICOS E ALUNOS MULTIPLICADO POR UM PROGRESSO CIENTÍFICO E TÉCNICO SEM LIMITES. E HÁ TAMBÉM UMA FUNÇÃO A DESEMPENHAR JUNTO AO GRANDE PÚBLICO, QUE PRECISA SER INFORMADO COM EXATIDÃO ACERCA DAS INSTITUIÇÕES

EDUCACIONAIS, SUA ORGANIZAÇÃO, SEUS MÉTODOS E SEUS RESULTADOS. OS DOCUMENTOS E INFORMES TERÃO DE SER NÃO SÓ PARA A EDUCAÇÃO COMO TAMBÉM SOBRE A EDUCAÇÃO.

NESSA ORDEM DE IDÉIAS NOS PARECE OPORTUNO SUGERIR A CRIAÇÃO DE EXPOSIÇÕES DE INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA NOS SALÕES DO ANDAR TÉRREO, A SEREM BREVEMENTE DECORADOS. SERIAM EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS DE DOCUMENTOS CONCERNENTES À VIDA ESCOLAR E INTELECTUAL, REUNINDO MATERIAL DE MUSEUS, COLÉGIOS, ORGANISMOS E ESTABELECIMENTOS DE ENSINO, ASSOCIAÇÕES E ENTIDADES DE CLASSE, SEGUINDO O MODELO DO QUE FAZ O MUSEU PEDAGÓGICO DA FRANÇA. A MAIS RECENTE LISTA DAS EXPOSIÇÕES ALI REALIZADAS É BEM SUGESTIVA E MERECE CITAÇÃO: "MANUAIS ESCOLARES PARA EDUCAÇÃO DE BASE", "LIBERAÇÃO DO DESENHO COM ENSINAMENTOS GERAIS", "AS COLÔNIAS DE FÉRIAS", "A AJUDA SOCIAL DOS ESTUDANTES", "UM SÉCULO DE ENSINO ATRAVÉS DA IMAGEM E DA CARICATURA", "HISTÓRIA DA ESCRITA EM FRANÇA", "O DISCO NO ENSINO", "A TELEVISÃO EDUCATIVA", "O MATERIAL DE ENSINO AUDIO-VISUAL", "O PROLONGAMENTO DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA", ETC.

COMO INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR, ANOTAREMOS QUE, MUITAS DESSAS EXPOSIÇÕES, PODERÃO VIR AO BRASIL, INCLUSIVE ACOMPANHADAS DE CONSERVADORES DO MUSEU PEDAGÓGICO. NOSSA COMPANHEIRA DE TRABALHO, D^{AS} REGINA HELENA TAVARES, ATUALMENTE EM PARIS EM VIAGEM DE ESTUDOS, TEM REMETIDO, POR CARTA, INFORMAÇÕES SOBRE A POSSIBILIDADE DE CONSEGUIR A VINDA DE ALGUMAS DESSAS EXPOSIÇÕES, INICIANDO NO CBPE TAIS EMPREENDIMENTOS EDUCATIVOS.

QUANTO AO SETOR DE INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA, DESSA DIVISÃO, ENTENDEMOS QUE DEVERÁ TER, AINDA, UM GRANDE DESENVOLVIMENTO. À MEDIDA QUE A DOCUMENTAÇÃO VÁ CRESCENDO SERÁ DE TODO OPORTUNO QUE A INFORMAÇÃO ATINJA MAIOR CAMPO DE AÇÃO. NÃO SÓ AS ENTIDADES OFICIAIS E ORGANISMOS INTERNACIONAIS, COMO ESTABELECIMENTOS DE ENSINO E OS INDIVÍDUOS INTERESSADOS NO PROBLEMA EDUCACIONAL PRECISAM, CADA VEZ MAIS, RECEBER INFORMES. NOSSO SERVIÇO DEVERÁ COMPREENDER TUDO QUE SE RELACIONE COM O ENSINO, DE MODO A FORNECER AOS PROFESSORES O AUXÍLIO NECESSÁRIO AOS SEUS ESTUDOS E AOS SEUS TRABALHOS. NÃO ESQUEÇAMOS QUE O PROFESSOR VIVE ISOLADO, DISTANTE DE TÔDA FONTE DE DOCUMENTAÇÃO E QUE UM BOM SERVIÇO DE INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA PODE COLOCAR AO SEU ALCANCE, MUITAS DAS COISAS QUE ELE PRECISA PARA UM PERFEITO DE-

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

SEMPENHO DA SUA MISSÃO. CADA DIA É MAIS NUMEROSA A CORRESPONDÊNCIA DE PROFESSORES E ADMINISTRADORES EDUCACIONAIS QUE PEDEM AO CDP AUXÍLIOS E ESCLARECIMENTOS. DEVEMOS FAZER UMA PROPAGANDA CRESCENTE DE QUE ESTAMOS APTOS E DISPOSTOS A, POR CORRESPONDÊNCIA, ESCLARECER A TODOS OS ESTUDIOSOS QUE NOS ESCREVAM SOBRE TRABALHOS PESSOAIS, CURIOSIDADES BIBLIOGRÁFICAS, PESQUISAS HISTÓRICAS, CIENTÍFICAS OU ARTÍSTICAS, BUSCA DE DOCUMENTOS OU DE TEXTOS LEGISLATIVOS E REGULAMENTARES.

O PROFESSOR OU ADMINISTRADOR HESITARÁ SEMPRE EM SE DIRIGIR, PESSOALMENTE OU POR ESCRITO, A ORGANISMOS QUE REPRESENTEM AUTORIDADE HIERÁRQUICA. NÃO ASSIM A UM SERVIÇO ESPECIALIZADO DE INFORMAÇÃO, CUJAS RESPOSTAS NÃO REPRESENTAM NENHUMA DECISÃO, MAS APENAS UM ESCLARECIMENTO. PELAS MESMAS RAZÕES, UM SERVIÇO COMO O NOSSO PODE RESPONDER COM MAIS DESEMBARAÇO QUALQUER QUESTÃO, POIS NÃO ESTÁ A ÊLES LIGADO, HIERÁRQUICAMENTE.

CONSTITUI, POR TAIS MOTIVOS, UM DOS PONTOS ESSENCIAIS DA NOSSA DIVISÃO - A INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA - CUJA DIFUSÃO PRETENDAMOS AUMENTAR SEMPRE.

COMISSÃO CONSULTIVA

CONFORME PREVISTO NO RELATÓRIO ANTERIOR, REUNIU-SE A 4 DE JULHO A COMISSÃO CONSULTIVA, SOB A PRESIDÊNCIA DE V.SA.

FIZERAM-SE REPRESENTAR O CENTRO REGIONAL DE SÃO PAULO PELO PROF. JOEL MARTINS E DR. PEDRO SEBASTIÃO GREGÓRIO, O DO RIO GRANDE DO SUL PELAS PROFESSORAS ELOAH RIBEIRO KUNZ E GLADYS BARTH TORELLI, O DE MINAS GERAIS PELO PROF. MÁRIO CASSASANTA E DR. VIVALDI MOREIRA E O DA BAHIA PELO DR. LUIZ RIBEIRO SENA.

ESTAVAM AINDA PRESENTES O CO-DIRETOR, INDICADO PELA UNESCO, PROF. ROBERT HAVIGHURST, O COLABORADOR DA UNESCO, PROF. CHARLES WAGLEY, O DR. PERICLES MADUREIRA DE PINHO, COORDENADOR DA DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA E DIRETOR EXECUTIVO DO CENTRO, O PROF. ROBERTO MOREIRA, DIRETOR DA COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO, DR. JAYME ABREU, COORDENADOR DA DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS, PROF. DARCY RIBEIRO, COORDENADOR DA DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS E DA LUCIA MAR-

QUES PINHEIRO, COORDENADOR DA DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO.

AO INICIAR OS TRABALHOS, ALUDIU V.SA AO MÍNIMO DE RITUAL NECESSÁRIO À EXISTÊNCIA DE TÔDAS AS ORGANIZAÇÕES. ASSIM OS CENTROS DE PESQUISAS INICIAVAM COM ESSA REUNIÃO UMA SÉRIE DE ENCONTROS, CONVERSAS, DE ENTENDIMENTOS ENTRE SEUS MEMBROS, DE MODO A FAVORECER UM TRABALHO MAIS ARTICULADO E HARMÔNICO. FRIZOU QUE NÃO HÁ SUBORDINAÇÕES NEM CONTROLES ENTRE OS DIVERSOS DEPARTAMENTOS EM QUE SE SUBDIVIDE O GRUPO DEDICADO A PESQUISAS EDUCACIONAIS EM TODO O PAÍS, REUNIDO APENAS PARA UMA TROCA DE IDÉIAS.

ANTES DE PASSAR À APRECIÇÃO DOS PROJETOS DE RESOLUÇÃO, TIVERAM A PALAVRA, SUCESSIVAMENTE, UM REPRESENTANTE DE CADA CENTRO REGIONAL PARA DIZEREM SÔBRE OS TRABALHOS QUE SE DESENVOLVEM NESSES ÓRGÃOS.

O PROF. MÁRIO CASASANTA, A PROF^{DA} ELOAH RIBEIRO KUNZ, O PROF. JOEL MARTINS E O DR. LUIZ RIBEIRO SENA DERAM EM RESUMO O PLANO DE TRABALHO DOS CENTROS QUE REPRESENTEM, OS RESULTADOS JÁ OBTIDOS E O DESENVOLVIMENTO QUE PRETENDEM ATINGIR.

EM SEGUIDA O PROF. ROBERTO MOREIRA FEZ UM RELATO DOS TRABALHOS QUE SE ESTÃO PROCESSANDO NO CBPE E DE COMO SERÃO DESENVOLVIDOS NOS PRÓXIMOS MESES.

ÀS 15 HORAS DO MESMO DIA, VOLTARAM A SE REUNIR AS CITADAS PESSOAS E INICIALMENTE FOI DEBATIDO O ÍTEM 1º DA AGENDA, SÔBRE A COORDENAÇÃO ENTRE O CBPE E OS CR.

POR PROPOSTA DO PROF. JOEL MARTINS FOI ADOTADA A SEGUINTE RESOLUÇÃO, PELO MESMO REDIGIDA:

"INVESTIR A DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA DA INCUMBÊNCIA DE:

1. RECEBER AS COMUNICAÇÕES DE PESQUISAS, PROJETOS EM ANDAMENTO, RELATÓRIOS E DEMAIS INFORMAÇÕES SÔBRE OS CENTROS REGIONAIS;
2. COORDENAR OS DADOS E AS INFORMAÇÕES PROVENIENTES DOS CENTROS REGIONAIS, E CONCERNENTES AOS VÁRIOS SETORES A FIM DE PUBLICAR EM BOLETIM MENSAL INFORMATIVO, DE DISTRIBUIÇÃO INTERNA;

3. ESSE BOLETIM DE CARÁTER INFORMATIVO CONSTITUIRÁ O VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO ENTRE OS CENTROS REGIONAIS DOS DIVERSOS ESTADOS, E ENTRE ÊSSES E O CBPE, SEM TODAVIA CONSTITUIR-SE EM ÓRGÃO DE CONTROLE."

CONTINUANDO A APRECIACÃO E DEBATE SÔBRE OS DEMAIS ITENS DA AGENDA, DEPOIS DE SE TEREM MANIFESTADOS TODOS OS MEMBROS DA COMISSÃO, POR PORPOSTA DO PROF. DARCY RIBEIRO, FOI ADOTADA A SEGUINTE RESOLUÇÃO, PELO MESMO REDIGIDA:

"O CBPE É INCUMBIDO DE TOMAR AS PROVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS PARA ORGANIZAR A PUBLICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE UM PERIÓDICO MENSAL - O CORREIO DO INEP - DESTINADO AO PROFESSOR PRIMÁRIO, COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS:

1. SERÁ UM PERIÓDICO ESSENCIALMENTE INFORMATIVO E INSTRUMENTAL, REDIGIDO DE MODO QUE CADA NÚMERO LEVE AO PROFESSOR, NUMA LÍNGUA CLARA E ATRATIVA, EXPERIÊNCIAS DE INTERESSE PRÁTICO E UM NOTICIÁRIO VIVO DOS ACONTECIMENTOS DE IMPORTÂNCIA EDUCACIONAL QUE POSSAM SER UTILIZADOS NAS AULAS;
2. TERÁ FORMATO E ESPECIFICAÇÕES QUE PERMITAM IMPRIMIR, A CUSTO RELATIVAMENTE BAIXO, EDIÇÕES MÍNIMAS DE 50.000 EXEMPLARES PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA, MAS PREVENDO-SE ESPAÇOS DESTINADOS À PUBLICIDADE COMERCIAL QUE CONTRIBUA PARA CUSTEAR A PUBLICAÇÃO.
3. A DISTRIBUIÇÃO SE FARÁ PELO CORREIO PARA AS ESCOLAS E PARA PROFESSORES, DE ACÔRDO COM UM CADASTRO DE ENDEREÇOS QUE SE PROCURARÁ MANTER SEMPRE ATUALIZADO, COMO UM SERVIÇO PERMANENTE E BÁSICO DO CBPE".

QUANTO AOS ASSUNTOS REFERENTES À CONTABILIDADE, COMUNICOU O PRESIDENTE DA COMISSÃO QUE REPRESENTANTES MAIS DIRETAMENTE INTERESSADOS NO ASSUNTO ESTAVAM EM CONTACTO COM A SEÇÃO DO CBPE, NUMA TROCA DE INFORMAÇÕES SÔBRE MÉTODOS DE TRABALHO A SEREM ADOTADOS. QUERIA FRIZAR AINDA QUE A CONTABILIDADE, NO CASO DOS CENTROS, EMBORA SEM A RIGIDEZ DA CONTABILIDADE PÚBLICA, DEVERÁ REGISTRAR O CUSTO DE CADA PROJETO, DE MODO A NOS ORIENTAR SÔBRE A PROPORCIONALIDADE ENTRE A DESPESA REALIZADA E O RESULTADO OBTIDO.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

SÔBRE A DOCUMENTAÇÃO FORAM DEBATIDOS VÁRIOS ASPECTOS ESPECIALMENTE OS QUE DIZEM RESPEITO COM A ORGANIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS, SERVIÇOS DE BIBLIOGRAFIA, DE PUBLICAÇÕES, ETC.

NO DIA 5 DE JULHO, ÀS 10H E 30M, VOLTOU A REUNIR-SE A COMISSÃO, PRESENTES TODOS OS SEUS MEMBROS.

O ASSUNTO PRINCIPAL VENTILADO FOI O DA ORGANIZAÇÃO DE UM CADASTRO DE INSTITUIÇÕES E DE EDUCADORES, SURGINDO COMO PROBLEMA OS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO PARA A ESCOLA ELEMENTAR E MÉDIA. SENDO O CENTRO REGIONAL DE SÃO PAULO O QUE MAIS SE TEM DEDICADO AO ASSUNTO, FOI SUGERIDO PELA COMISSÃO SOLICITAR A COLABORAÇÃO DO MESMO CENTRO, APROVADA RECOMENDAÇÃO NOS SEGUINTE TERMOS REDIGIDOS PELO PROF. DARCY RIBEIRO:

"SOLICITAR AO CENTRO REGIONAL DE SÃO PAULO A ELABORAÇÃO DE UMA CLASSIFICAÇÃO PROVISÓRIA DOS TIPOS BÁSICOS DA ESCOLA ELEMENTAR E MÉDIA, VÁLIDA PARA O ESTADO DE SÃO PAULO, COM O OBJETIVO DE APLICAÇÃO POSTERIOR, PELOS DEMAIS CENTROS REGIONAIS, ÀS SUAS REGIÕES, A FIM DE ALCANÇAR-SE UMA PRIMEIRA CLASSIFICAÇÃO, DE CARÁTER PRÁTICO, APLICÁVEL A TODO O PAÍS".

SERIA DESEJÁVEL QUE A CLASSIFICAÇÃO PRELIMINAR E OS ESTUDOS DE SUA APLICABILIDADE SE FIZESSEM DE MODO QUE OS RESULTADOS PUDESSEM SER EXAMINADOS NA PRÓXIMA REUNIÃO DA COMISSÃO CONSULTIVA.

OUTRA SUGESTÃO APROVADA, REFERENTE À ORGANIZAÇÃO DAS BIBLIOTECAS, FOI ASSIM REDIGIDA:

"A COMISSÃO CONSULTIVA RECOMENDA QUE A BIBLIOTECA DO CBPE TENHA CADA VEZ MAIS O ENDERÊÇO - EDUCAÇÃO E ESTUDOS BRASILEIROS - E QUE, ANÀLOGAMENTE, A DOS CENTROS REGIONAIS TENHAM EM VISTA EDUCAÇÃO E REGIÃO, PREDOMINANTEMENTE".

ÀS 15 HORAS DO MESMO DIA, ENCERROU-SE A 1ª SESSÃO DA COMISSÃO CONSULTIVA, TENDO SIDO DEBATIDA A OPORTUNIDADE DE CONVOCAÇÃO DA PRÓXIMA SESSÃO E RESPECTIVO TEMÁRIO. POR PROPOSTA DO PROF. JOEL MARTINS FOI DECIDIDO QUE A COMISSÃO CONSULTIVA VOLTARÁ A REUNIR-SE, EM PRINCÍPIO, DURANTE A SEMANA DE 16 A 23 DE DEZEMBRO, EM DIAS A SEREM POSTERIORMENTE FIXADOS, E TENDO COMO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

MÁRIO O PLANO DE TRABALHO PARA 1958.

SUGERIMOS ASSIM A V.SA QUE SEJAM MARCADOS OS DIAS DA 2ª SESSÃO E INDICADOS OS DOCUMENTOS PREPARATÓRIOS.

CONSELHO DELIBERATIVO

A APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS DE TRABALHO, A DISCUSSÃO DOS MESMOS E A CRÍTICA DE V.SA A ESSAS ATIVIDADES, VEM CONSTITUINDO OBJETO DAS SESSÕES DO CONSELHO. NELAS FORAM ULTIMAMENTE EXAMINADOS, ENTRE OUTROS, OS PROJETOS REFERENTES AO NORDESTE, AO INQUÉRITO DA OPINIÃO PÚBLICA E AOS ESTUDOS RELATIVOS À PROMOÇÃO DE ALUNOS NO ENSINO PRIMÁRIO E À MEDIA DE APRENDIZAGEM EM USO NO BRASIL.

TAIS REUNIÕES TÊM SE CARACTERIZADO PELA OBJETIVIDADE E COMPLETA LIBERDADE DE OPINIÃO DENTRO DAS NORMAS DE ORIENTAÇÃO QUE DISTINGUEM O TRABALHO DE V.SA .

DIRETORIA EXECUTIVA

CONTINUA ESTA DIRETORIA EMPENHADA EM COMPLETAR AS INSTALAÇÕES MATERIAIS E O EQUIPAMENTO DO CBPE.

DE ACÔRDO COM AS INSTRUÇÕES DE V.SA FORAM INICIADAS OBRAS NOS TERRENOS AO FUNDO DO PRÉDIO, PARA A CONSTRUÇÃO DE DEPÓSITOS DE DOCUMENTOS E DE RESERVA DE PUBLICAÇÕES, ALÉM DE GARAGEM PARA DOIS CARROS. LOGO TERMINADAS TAIS CONSTRUÇÕES, PODER-SE-Á COMPLETAR O JARDIM E TAMBÉM AS RESTAURAÇÕES DA VARANDA E SACADA DE FERRO, JÁ ENCOMENDADAS.

A CONCESSÃO DE CAMINHONETE PARA CONDUÇÃO DE FUNCIONÁRIOS E SERVIÇOS DE EXPEDIÇÃO, MUITO VEM ATENUANDO DIFICULDADES DECORRENTES DA LOCALIZAÇÃO EM BAIRRO DISTANTE DO CENTRO DA CIDADE.

AS AULAS DE INGLÊS PARA TODO O FUNCIONALISMO, ANUNCIADAS NO RELATÓRIO ANTERIOR, TIVERAM INÍCIO A 18 DE AGOSTO E VÃO SE DESENVOLVENDO COM PLENO ÊXITO. QUATRO TURMAS DE FUNCIONÁRIOS, CONSTITUINDO MAIORIA ABSOLUTA DOS QUE AQUI TRABALHAM, ESTÃO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

APRENDENDO OU SE APERFEIÇOANDO NA LÍNGUA INGLÊSA, COM MUITO BONS RESULTADOS, SEGUNDO INFORMAM A PROFESSORA E A ENCARREGADA DO CURSO.

OS SERVIÇOS DA SECRETARIA FORAM REORGANIZADOS DE MODO A POSSIBILITAR PRONTO ATENDIMENTO ÀS SOLICITAÇÕES DAS DIVISÕES DE PESQUISAS E DA COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO, ESPECIALMENTE NOS TRABALHOS DE MECANOGRÁFIA E MIMÉOGRAFO. O ARQUIVO ESTÁ SENDO RECLASSIFICADO, ISOLANDO PROJETOS DE TRABALHO, DE CORRESPONDÊNCIA E DOCUMENTOS DE EXPEDIENTE.

DE ACÓRDO COM O DELIBERADO EM SESSÃO DA COMISSÃO CONSULTIVA, TEM SIDO PUBLICADO O BOLETIM MENSAL. JÁ FORAM DISTRIBUÍDOS TRÊS NÚMEROS (AGOSTO, SETEMBRO, OUTUBRO), COM CÊRCA DE 20 PÁGINAS MIMEOGRAFADAS CADA UM, CONTENDO NOTÍCIAS DOS TRABALHOS E PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS NOS CENTROS REGIONAIS E NO CBPE. A TIRAGEM É DE 150 EXEMPLARES, EXCLUSIVAMENTE PARA CIRCULAÇÃO INTERNA, REMETIDOS DEZ A CADA CENTRO REGIONAL E OUTROS TANTOS À CAPES E AO GABINETE DE V.SA, NO INEP.

A PARTE SOCIAL MERECE TAMBÉM DESTAQUE, POIS ALÉM DOS EMINENTES PROFESSORES ESTRANGEIROS QUE AQUI ESTAGIARAM, DURANTE O TRIMESTRE - PROF. GEORGE S. COUNTS, PROF. JACQUES LAMBERT, E PROF. CHARLES WAGLEY - O CBPE TEM SIDO VISITADO POR PERSONALIDADES, ENTRE AS QUAIS, O REITOR DA UNIVERSIDADE DO CEARÁ, PROF. ANTONIO MARTINS Fº, O DIRETOR-ADJUNTO DA UNESCO, MR. MALCOLM ADISESHIAH, O TÉCNICO DE DOCUMENTAÇÃO DA MESMA ENTIDADE, RENÉ HALCONRUY, OS DEPUTADOS MAGALHÃES PINTO, BADARÓ JUNIOR, LUIZ VIANNA Fº, O SENADOR ALVARO MAIA, PROFESSORES, TÉCNICOS DE EDUCAÇÃO, E ALUNOS DE DIVERSAS FACULDADES E CURSOS, EM GRUPO E INDIVIDUALMENTE.

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

I - PUBLICAÇÕES :

ESTÃO IMPRESSOS, COM A NOVA FEIÇÃO GRÁFICA, DEVENDO SER DISTRIBUÍDOS NOS PRÓXIMOS DIAS, OS LIVROS: "BRASIL NO PENSAMENTO BRASILEIRO" DO PROF. DJACIR MENEZES, "GEOGRAFIA NA ESCOLA SECUNDÁRIA" DO PROF. JAMES VIEIRA DA FONSECA E "PROGRAMAS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

E COMPÊNDIOS DE HISTÓRIA DO ENSINO SECUNDÁRIO NO BRASIL" (1930 - 1950) DO PROF. GUY JOSÉ PAULO DE HOLANDA.

FORAM ENTREGUES AO SERVIÇO TIPOGRÁFICO, ESTANDO EM FASE DE COMPOSIÇÃO E REVISÃO, OS TRABALHOS SEGUINTEs: "MANUAL DE BOTÂNICA" DO PROF. ALARICH R. SCHULTZ, "HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NA BAHIA" PREPARADO PELO SERVIÇO DE BIBLIOGRAFIA DO CBPE, "FÍSICA NA ESCOLA SECUNDÁRIA", TRADUÇÃO DO LIVRO "HIGH SCHOOL PHYSICS", A CARGO DOS PROF. J. LEITE LOPES E JAYME TIOMNO.

JÁ FORAM ENTREGUES ÀS RESPECTIVAS DIVISÕES PARA PREPARO DEFINITIVO DOS ORIGINALS, AS OBRAS SEGUINTEs: "OS DOIS BRASIS" DO PROF. JACQUES LAMBERT, "MANUAL DE JOGOS" DA PROFª ETHEL BAUZER MEDEIROS, "TEORIA E PRÁTICA DA ESCOLA ELEMENTAR - INTRODUÇÃO AO ESTUDO SOCIAL DO ENSINO PRIMÁRIO" DO PROF. J. ROBERTO MOREIRA, "REGISTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS" DA PROFª DINAH SOUZA CAMPOS.

NOS RELATÓRIOS PARCIAIS DAS DUAS DIVISÕES DE ESTUDOS E PESQUISAS ENCONTRAM-SE INDICADOS OS TRABALHOS JÁ CONCLUÍDOS PELOS AUTORES E EM FASE DE REVISÃO.

II - BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DA EDUCAÇÃO

O BOLETIM Nº 1, VOL. 5, DA BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, REFERENTE AO 1º TRIMESTRE DE 1957, ACHA-SE NA TIPOGRAFIA, JÁ TENDO PASSADO PELA 1ª PROVA.

O BOLETIM Nº 2, VOL. 5 JÁ SE ACHA CATALOGADO, CLASSIFICADO, EM FASE DE REVISÃO FINAL.

O BOLETIM Nº 3 ENCERRA A SELEÇÃO DO SEU MATERIAL ATÉ O DIA 30 DE SETEMBRO, ESTANDO A PARTE DOS COMENTÁRIOS QUASE CONCLUÍDA.

III - REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

FOI DISTRIBUÍDO O Nº 66 DA REVISTA, ENTREGUE AO PRELO O Nº 67 E JÁ ORGANIZADO O Nº 68, ÚLTIMO DO CORRENTE ANO, CUJO SUMÁRIO MERECEU APROVAÇÃO DE V.Sª.

TRABALHA-SE, ATUALMENTE, NO PREPARO DO VOLUME Nº 69, JÁ PARA O PRÓXIMO ANO.

IV - REVISTA DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS

O TERCEIRO E ÚLTIMO NÚMERO DO ANO (Nº 6) DO ANTIGO Boletim do Centro, AGORA REVISTA DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS, SERÁ DISTRIBUÍDO EM NOVEMBRO PRÓXIMO.

ORGANIZA-SE, ATUALMENTE, O Nº 7 QUE INICIARÁ O ANO DE 1958, JÁ COM A TRANSFORMAÇÃO GRÁFICA PLANEJADA.

V - BIBLIOTECA MURILO BRAGA

NÃO TENDO SIDO AINDA ENTREGUE, A ESTA DIRETORIA EXECUTIVA, O PROJETO DAS INSTALAÇÕES DA BIBLIOTECA SOLICITADO AO ARQUITETO OTO RAULINO, CONTINUA COM ARRUMAÇÃO PROVISÓRIA TODO O SERVIÇO DA BIBLIOTECA.

SEGUNDO INSTRUÇÕES DE V.Sª, VÃO SER PEDIDOS OUTROS PROJETOS DE INSTALAÇÃO, DE MODO A PODER CONCLUIR, NO MAIS BREVE PRAZO, A SALA DE LEITURA, A DOS PERIÓDICOS E A SALA DE EXPOSIÇÕES, TÔDAS NO ANDAR TÉRREO DO EDIFÍCIO.

NO TRIMESTRE A QUE CORRESPONDE ÊSTE RELATÓRIO, AQUIRIAM-SE 232 OBRAS E FORAM DOADAS 63. RECEBERAM-SE 193 PERIÓDICOS NACIONAIS, SENDO APENAS 3 ADQUIRIDOS. O TOTAL DE PERIÓDICOS ESTRANGEIROS RECEBIDOS FOI 400 SENDO, POR COMPRA 293 E 107 DOADOS.

VI - BIBLIOGRAFIA

FORAM REUNIDAS TÔDAS AS FICHAS CORRESPONDENTES AO MATERIAL INCLUÍDO NA BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO (1953 - 1956), QUE COM A DE 1957 CONSTITUIRÃO UM VOLUME DE BIBLIOGRAFIA ACUMULATIVA. DURANTE O TRIMESTRE EM CURSO, FORAM DISTRIBUÍDAS, PELO SERVIÇO, LISTAS DE CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS, RELAÇÕES DE ARTIGOS, REPORTAGENS E NOTÍCIAS SÔBRE AS ATIVIDADES DO INEP, CBPE E CAPES.

OS RECORTES DE JORNAIS CONTINUAM FAZENDO PARTE DESSE SERVIÇO. PRETENDEMOS, EM 1958, REDUZIR A ASSINATURA DO LUX JORNAL AOS ESTADOS E INSTITUIR A COMPRA DE JORNAIS DO RIO E DE SÃO PAULO PARA ORGANIZAÇÃO DE UM SERVIÇO DE RECORTES COM CRITÉRIO

SELETIVO MAIS PRECISO E ATENDENDO ÀS NECESSIDADES DO NOSSO TRABALHO.

VII - DIVISÃO DE INFORMAÇÃO E INTERCÂMBIO

NO TERCEIRO TRIMESTRE DÊSTE ANO, RECEBEU O CDP, 269 PROCESSOS PROCEDENTES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO, QUE FORAM DEVIDAMENTE INFORMADOS E ENCAMINHADOS.

POR SOLICITAÇÃO DA UNESCO PREPAROU UMA INFORMAÇÃO SOBRE O ENSINO TÉCNICO E PROFISSIONAL NO BRASIL, ABRANGENDO BIBLIOGRAFIA ANALÍTICA, LISTA DAS REVISTAS ESPECIALIZADAS, FOLHETOS E CINCO LIVROS SOBRE O ASSUNTO.

FORNECEU-SE AO DR. THOMAS HART, UMA BIBLIOGRAFIA DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL E UM CONJUNTO DE 20 LIVROS E SEIS EXEMPLARES DE REVISTAS REFERENTES AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA.

FORAM ADQUIRIDOS 10.795 EXEMPLARES DE OBRAS DESTINADAS À DISTRIBUIÇÃO. FORAM EXPEDIDAS, NO TRIMESTRE, 15.444 OBRAS A 572 GRUPOS ESCOLARES, EM TODO O PAÍS. ATENDERAM-SE, ALÉM DISSO, A 165 PEDIDOS, SENDO 130 DO PAÍS E 35 DO EXTERIOR. PROSSEGUIU A DISTRIBUIÇÃO DE LABORATÓRIOS DE QUÍMICA E ELETRICIDADE, PROJETORES CINEMATOGRAFÍCOS ÀS ESCOLAS NORMAIS E INSTITUTOS DE EDUCAÇÃO.

VIII - SERVICO AUDIO-VISUAIS

É O SEGUINTE O SUMÁRIO DAS ATIVIDADES DÊSTE SERVIÇO:

1. REALIZAÇÃO DE CONFERÊNCIAS SOBRE:
 - A) A TEORIA DO ENRIQUECIMENTO DO CURRÍCULO ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO AUDIO-VISUAL, PELO DR. ARTHUR F. BYRNES, EM 11 DE JULHO DE 1957.
 - B) COMUNICAÇÃO E AUXÍLIOS AUDIO-VISUAIS, PELO PROF. HOMERO DE OLIVEIRA, EM 25 DE JULHO DE 1957;
2. LEVANTAMENTO ESTATÍSTICO DAS FICHAS ELABORADAS PARA O CATÁLOGO DE FILMES EDUCATIVOS:

SUMARIADAS	3.184
NÃO SUMARIADAS	<u>2.424</u>
TOTAL	5.608

3. PROSSEGUIMENTO DOS TRABALHOS RELATIVOS À SUMARIZAÇÃO DE FILMES PARA O CATÁLOGO JÁ REFERIDO;
4. REGISTRO E TRADUÇÃO DO CONTEÚDO VERBAL DOS FILMES
 "SKIPPY AND THE THREE R'S"
 "LEARNING TO UNDERSTAND CHILDREN" (PARTS I AND II)
 "FIRE IN THEIR LEARNING"
5. LEVANTAMENTO DAS DISCIPLINAS CURRICULARES, NOS DIFERENTES TIPOS E GRÁUS DE ENSINO, NO BRASIL;
6. PROSSEGUIMENTO DAS ATIVIDADES RELATIVAS À ELABORAÇÃO DAS FICHAS DE FILMES PARA O CATÁLOGO SUPRA CITADO;
7. ELABORAÇÃO DE CRITÉRIO BASEADO NO LEVANTAMENTO DAS DISCIPLINAS CURRICULARES, PARA DISTRIBUIÇÃO DOS ASSUNTOS A QUE SE REFEREM OS FILMES CONSTANTES DO CATÁLOGO;
8. PROSSEGUIMENTO DAS ATIVIDADES RELATIVAS À SUMARIZAÇÃO DO TEXTO DO LIVRO "TIPOS E ASPECTOS DO BRASIL", COM O FIM DE PRODUÇÃO DE DIAFILME SOBRE O MESMO TEMA;
9. VERSÃO DOS SUMÁRIOS DE "TIPOS E ASPECTOS DO BRASIL" PARA O INGLÊS, COM O FIM DE IMPRIMIR O ROTEIRO DO DIAFILME EM DOIS IDIOMAS;
10. INÍCIO DE LEVANTAMENTO DOS CURSOS E NÍVEIS EM QUE É INCLuíDO A DISCIPLINA "FOTOGRAFIA" NO CURRÍCULO NORTE-AMERICANO, COM O FIM DE REALIZAR ESTUDO COMPARATIVO SOBRE O ENSINO DA REFERIDA DISCIPLINA NO CURRÍCULO BRASILEIRO E CONCLUIR SOBRE SUAS IMPLICAÇÕES NA PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS VISUAIS;
11. PROSSEGUIMENTO DAS ATIVIDADES RELATIVAS AO LEVANTAMENTO E DEFINIÇÕES DOS TERMOS QUE SERÃO INCLuíDOS NO "GLOSSÁRIO", EM ELABORAÇÃO.
12. ENTENDIMENTOS COM A DIVISÃO DE EDUCAÇÃO DO PONTO IV, COM O FIM DE DAR ANDAMENTO AO PROCESSO REFERENTE À REALIZAÇÃO, SOB OS AUSPÍCIOS DESSA ENTIDADE E DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA, DO SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE RECURSOS AUDIO-VISUAIS;
13. VÁRIAS SESSÕES CINEMATOGRAFICAS EM JULHO E AGOSTO, PARA ALUNOS DO CURSO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, ALUNOS DO

CURSO DE PESQUISADORES SOCIAIS DO CBPE, PARA PARTICIPANTES DE SEMINÁRIO PROMOVIDO PELO INSTITUTO BRASILEIRO DE BIBLIOGRAFIA E DOCUMENTAÇÃO E DEMAIS PROFESSÔRES. FOI REALIZADA, NESTE PERÍODO, PROJEÇÃO ESPECIAL PARA O SENHOR MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA.

14. TIVERAM ANDAMENTO OS PROCESSOS REFERENTES

- A) À VINDA PARA O BRASIL DE CINEMATECA IMINERANTE DA UNESCO;
- B) À FACILITAÇÃO, PELA CACEX, DA IMPORTAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO AUDIO-VISUAL;
- C) À COLABORAÇÃO A SER PRESTADA À PESQUISA SÔBRE MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E DE FÍSICA, INICIADA PELO PROF. ARMANDO DIAS TAVARES;
- D) ÀS INFORMAÇÕES SÔBRE EX-BOLSISTAS DO BRASIL NO CREFAL, EM PATZCUARO, MICHOACAN, MÉXICO.

IX - PROJETOS DE DOCUMENTAÇÃO

A) DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA BRASILEIRA

FOI OBJETO DE ESTUDO O PLANO DO PROF. GUY DE HOLANDA QUE SERÁ INCLUÍDO ENTRE AS REALIZAÇÕES PARA 1958

B) MANUAL SÔBRE RECURSOS EDUCATIVOS DOS MUSEUS

DA AUTORIA AINDA DO PROF. GUY DE HOLANDA, FOI APROVADO O PROJETO DE TRABALHO PARA PUBLICAÇÃO DE UM MANUAL, INDICANDO OS RECURSOS EDUCATIVOS DOS MUSEUS.

A COLETA DE DADOS JÁ FOI INICIADA, COMEÇANDO A CHEGAR INFORMAÇÕES E DOCUMENTOS PARA ELABORAÇÃO DO MANUAL, DEVENDO SER PUBLICADO ANTES DO SEMINÁRIO DE MUSEUS, QUE A UNESCO FARÁ REALIZAR, NESTA CAPITAL, EM SETEMBRO DE 1958.

C) CONSULTA DA OPINIÃO DOS CÍRCULOS DIRIGENTES A RESPEITO DE PROBLEMAS DE EDUCAÇÃO

APRESENTADO PELO PROF. JACQUES LAMBERT A EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS, FOI PUBLICADA NO BOLETIM MENSAL Nº 3 (PAG. 11 A 13).

A MONTAGEM DO PROJETO É MUITO COMPLEXA E EMBORA INICIADOS OS PRIMEIROS TRABALHOS, AINDA NÃO É POSSÍVEL PREVER QUANDO TERÁ INÍCIO EFETIVO A ORGANIZAÇÃO DA COMISSÃO, NÊLE PREVISTA.

CONCLUSÃO

PELOS MOTIVOS EXPOSTOS NESTE RELATO, SUGERIMOS A V.Sª

- A) - QUE SEJAM AUTORIZADOS OS COORDENADORES DAS DIVISÕES DE ESTUDOS E PESQUISAS A, POR ESCRITO, NOTIFICAREM OS COLABORADORES ENCARREGADOS DE TAREFAS, ORA EM FALTA PARA COM O CENTRO, DE MODO A FICAR BEM ESCLARECIDA A SITUAÇÃO DE CADA UM, QUANTO AO TÉRMINO DO TRABALHO OU DEFINITIVA DESISTÊNCIA;
- B) - QUE SEJAM INDICADOS OS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS À AGENDA DA 2ª SESSÃO DA COMISSÃO CONSULTIVA E FIXADAS AS DATAS EM QUE DEVERÁ SER REALIZADA;
- C) - QUE SEJA UTILIZADA A PRESENÇA EM PARIS DE DA REGINA HELENA TAVARES, PARA SOLICITAR INFORMAÇÕES MAIS MINUCIOSAS SOBRE A VINDA DE EXPOSIÇÕES EDUCATIVAS DO MUSEU PEDAGÓGICO;
- D) - QUE SEJA CONSTITUÍDO UM GRUPO DE TRABALHO COMPOSTO DO COORDENADOR DA DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA, DO CHEFE DO CDP, DO CHEFE DA BIBLIOTECA, DO ENCARREGADO DA BIBLIOGRAFIA E ENCARREGADO DO SERVIÇO DE PUBLICAÇÕES, PARA ESTUDAR OS MEIOS DE DIFUNDIR A INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA, DE ACÔRDO COM O QUE FOI INDICADO NA INTRODUÇÃO DÊSTE RELATÓRIO.

CBPE, OUTUBRO DE 1957

PERICLES MADUREIRA DE PINHO

Rio de Janeiro,
24 de outubro de 1957.

RELATÓRIO DA D.E.P.E. DO CBPE

Ao Sr. Diretor-Executivo do CBPE

Sirvo-me passar-lhe às mãos o relato das atividades da Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais deste Centro, Divisão cuja coordenação nos cabe, processadas essas atividades no período de julho a setembro de 1957.

Pesquisas Educacionais

Estudo de Sistemas Educacionais:

Projeto CBPE 3/57 - 1-A - O Sistema Educacional Paulista - A respeito desse projeto está esta Divisão na expectativa de receber os relatórios finais dos Profs. Carlos Mascaro (Coordenador-local do projeto) e Solon Borges dos Reis, para ter os elementos necessários à elaboração do relatório final.

Esta Divisão emprazou a entrega dessas colaborações até 30 de outubro p. vindouro, para possibilitar a conclusão do trabalho até 31 de dezembro p. futuro.

Ratifica esta Divisão a respeito da excessiva delonga na ultimização deste "survey", quanto disse a respeito em seu relatório anterior, sobre a precariedade de prazos combinados, em tarefas remuneradas que se acrescentem às obrigações da rotina do autor.

Como comprovam sobejamente experiências semelhantes, feitas nesses moldes pela CALDEM E, a prioridade concedida a essas tarefas extra é absolutamente irrelevante, ficando quase sempre o seu desempenho para as horas que sobram das obrigações de rotina e de compromissos sociais.

Se essa delonga não acarreta, no caso, maiores despesas ao Centro, por isto que essas maiores tarefas serão remuneradas só após ultimadas e para sua ultimização não há alteração da previsão orçamentária inicial, há todavia, prejuízos grandes com o envelhecimento das informações e dos dados colhidos e com a frustração psicológica decorrente de uma delonga exagerada.

M

Projeto CBPE 3/57 - 1-B - O Sistema Educacional Baiano - Esse "survey" tem sido atingido pelos mesmos defeitos na execução, referidos quanto a São Paulo. Esta Divisão tomou providências idênticas às tomadas para o caso de São Paulo, inclusive mobilizando cooperação do CRPE local ao Prof. Arary Muricy, para completar certos dados faltantes e está na expectativa de últimação do mesmo, no mesmo prazo de São Paulo.

Projeto CBPE 276/56 - A Educação na Amazônia - O autor deste "survey", Prof. Artur Cezar Ferreira Reis, já fez entrega a esta Divisão, dos originais de seu trabalho, cuja revisão crítica está sendo procedida nesta Divisão, para decisão sobre sua publicação.

Projeto CBPE 122/55 - A Educação em Sergipe - Está sendo ultimada a revisão desse trabalho, na Divisão, para decisão sobre sua publicação. O mesmo é de autoria do Prof. Nunes Mendonça, de Sergipe.

Projeto CBPE 42/56 - O Sistema Educacional Piauiense - O Prof. Raymundo Nonato de Santana, incumbido da realização deste projeto, já fez entrega de parte do seu relatório, cuja conclusão está prevista para o próximo trimestre.

Pernambuco e a Educação - Com a viagem a Europa do Prof. Roberto Moreira, ficou dependendo de seu regresso, previsto para janeiro próximo, sua últimação.

Livros Didáticos e Programas na Escola Secundária-

1. Análise dos livros didáticos e programas de geografia na escola secundária - Até o fim de outubro deve estar publicado esse trabalho, de autoria do prof. James Vieira da Fonseca, professor de geografia na Faculdade de Filosofia da Universidade Católica do Distrito Federal.

2. Os Programas e os Compêndios de História do Ensino Secundário no Brasil - Até o fim de outubro deve estar publicado esse trabalho, de autoria do Prof. Guy José Paulo de Hollanda, técnico de educação do Ministério da Educação e Cultura, que integra o "staff" desta Divisão.

3. O Ensino da Física e da Química na Escola Secundária - Na dependência de últimação da revisão desse trabalho, de autoria dos Profs. Sérgio Mascarenhas e Amilcar Salles e que deverá estar concluída no próximo trimestre, será esse trabalho enviado à publicação.

Pesquisa sobre a Escola Secundária Brasileira

1. A Escola Secundária no Estado do Rio de Janeiro - Confirmamos o que foi dito a respeito no nosso relatório anterior.

O material dessa pesquisa, cujo campo foi constituído por doze escolas secundárias do Estado do Rio de Janeiro, aguarda tratamento do ponto de vista do seu conteúdo sociológico, que será feito pelos alunos do Curso de Formação de Pesquisadores Sociais deste Centro, como trabalho do curso.

Isto feito estará o trabalho em condições de publicação, por isto que o tratamento dos dados do ponto de vista educacional, já foi realizado pelo Prof. Paulo de Almeida Campos, assistente desta Divisão.

Processo de Exames e Promoção na Escola Brasileira

Projeto CBPE 197/57 - Pesquisas sobre a Promoção no Ensino Primário no Distrito Federal - Esse projeto sob a coordenação técnica do psicólogo francês, Prof. Roger Seguin, está seguindo as etapas previstas para seu andamento. A pesquisa iniciada em junho p. passado, deverá estar concluída em dezembro p. vindouro.

Estudo da Eficiência dos Concursos de Habilitação para Escolas Superiores.

De acordo com o que informamos no relatório anterior, finda a pesquisa ora a cargo do Prof. Seguin, tratará o mesmo de ultimar a elaboração do relatório dessa pesquisa, iniciada pelo Prof. Octávio A.L. Martins.

Pesquisa sobre o Ensino de Matérias na Escola Secundária

A situação em relação à conclusão e publicação das pesquisas sobre o ensino de Português e de História Natural e Ciências Naturais em escolas secundárias, respectivamente do Distrito Federal e de São Paulo, permanece a mesma referida no relatório anterior.

Livros e Manuais de Ensino

1 - O trabalho "Introdução à Teoria e Prática da Escola Primária", de autoria do Prof. J. Roberto Moreira já está concluído, em fase de revisão para publicação.

2 - Projeto Caldeme 1/53 - Manual de Zoologia - Autor: Prof. Paulo Sawaya - Nada se conseguiu quanto ao andamento desse trabalho, que está na mesma situação referida no relatório anterior, sem resposta do autor às solicitações de pronunciamento que, por carta, lhe foram endereçadas.

3 - Projeto Caldeme 4/53 - Manual de História Geral
- O autor, prof. Carlos Delgado de Carvalho, tem prazo até 31.12.57 e 31.12.58, para entrega das partes de seu trabalho, relativas à História Contemporânea e à História Medieval e Moderna.

4 - Projeto Caldeme 3/53 - Manual de Biologia Geral
- Já foram entregues 4/5 desse trabalho, a cargo do Prof. Osvaldo Frota Pessoa, da Universidade de Brasil, sendo que desses 4/5, 3/4 já foram objeto da cuidadosa revisão do Prof. José Reis, do Instituto Biológico de São Paulo e encaminhados ao autor. A previsão de conclusão do trabalho, para seguir para impressão, é até o fim deste trimestre.

5 - Projeto Caldeme 1/56 - Manual de Botânica - Autor: Prof. Alarich R. Schultz - Registe-se, como edificante singularidade em nossos trabalhos, que foi esse o único autor a quem foi cometida tarefa pelo Centro que se antecipou em relação ao prazo previsto para desobrigar de seu compromisso, entregando a 20.1.57, o que estava previsto para 2.2.1957.

A revisão crítica do trabalho foi feita pelo Prof. Fritz de Lauro, do Instituto de Educação, estando o trabalho em fase de revisão de provas para publicação.

6 - Projeto Caldeme 8/53 - Manual de Química - Autor: Prof. Werner Gustaw Krambedat - (Da Universidade do Brasil) - Está na mesma situação referida em nosso relatório anterior o andamento desse projeto. O autor ficou de convencionar novo prazo de entrega, com o Sr. Diretor-Geral deste Centro.

7 - Projeto Caldeme 7/53 - Manual de História do Brasil - Autor: Prof. Américo Jacobina Lacombe - Não se modificou a situação referida no relatório anterior. A parte que foi entregue do trabalho foi criticamente revista pelos Profs. Guy de Hollanda e Darcy Ribeiro, do "staff" deste Centro. A parte faltante ainda não foi recebida, contando-se que o seja até o fim do ano corrente.

8 - Projeto Caldeme 6/53 - Manual de Francês - Autor: Prof. Raymondo Van der Hagen (Da Universidade da Bahia) - Não houve alteração da situação referida no último relatório. O autor tem prazo até 31 de dezembro próximo vindeuro para completar o "Tratado da Pronúncia Francesa e Introdução ao Ensino de Francês" e entregar o Trabalho da Língua Francesa.

9 - Projeto Caldeme 5/53 - Manual de Português e Literatura - Autor: Prof. Mario de Souza Lima (da Universidade de São Paulo) - O autor tem prazo até 31 de dezembro próximo, para fazer entrega do trabalho.



10 - Manual de Literatura - Foi celebrado contrato entre o Centro e o Prof. Afrânio Coutinho para entrega desse Manual, até setembro do ano p. vindouro.

11 - Manual de Jogos para a Escola Primária (subsídios à prática de recreação infantil) - A Prof^a Ethel Bauzer Medeiros, integrante do quadro de Técnicos de Educação do Ministério de Educação e Cultura, fêz entrega do manual em referência, volume de 1 200 páginas, cuja impressão está em andamento.

12 - Manual de Latim - Autor: Prof. Wandiek Londres da Nobrega - Firmado o contrato para elaboração desse manual, tem o autor prazo contratual para sua entrega até 1.3.1958.

13 - Geometria Plana - Autor: Prof. Lucas N.H. Bunt (Prof. de Matemática - Universidade de Utrecht - Holanda) - O livro em referência resultou da cooperação prestada por esse especialista ao Centro, como perito da Unesco, que veio ao Brasil estudar os programas e práticas vigentes ao ensino de matemática na escola secundária brasileira.

O livro e o relatório sobre o ensino de matemática na escola secundária brasileira foram o objeto de leitura e crítica dos seguintes especialistas brasileiros: Prof. Cesar Dacorso Neto, Prof. Thales de Melo Carvalho, Prof. Melo e Souza e Prof. Amaury Pereira Muniz.

Esses especialistas reunir-se-ão na primeira semana de novembro, no Centro, para discussão dessa contribuição ao Prof. Lucas N.H. Bunt, dando elementos para decisão final do Centro sobre a publicação desses trabalhos.

Manual de Matemática - Devido a objeções levantadas pelo Prof. Gustavo Lessa ao plano do manual proposto pelo Prof. Willie Alfred Maurer, está em estudos a questão da elaboração desse manual.

Edição de Livro em Colaboração de CBPE - Já está publicado o livro "Didática Especial das Línguas Modernas", de autoria do Prof. Waldir Chagas, catedrático da Faculdade de Filosofia da Universidade do Ceará.

Inquérito de opinião pública sobre a educação no Brasil - Foi aprovada pelo Centro a sugestão apresentada pelo prof. Jacques Lambert, técnico da Unesco que acaba de passar temporada no Centro, para realização de um amplo inquérito de opinião sobre problemas de educação nacional. As primeiras medidas com esse objetivo estão sendo tomadas.

Participação da Divisão no Curso de Formação de Pesquisadores Sociais do Centro - Tem sido a mais estreita a cooperação desta Divisão com o curso em referência.

Sob forma de conferências foram feitas as seguintes:

Jayne Abreu:- 1) Pesquisa e Planejamento em Educação;
2) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Projetos de Reforma do Ensino Secundário - A Lei 501, de reforma do Ensino Industrial.

Paulo Campos - 1) Análise da Pesquisa feita sobre o Sistema Educacional Fluminense;
2) Análise do plano de ordenação da escola elementar - Análise do plano de extensão da escolaridade na escola elementar.

Eny Caldeiras - Problemas do Ensino Normal brasileiro.

Além dessa colaboração, sob a forma de Conferências, também foi a mais estreita a participação da Divisão no plano de levantamento educacional, integrante do levantamento sócio-cultural que será feito pelos alunos do curso de formação de pesquisadores sociais, nos municípios mineiros de Leopoldina e Cataguazes, como etapa preliminar do projeto Cidade-Laboratório.

Atividades Externas da Divisão - Desde que os boletins mensais do Centro têm feito o registro da participação, intensa, da Divisão, numa série de projetos e iniciativas educacionais, para os quais sua cooperação é solicitada, nos dispensamos de aqui repeti-las. Queremos, todavia, sublinhar que é particularmente constante a solicitação de cooperação, sempre atendida pela Divisão, em planos de reforma do ensino normal, como é o caso de:

- 1 - Rio Grande do Norte
- 2 - Maranhão
- 3 - Piauí
- 4 - Bahia
- 5 - Estado do Rio de Janeiro

Também é o caso de sublinhar a participação ponderável da Divisão em dois importantes projetos, especialmente pelo seu assistente, Prof. Paulo Campos:

- 1 - Planejamento educacional de Brasília
- 2 - Curso de Aperfeiçoamento de Educadores Latino-Americanos (Projeto-Maior nº 1- da Unesco - a ser realizado em 1958 ,

no CRPE de São Paulo.)

Parece-nos também significativo assinalar a contribuição dada pela Divisão ao debate de problemas educacionais brasileiros, como sejam, por exemplo, a conferência feita pelo Prof. Jayme Abreu sobre "Problemas da Escola Secundária Brasileira", no auditório do Centro, a grupo de oficiais superiores, professores das forças armadas brasileiras.

Projeto - "Movimento das idéias educacionais no Brasil, a partir de 1892" - Com a recente admissão ao "staff" do Centro da Prof^a. Nilza Caldas de Carvalho, "Master" em Filosofia de Educação pela Universidade de Illinois, acaba de lhe confiar a elaboração desse projeto.

Condições de trabalho - Esta Divisão torna a ressaltar a evidente desproporção entre a messe a trabalhar e os operários para fazê-lo.

Estamos inclusive elaborando um plano de sua reforma, para que ela melhor possa se ajustar aos objetivos que lhe cabem.

Note-se que, como técnicos permanentes integraram-na, no momento, apenas os Professores Paulo de Almeida Campos, Guy José Paulo de Hollanda, Emy Caldeira, Nilza Caldas de Carvalho (recém-admitida).

O Prof. Guy José Paulo de Hollanda, por inclinações de especialização e gosto pessoal, tem, no momento, suas atenções bem mais voltadas para a Seção de Documentação e Intercâmbio, em função de cujos objetivos apresentou projeto sobre Documentação Fotográfica da Vida Brasileira e procede a estudos a respeito de museus e seu papel na educação nacional.

O Prof. Paulo de Almeida Campos tem tido uma constante requisição para tarefas de planejamento educacional, como por exemplo, nos casos recentes de Brasília e do Curso de Aperfeiçoamento de Especialistas da Educação da Unesco, bem como para o fornecimento de informações sobre educação a órgãos nacionais e estrangeiros. Assim, para os trabalhos de levantamento e pesquisa da Divisão é mínima a disponibilidade de seu pessoal, como o é igualmente para a administração dos projetos sob forma de tarefa, como todos aqueles, por exemplo, do programa da CALDEME, que não conseguem, no momento, uma administração eficaz e propulsora de novos cometimentos.

Julgamos que uma vez equipadas devidamente as Divisões de Documentação e Intercâmbio e de Planejamento deste Centro, muitas das tarefas de planejamento e intercâmbio que ora lhe são conferidas, terão sua execução nas Divisões correspondentes, dando maior disponibilidade de tempo para a execução dos projetos de estudos e

pesquisas que lhe definem a finalidade precípua.

Como está a Divisão, no momento, essas atividades de estudos e pesquisas passam a ser subsidiárias das de informação e planejamento, haja vista que projetos como o de "Levantamento das condições da Formação do Professor Primário", não pôde ter qualquer andamento, como igualmente o relativo à Formação do Professor secundário e o de Financiamento da Educação no Brasil, por não haver gente na Divisão com tempo sobrando para tal.

Outra observação nossa é a da inviabilidade da realização simultânea das tarefas de pesquisa e levantamentos de campo com a coordenação e administração de projetos em execução.

O que ora sucede com a Coordenação desta Divisão em relação aos trabalhos de São Paulo e Bahia, de que participa diretamente, e a administração e assistência a todos os outros projetos, é bem definidora dessa inconciliabilidade, que termina por determinar sejam ambos os setores, mal atendidos. Depois, como pode haver uma certa tendência a aferir produção apenas pelo nome do autor em livros novos produzidos, minimizando-se o trabalho meio anônimo da coordenação, é-se levado a juízos desfavoráveis sobre a produtividade atual em relação a anterior, quando não havia, sobre esse eventual autor, o onus da coordenação, absorvente e importante.

Admissão de Pessoal para os Quadros regulares da Divisão - Nada obstante pensarmos que não se justifica nem é mesmo conveniente um ampliar do quadro de trabalhadores normais da Divisão, mobilizando permanentemente especialistas em matérias, por exemplo, cujo concurso fica melhor utilizado sob a forma de tarefa, cremos, todavia, ser inadiável o reforço desse quadro com alguns especialistas cuja necessidade de utilização é, a bem dizer, permanente em nossos trabalhos, por suas especializações.

Entre eles:

- 1 - Especialista em construção de currículo (escola elementar).
- 2 - Especialista em construção de currículo (escola secundária).
- 3 - Especialista em testes e medidas.
- 4 - Especialista em estatística educacional.

Cremos que para as duas primeiras especializações citadas, poder-se-ia tentar a colaboração da Unesco, para elementos que pudessem ter uma permanência suficientemente longa em trabalho no Centro.

Quanto às duas últimas especializações poder-se-ia tentar, talvez, solução no próprio Brasil, sendo que para estatística educacional, tornaríamos a insistir na sugestão já anteriormente feita, de mobilização do estatístico Moyses Kessell, cuja capacidade já foi devidamente comprovada em trabalho anterior, para a CILEME.

Horas de Serviço - Registramos, com particular satisfação, a melhoria que a caminhonete ora a serviço do Centro, nos trouxe, não só a nós, bem como a outros assistentes do serviço, comprometidos com a obrigação de dar 40 horas semanais, difíceis ante a diátese do transporte coletivo no Rio de Janeiro.

Assistência a esta Divisão - Continuamos assinalando a preciosa colaboração dos Profs. Mario de Brito e Gustavo Lessa, à execução do programa da CALDEME.

Nada mais de importante havendo a assinalar, aqui encerramos este relatório trimestral, não sem ainda uma vez registrar o clima de harmonia e cooperação entre quantos aqui trabalham, bem como a assídua e eficaz assistência que a Direção Executiva, em boa hora confiada a V.S^a., vem prestando a todos os trabalhos, realizados sob a lúcida inspiração e a crítica construtiva do Sr. Diretor Geral.

Jayne Abreu

Coordenador da DEPE do CBPE

Aq: Dr.
Pericles M. de Pinho
M.D. Diretor Executivo do CBPE.

WER

Ao: Dr. Péricles Madureira de Pinho
Diretor Executivo do C.B.P.E.

Do: Dr. Darcy Ribeiro
Coordenador da Divisão de Estudos e
Pesquisas Sociais

Assunto: Relatório.

Cumpro o grato dever de encaminhar à apreciação de V.Sª o presente relatório de atividades da Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais do C.B.P.E., referente aos meses de julho a outubro do corrente ano.

Ao assumir a Coordenação da D.E.P.S. encontrei diversos projetos em andamento, a maioria dos quais a cargo de colaboradores contratados para a realização de tarefas específicas. Os pesquisadores da Divisão, em regime de tempo integral, distribuíam-se em duas categorias, o quadro nacional integrado por apenas dois especialistas, D. Aparecida Joly Gouveia e D. Josildeth da Silva Gomes; e o quadro de técnicos-assistentes mantido no Centro por um convenio com a UNESCO.

Nossa primeira atividade consistiu numa tomada de contato com cada um deles, através de cartas pessoais em que indagamos sobre o andamento dos projetos de que estavam incumbidos. À base das respostas obtidas então e dos contatos posteriores que elas ensejaram, informamos, a seguir, sobre o estado presente de desenvolvimento dos diversos projetos.

I - Projetos em regime de colaboração

- 1) Projeto CBPE-29/56-CAPES-485/56 a cargo de Manoel Diégues Júnior, para a elaboração de um Estudo Básico para a Delimitação das Regiões Culturais do Brasil - Já está concluída a monografia de 400 páginas, aguardando-se apenas a entrega da bibliografia que deverá acompanhá-la, para que seja encaminhada a publicação. A 26 de setembro último o autor comunicou à D.E.P.S. que estava ultimando o trabalho.
- 2) Projeto CBPE-32/56-CAPES-520/56 a cargo de Roberto Nicolau Danemann para um Estudo sobre o Trabalho do Menor em Atividades Urbanas - Em correspondência datada de 29 de julho último, o autor solicitou um novo prazo de sessenta dias para a conclusão do estudo, em virtude de dificuldades que vem encontrando na coleta dos dados.
- 3) Projeto CBPE-33/56-CAPES-521/56 a cargo de Clóvis Caldeira para um Estudo sobre o trabalho do Menor no meio Rural Brasileiro - A 1ª de outubro último o responsável encaminhou a D.E.P.S. a primeira parte do seu estudo, com uma justificação do atraso que se deve às dificuldades encontradas para obter dados básicos do Serviço Nacional de Recenseamento para uma pesquisa por amostragem que estava programada. Em contatos posteriores ficou combinado uma modificação do plano inicial que permitirá a conclusão do estudo até dezembro do corrente ano. O autor se encontra presentemente no Estado do Espírito Santo para observações diretas sobre o trabalho do menor no meio rural, dentro da nova programação do estudo.

4) Projeto CBPE-38/56 a cargo de Lourival Gomes Machado para um estudo de Consciência Urbana no Brasil. - Em correspondência de 14 de agosto último o responsável esclarece que o projeto se refere tão somente a uma ajuda mensal de Cr 15.000,00 no período de junho a dezembro de 1956, concedido à Cadeira de Política da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, para um programa de pesquisas de treinamento. A verba foi distribuída em parcelas de Cr 5.000,00 às licenciadas Célia Ferreira Santos, Nelly Pereira e Célia Galvão de Barros Barreto. Assim, o único compromisso com o C.B.P.E. seria o encaminhamento para publicação em nosso Boletim de um artigo de autoria das referidas licenciadas sobre problemas ligados a emergência de uma consciência urbana no Brasil, a partir da segunda metade do século XVIII.

5) Projeto CBPE-27/56-CAPES-438/56 a cargo de João Jochmann para um Estudo sobre o Desenvolvimento Econômico e a Estrutura Ocupacional do Brasil. - O responsável pelo projeto encaminhou a D.E.P.S. uma elaboração preliminar do seu relatório de pesquisa, que depende de revisão a ser feita quando de sua volta da Europa onde se encontra presente.

6) Projeto CBPE-23/57-CAPES-444/57 a cargo de Oracy Nogueira para uma Pesquisa sobre o Processo de Socialização no Município de Itapetininga, São Paulo - O responsável fez entrega a D.E.P.E. do relatório final da pesquisa, dividido em duas partes, um estudo da Cidade de Itapetininga que constitui a primeira pesquisa de comunidade brasileira que focaliza um núcleo urbano de mais de 20.000 habitantes, e um estudo do processo de socialização no mesmo local. Os dois estudos somam cerca de 700 páginas e estão presentemente sendo datilografados, para receberem redação final.

Tendo sido contratado o responsável como pesquisador em regime de tempo integral do C.B.P.E., recebeu outras atribuições das quais trataremos adiante.

7) Projeto CBPE-36/56-CAPES-380/56 a cargo de Luiz Aguiar Costa Pinto para um Estudo Geral da Estratificação Social no Brasil - Eleito para a direção do Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, o responsável se viu forçado a interromper o trabalho que já se encontra em fase final. No último entendimento com o coordenador da D.E.P.S., o Prof. Costa Pinto comprometeu-se a concluir o projeto tão cedo encontre condições de conciliar seus deveres para conosco, com suas atuais atribuições.

II - Pesquisadores do C.B.P.E.

Conta a Divisão com um quadro, ainda pequeno, de pesquisadores, contratados em regime de tempo integral, presentemente composto por três especialistas cujas atividades são objeto de relatórios anexos ao presente.

a) Josildeth da Silva Gomes foi a primeira pesquisadora contratada pelo C.B.P.E. em regime de tempo integral, incumbindo-se, inicialmente, de um estudo sobre a contribuição que os estudos de comunidade já realizadas no Brasil pode dar ao esclarecimento dos problemas educacionais. Concluído este trabalho lhe foi atribuída a responsabilidade pelo Projeto 26/56, em colaboração com Andrew Pearse, para a realização de um estudo sobre As Relações da Escola Pública Primária com seu Bairro. Iniciado em março de 1956 teve concluídas as tarefas de coleta de dados em julho de 1957. Desde então vem a pesquisadora dedicando-se à elaboração do material, na forma relatada no documento anexo. A referida pesquisadora prestou no mesmo período assinalada colaboração à D.E.P.S. na consecução de diversas tarefas.

b) Aparecida Joly Gouveia iniciou suas atividades no C.B.P.E. como responsável pelo Projeto 36/56, para a realização de uma pesquisa sobre

Atitudes e Opiniões de Professores e Pais sobre a Escola Brasileira. Os resultados da pesquisa quase inteiramente concluída vem sendo publicados, restando ainda dar redação final a alguns artigos. Nos últimos meses a referida pesquisadora colaborou também no planejamento da pesquisa nas cidades-laboratório, incumbindo-se do preparo dos questionários a serem aplicados, além de outras tarefas.

c) Oracy Nogueira que já vinha prestando cooperação à D.E.P.S., na qualidade de colaborador responsável por um projeto, passou a integrar nosso quadro a 1/7/1957 com a incumbência de concluir os estudos em andamento sobre Itapetininga, colaborador no Curso de Aperfeiçoamento de Pesquisadores Sociais na qualidade de professor de Sociologia e planejar e levar a efeito uma pesquisa preliminar nas cidades-laboratório.

III- Pesquisa em áreas-laboratório

O primeiro trabalho de campo realizado pelo corpo de pesquisadores da Divisão, consistiu na elaboração do programa de estudos em cidades-laboratório, proposto pelo Prof. João Roberto Moreira.

Para isto a pesquisa em seu conjunto ficou sob a responsabilidade do Coordenador da Divisão, incumbindo-se o Prof. Oracy Nogueira da realização dos estudos preliminares da determinação da área a ser objeto de estudos e de caracterização sócio-cultural desta. Conta o referido pesquisador, para este trabalho, com a colaboração dos pesquisadores da Divisão e, ainda, de Amadeu Lanna, professor-adjunto do Curso de Aperfeiçoamento de Pesquisadores Sociais que ficou encarregado da administração geral do trabalho de campo e de estudos especiais e, ainda, com a ajuda dos bolsistas do Curso, na qualidade de pesquisadores-alunos.

Até o presente foram realizados o levantamento dos dados geográficos, históricos, demográficos e sócio-econômicos sobre a região centro-sul brasileira, em que se decidiu instalar o primeiro campo permanente de pesquisas sociais e experimentação educacional. À luz destes dados procedeu-se a escolha da área que recaiu sobre os municípios de Leopoldina e Cataguazes, no Estado de Minas Gerais por atenderem aos requisitos de representatividade para uma parcela ponderável de população brasileira que se havia definido. A focalização de dois municípios ao invés de um apenas como inicialmente nos propusemos, recomendou-se, também, por razões de representatividade tanto para a feição rural, quanto para a urbana das cidades brasileiras de tamanho médio.

O projeto final, aprovado pelos Diretores do C.B.P.E. a 15 de outubro, sob o nº CBPE-62-DPS-12/57, encontra-se em vias de execução no que respeita às tarefas iniciais de caracterização. A estas se seguirá, já no próximo ano, estudos especiais sobre problemas e processos sócio-culturais e, finalmente, o planejamento da experimentação educacional. Nesta fase trabalharão conjuntamente no projeto a D.E.P.S. e a Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais.

Seminário de Sociologia Educacional

Por solicitação da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério a D.E.P.S. organizou um seminário para professores de sociologia educacional, em institutos de educação.

Este trabalho ficou a cargo de Aparecida Joly Gouveia que em seu relatório informa sobre o modo como foi realizado e as experiências, principalmente negativas, desta iniciativa.

Atividades dos Colaboradores da UNESCO

Embora as relações dos colaboradores da UNESCO com o Centro sejam orientadas pelo Coordenador de Planejamento, entendemos

que, uma vez incumbidos da realização de pesquisas específicas, devem prestar contas da realização destas as Divisões respectivas.

Em conformidade com esta atitude procuramos estabelecer contatos com os técnicos da UNESCO que colaboram conosco para nos colocarmos a seu serviço facilitando a realização de suas atribuições e, igualmente, para controlar o cumprimento de seus compromissos para com o C.B.P.E. Relatamos, a seguir, o estado de desenvolvimento de cada um dos projetos desta categoria:

1. Projeto CBPE-28/56 a cargo de Andrew Pearse e Josildeth da Silva Gomes para um estudo das Relações da Escola Pública Primária com seu Bairro.

Tratando-se de um trabalho conjunto de um pesquisador do Centro com um técnico da UNESCO que já concluira a coleta dos dados e se encontrava em fase de elaboração, a interferência da Divisão consistiu apenas em acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos, definindo precisamente tarefas e prazos para a conclusão de ambos. Dos entendimentos havidos ficou estabelecido:

- a) que Josildeth da Silva Gomes procederá à elaboração da sua parte do relatório final da pesquisa até dezembro do corrente ano;
- b) Andrew Pearse, tendo que afastar-se do Brasil em gozo de férias, solicitou adiamento do prazo de conclusão para o segundo semestre do próximo ano, comprometendo-se a encaminhar ao C.B.P.E. até junho todos os estudos que deverá elaborar sobre as relações da escola com o bairro.

2. Projeto CBPE-11-CAPES-370/55 e aditivos CBPE-14/CAPES-379/55, CBPE-5/CAPES-370/55, a cargo de Bertram Hutchinson.

Em torno deste técnico da UNESCO, constituiu-se em São Paulo uma equipe, integrada por Carlo Castaldi, Carolina Martuscelli e Juarez Brandão Lopes para um estudo sobre vários aspectos da mobilidade social na cidade de São Paulo relacionados com problemas de educação.

Quando fui encarregado da Coordenação da D.E.P.S. esta pesquisa achava-se também em fase de conclusão, sem que estivesse bem esboçada a forma pela qual os resultados nos seriam apresentados, com a ameaça mesmo de que o grupo se desfizesse sem apresentar um documento de conjunto sobre os trabalhos que realizaram. Através de entendimentos pessoais com os pesquisadores nos habilitamos a submeter ao Diretor Geral do C.B.P.E. um plano de conclusão da pesquisa que prevê:

- a) a elaboração de um livro em que os procedimentos metodológicos utilizados no estudo e os resultados das diversas análises sejam apresentados conjuntamente, até março de 1958;
- b) a utilização da documentação reunida durante a pesquisa, para a elaboração de estudos especiais, na forma de artigos a serem publicados no Brasil e no estrangeiro, por cada um dos participantes da pesquisa;
- c) uma proposta para a prorrogação do contrato de Bertram Hutchinson com o C.B.P.E. até junho de 1958, para a conclusão de seus estudos.

Atividades Administrativas

As atividades burocráticas da Divisão ressentiram-se de deficiências que desejamos assinalar na expectativa de que pos-

sam ser prontamente superadas, através de providências da Direção Executiva que se impõem com a maior urgência.

Contamos para todos os trabalhos administrativos com uma só pessoa, D. Nilza Castro, admitida originalmente para atender apenas a secretaria do Curso e que viu suas tarefas duplicadas com a acumulação da secretaria da Divisão, assim que assumimos sua Coordenação. Tratando-se, embora, de funcionária altamente responsável e capaz, só lhe foi possível atender a todos os encargos, imprimindo a seu trabalho um ritmo que não podera manter indefinidamente. Impõem-se, para sanar esta situação, as seguintes medidas:

- a) designar uma datilógrafa auxiliar para atender aos trabalhos da Divisão;
- b) contratar um contínuo para os serviços da Divisão;
- c) providenciar a instalação de um telefone no andar onde se acha instalada a Divisão e o Curso.

Os trabalhos de tradução e versão para o francês e inglês estão a cargo de D. Clotilde da Silva Costa que os acumula com a tarefa de "editora" e revisora da revista "Educação e Ciências Sociais". Este é outro caso de pletera de atribuições e de trabalho que está a exigir a atenção do Diretor Executivo. Para que a referida servidora possa realizar suas tarefas, imprimindo-lhes a qualidade que devem ter, é indispensável designar-se uma auxiliar para serviços de datilografia e de revisão para trabalhar sob sua direção.

Curso de Aperfeiçoamento de Pesquisadores Sociais

Ao assumir a Coordenação da Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais, já éramos responsáveis pela direção do Curso de Aperfeiçoamento de Pesquisadores Sociais que continuamos a exercer cumulativamente. Assim, cumpre acrescentar a este documento uma apreciação das atividades do Curso cuja instalação e primeiras tarefas de seleção dos bolsistas, foram objeto de nosso relatório anterior.

O calendário de atividades do Curso previa, para o período que cobre este relatório, as seguintes tarefas:

- 1 - Contratar o corpo de professores-adjuntos e de professores de Antropologia e de Sociologia;
- 2 - Estabelecer uma rotina de atividades diárias para os alunos, prevendo-se horários para as aulas, estudo e trabalhos práticos de interesse do C.B.P.E.;
- 3 - Submeter os alunos às provas de aproveitamento, afastando aqueles que revelassem rendimento insatisfatório.

Todas estas tarefas foram satisfatoriamente cumpridas, conforme passamos a expor:

1) Como professores-adjuntos foram contratados Roberto Cardoso de Oliveira e Amadeu Lanna, o primeiro Licenciado em Filosofia e com especialização em Sociologia, pela Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, contando com experiência no campo, pois exerceu a mesma função junto ao Curso de Aperfeiçoamento em Antropologia Cultural, ministrado no Museu do Índio, sob nossa direção. Amadeu Lanna, também licenciado em Ciências Sociais pela mesma Faculdade, nos foi recomendado para o cargo pelos professores Florestan Fernandes e Egon Schaden com os quais estudou e trabalhou.

Ambos vêm exercendo a contento suas atribuições, notadamente Roberto Cardoso de Oliveira que, não obstante dar apenas meio expediente ao Curso, se tem sobressaído pela competência, devoção e interesse pelas tarefas do Curso. Tendo se afastado na segunda quinzena de outubro para a realização de uma pesquisa etnológica junto aos índios Terena do sul de Mato Grosso, os trabalhos de assistência durante a pesquisa na cidade-laboratório ficaram a cargo de Amadeu Lanna que nela terá, também, sua primeira oportunidade de treinamento em técnicas de pesquisas de campo.

O Curso de Antropologia, sendo ministrado pelo Diretor do Curso, teve início a 15 de maio, conforme fôra previsto, desenvolvendo-se normalmente através de duas aulas, dois seminários e uma conferência semanais, esta última a cargo de especialistas convidados.

As aulas de Sociologia só puderam ter início em Julho porque o Professor Oracy Nogueira, contratado para ministrá-las, teve dificuldades em obter licença do seu cargo de técnico do Instituto de Administração do Estado de São Paulo para atender as tarefas do C.B.P.E.. O atraso foi, entretanto, compensado através de uma intensificação do programa que permitiu fossem dadas todas as aulas e seminários previstos. Os inconvenientes porventura decorrentes desse procedimento serão compensados através de conferências especiais durante os próximos meses.

2) O regime de trabalho adotado e cumprido foi de duas aulas, dois seminários e uma conferência de especialista convidada, semanalmente, no período da manhã, de 9 às 12 horas. Três tardes são dedicadas a estudos e duas à realização de tarefas solicitadas pelos pesquisadores do C.B.P.E., de acordo com a seguinte escala:

	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
Manhã-	Aula	Seminário	Aula	Seminário	Conferência
Tarde-	Estudo	Trabalho	Estudo	Trabalho	Estudo

A dificuldade em assegurar-se aos alunos uma maior assistência pessoal por parte do Diretor Geral do C.B.P.E., indispensável para interessá-los efetivamente nos problemas educacionais, aconselha uma modificação deste horário que deverá ser feita, no segundo período, de acordo com o Diretor Executivo.

As aulas são de duas horas, seguidas de uma hora de debates. Os seminários versam em geral sobre um tema ou uma obra, indicados aos alunos com antecedência e dirigido de modo a dar ensejo a que todos falem, intervindo o professor ao fim dos debates para esclarecimentos. Nos períodos de estudos os alunos tem sempre assistência de um professor-adjunto que, em caso de necessidade, usa de parte do horário a eles destinado para aulas de repetição a grupos de alunos que revelem dificuldades. Quinzenalmente os alunos apresentam um trabalho escrito, individual ou por equipe e, que consiste, geralmente, de traduções de artigos ou capítulos de livros, sinopses de livros ou pesquisas bibliográficas sobre temas indicados pelos professores.

O rendimento revelado pelos alunos nestes primeiros meses é o mais animador. Não só conseguiram cobrir uma boa bibliografia de informação, mas também vêm adquirindo crescente segurança no emprego do sistema conceitual das ciencias sociais. Entretanto, o mais precioso resultado foi obtido no treinamento dos alunos em tarefas ligadas a pesquisa através de trabalho pratico junto aos pesquisadores do C.B.P.E. Colaborando na tabulação dos dados das pesquisas

realizadas por Josildeth da Silva Gomes e Aparacida Joly Gouveia, não apenas deram preciosa contribuição, permitindo uma mais pronta conclusão dos estudos, mas tiveram ensejo de conhecer detalhadamente os procedimentos básicos empregados naquelas pesquisas.

Devemos consignar aqui a extraordinária dedicação que revelaram as duas pesquisadoras e mesmo o espírito auto-crítico com que apresentaram estudos com o propósito de tirar dos seus acertos e erros o máximo de ensinamento para os alunos. Estamos certos de que em nenhuma instituição encontraria um grupo de estudantes de Ciências Sociais melhores condições de formação de que as que estamos oferecendo, graças ao espírito de colaboração com que temos contado por parte de todos os colaboradores do C.B.P.E..

3) As provas de aproveitamento em Antropologia consistiram de um teste de cinquenta perguntas elaborado para verificar a cobertura da bibliografia obrigatória e o domínio dos conceitos básicos e de um trabalho escrito sobre tema distribuído com quinze dias de antecedência e que exigia a cobertura de uma bibliografia bem definida.

Também o professor de Sociologia submeteu os alunos a duas provas. Transcrevemos abaixo as médias das duas provas, alcançadas pelos alunos em Antropologia e Sociologia:

Nome do aluno	Média Antropologia	Média Sociologia	Média G E R A L
Ursula Albersheim...	9	9,75	9,37
Klaas Woortmann.....	9,25	8,5	8,87
Olmar Paranhos Monte negro.....	8,5	7,5	8
Maria Pellegrini....	7,25	8,5	7,87
Maria Sylvia Cyrino Peralva.....	7	8,5	7,7
Maria Borges de Magalhães.....	7	8,5	7,7
Edna Soter de Oliveira	7,5	7,5	7,5
Regina Goulart de Azevedo.....	6,75	8	7,37
Roberto Araujo Lima..	6,25	8,5	7,37
Roberto Décio de Las Casas.....	6,25	8,5	7,37
Italia Mandarino.....	7	7,5	7,25
Mary Constance Girwood.....	6,25	7	6,62
Maria Thereza Linhares de Oliveira.....	6,25	6,5	6,37
Luiz Franco de Sa Bacellar.....	3,5	6	4,75

Como se vê, pela relação acima, apenas um aluno não alcançou a média seis, mínimo para aprovação, sendo automaticamente afastado do Curso. Trata-se de Luiz Franco de Sa Bacellar que integrava o grupo de alunos por solicitação do Instituto de Pesquisa da Amazônia, órgão financiador da sua bolsa.

Estas foram, Senhor Diretor, as atividades básicas da Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais que, devo dizer, só se tornaram possível graças a colaboração sempre crescente com que contamos por parte do Professor Roberto Moreira, do Professor Jayme Abreu e de Vossa Senhoria.

Atenciosamente,

Darcy Ribeiro
Coordenador da Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais

DR/WBR/

Sugestões para uma agenda da 1a. reunião da Comissão Consultiva, apresentadas pelo Diretor Executivo nos termos do que foi recomendado pelo Conselho Deliberativo:

I - A Comissão Consultiva e a coordenação entre o CBPE e os Centros Regionais.

Necessidade de completa troca de informações entre os diversos setores.

Coordenação administrativa e coordenação científica.

II - A administração dos Centros Regionais e sua uniformidade com a administração central.

Peculiaridades de um serviço administrativo para órgão de criação intelectual. O administrador integrado com o cientista numa tarefa comum.

Necessidade de completa informação do setor administrativo sobre plano e ação do setor de estudo e pesquisa.

III - A Contabilidade como registro de tôdas as atividades do órgão.

Os orçamentos anuais em função das disponibilidades financeiras.

Proporção de gastos entre o setor administrativo e o setor científico.

Os projetos de trabalho e seu alimento financeiro.

Previsão de despesas para cada um e distribuição das mesmas pelos orçamentos anuais.

Necessidade de margem entre as possibilidades financeiras e as despesas orçadas.

Uniformidade dos métodos de contabilidade do CBPE e dos Centros Regionais.

Prazos dentro de cada exercício para:

- 1 - apresentação dos projetos de orçamento;
- 2 - apresentação de balancetes com a marcha da execução orçamentária;
- 3 - prestação de contas de determinados períodos.

IV - Documentação .

Esquema da Divisão de documentação do CBPE, como tipo para ser progressivamente adotado pelos Centros Regionais.

Arquivo de documentos elaborados ou não no INEP (datilografados e mimeografados).

Legislação, regulamentos e atos administrativos.

Biblioteca e bibliografia.

Formação de uma brasileira em cada Centro Regional.

Serviços Audio-Visuais.

Registro de pesquisas e estudos.

Cadastro de instituições de ensino e de educadores.

Divulgação de informações sobre ensino brasileiro, mediante consulta.

Execução do plano de distribuição de livros e publicações a bibliotecas escolares.

Publicações. Revistas, separatas e livros.

Crerios de escolha e de classificação.

A AGENDA DA 3ª REUNIÃO DA COMISSÃO CONSULTIVA DO CBPE

Dr. Jaime Alves

(Pericles Madureira de Pinho
(Coordenador da Divisão de Documentação e Informação Pedagógica e Diretor Executivo do CBPE))

I - A Comissão Consultiva e a Coordenação entre o CBPE e os CR.

O plano de organização do CBPE define, entre as atribuições da Comissão Consultiva, coordenação de planos de trabalho do CBPE e dos CR (2.42). E atribui à Divisão de Documentação e Informação Pedagógica, como complemento dessa função, a tarefa de receber cópias de todos os planos, projetos específicos, relatórios e outros documentos que permitam constante troca de informações entre os CR e o CBPE.

Tal articulação entre nossos trabalhos ainda não vem sendo regularmente feita. A primeira reunião da Comissão Consultiva dará ensejo a que, num melhor entendimento entre os dirigentes dos diversos Centros, sejam elaboradas normas que a tornem efetiva e contínua.

Alguns dos CR têm enviado seus relatos e informes à Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério, outros a própria Secretaria do INEP, de modo que ainda não se estabeleceu o Centro convergente de tôdas as informações.

Em nosso relatório correspondente ao 1º trimestre, tivemos oportunidade de esclarecer que uma das carteiras da Divisão de Documentação e Informação Pedagógica se destinaria à coleta e organização desses dados. Agora já podemos informar que instalamos, convenientemente, o referido setor de Coordenação dos trabalhos dos CR e do CBPE.

- Necessidade de completa troca de informações dos diversos setores.

A Comissão Consultiva definirá mais minuciosamente a obrigação de remeter informações e trocá-las com as procedentes de outros setores. Não nos parece de pouca importância a existência em cada um dos Centros de cópias dos principais documentos elaborados nos congêneres. É estimulante para todos a notícia de iniciativas e projetos de trabalho que muitas vezes estão relacionados com os que se processam adiante. Dai resultará evitar-se a duplicação de tarefas com um mais perfeito rendimento do trabalho realizado.

- Coordenação administrativa e coordenação científica.

Os Centros Regionais, nos termos do decreto 38.460 de 28 de dezembro de 1955 e do plano de organização (item 2.1), têm "autonomia técnica, administrativa e financeira". A coordenação, acima aludida, firmada em outros dispositivos regulamentares, não modifica tal autonomia. Embora estejam tôdas as atividades dependentes de aprovação do Diretor do INEP, não se lhes tira o espírito de iniciativa nem a liberdade de movimentos. Ela deverá processar-se não só quanto às atividades científicas mas também quanto às tarefas administrativas. Há assim uma administração central, supervisora, que precisa dêsses elementos comparativos entre os diversos setores de trabalho, para utilizá-los nos planos gerais e na formulação de uma política administrativa adequada.

II - A administração dos CR e sua uniformidade com a administração central.

O Plano citado (item 2.2) estabelece que a organização do CBPE e dos CR obedecerá a um organograma básico e o decreto 38.460 no seu artigo 3º dá um esquema único para o CBPE e

os CR enumerando os serviços que deverão integrá-lo. Essa é a uniformidade a que nos referimos e não qualquer idéia de padronização rígida incompatível, com a natureza dos nossos objetivos, com a essência mesma das nossas tarefas.

Estamos bem atentos à recomendação de Anísio Teixeira, quando da troca de idéias para a organização desta agenda: "mais ênfase na articulação do que na uniformidade". Tôda razão tem o nosso orientador de querer um trabalho harmônico, sem impôr fôrmas inflexíveis de organização.

- Peculiaridades de um serviço administrativo para órgão de criação intelectual. O administrador integrado com o cientista numa tarefa comum.

Geralmente os serviços de administração - quando não seja para atos puramente materiais - restringem-se à condição de passividade, aguardando solicitação.

Para órgãos como o CBPE e os CR é necessário um tipo de administração ativa acompanhando as tarefas científicas e sendo capaz de oferecer-lhes condições materiais de trabalho, independente de requisições burocráticas. Um serviço administrativo dêsse gênero não deve aguardar que se lhes peça o material de consumo mais apropriado. A administração deve por si mesma oferecer elementos para uma eficiente produção do setor científico (pesquisa e estudo).

As próprias condições de ambiente de trabalho - isolamento, silêncio, iluminação, ventilação - são do âmbito do setor administrativo. Não se deve esperar que quaisquer deficiências dessa espécie moleste o trabalhador intelectual, que, de resto é sempre desatento e pouco reivindicador. Mesmo a organização do trabalho de pesquisa pode, até certo ponto, ser auxiliada pela ação administrativa, nada permitindo que interfira com a li-

berdade de movimentos do pesquisador, mas proporcionando-lhe o planejamento material em que geralmente são falhos e descuidados os homens de puro pensamento. Para alcançar tais objetivos é necessário que o administrador tenha sensibilidade para identificar-se com a tarefa do cientista. E também é necessária completa informação do setor administrativo sobre plano e ação do setor de estudo e pesquisa.

III - A Contabilidade como plano e registro financeiro de todas as atividades do órgão.

O plano de contas adotado pelo INEP é que traça normas à contabilidade do CBPE. No início de cada exercício, tendo em vista o plano de trabalho a ser desenvolvido, elabora-se o orçamento distribuindo as verbas para atender as várias divisões do trabalho. Indicadas assim as disponibilidades financeiras é possível traçar um orçamento anual em função das mesmas.

Os serviços de administração, pelo alto nível de salários que não cessa de crescer e pelo custo cada vez maior do material fixo e de consumo, tendem a absorver a maior parte das verbas orçamentárias. Uma boa política, no caso, será a resistência contra tal absorção de modo que o setor científico - onde está a função específica do órgão - possa dispôr amplamente do necessário ao seu desenvolvimento.

A prática da execução de orçamentos nos leva sempre a deixar uma larga margem entre as reais possibilidades financeiras e as despesas orçadas. É que se avolumam sempre as despesas eventuais e os imprevistos, capazes de desequilibrar um orçamento inicialmente pôsto em cifras justas.

A contabilidade funciona também como plano e registro financeiro das atividades científicas do órgão. Os projetos de trabalho deverão conter uma previsão minuciosa de despesas para

cada um dêles. Dêsse modo um mesmo projeto poderá ter seu desenvolvimento distribuído em dois ou mais orçamentos anuais, consecutivos. Evitar-se-á, com tal critério, acumular num mesmo exercício financeiro todo o pêsso de despesas de um projeto cujo desenvolvimento exigirá maior espaço de tempo que o limite do exercício. São normas de contabilidade a serem adotadas uniformemente pelo CBPE e pelos CR. Aqui a uniformidade é empregada no sentido estrito da palavra. Para uma supervisão administrativa eficiente e clara precisamos de orçamentos traçados de uma mesma forma, numa política orçamentária também uniforme.

A Comissão Consultiva na sua 1ª reunião decidirá quanto aos prazos dentro de cada exercício para:

- 1 - apresentação dos projetos de orçamento;
- 2 - apresentação dos balancetes com a marcha da execução orçamentária;
- 3 - prestação de contas de determinados períodos.

IV - Documentação

A agenda reproduz apenas o esquema da Divisão de Documentação e Informação Pedagógica do CBPE e nos termos do decreto já citado é um ponto de partida para os CR. Não queremos dizer com isso que possam desde já serem instalados serviços audio-visuais e registros bibliográficos minuciosos, em cada um dos congêneres estaduais. Há, entretanto, nesse esquema muita sugestão para uma troca de idéias durante a projetada reunião .

A redistribuição de livros pelos CR, que já começamos a realizar, as diversas formas de divulgação de documentos e o

plano de publicações são pontos que estão a exigir uma articulação do CBPE com os CR.

O cadastro de instituições de ensino e de educadores, que ainda não está sistematizado, só poderá atingir a desejada importância quando, nas diversas regiões do país, houver agentes ou representantes nossos credenciados em torno dos CR. Dê-se modo poderemos colher em toda a vasta área do país os informes necessários a um levantamento, que deverá ser o mais minucioso e completo. É no setor de Documentação um dos pontos em que a Comissão Consultiva poderá reunir sugestões e experiências muito valiosas.

Conclusão

De tudo se infere que, o CBPE e os CR estando sob a direção geral do Diretor do INEP, a Comissão Consultiva é um ponto de convergência necessário, sem o qual não realizaríamos a tão desejada articulação das nossas tarefas.

O Conselho Deliberativo do CBPE tem função limitada aos trabalhos do Centro metropolitano e não podem ser confundidas suas atribuições com as da Comissão Consultiva, que tem âmbito muito mais amplo: a coordenação geral entre os Centros de todo o país.

Esses dois órgãos coletivos unificam as atividades dos Centros, realizam a coordenação administrativa e científica, fornecendo, assim, ao Diretor do INEP a possibilidade de direção e orientação indispensável à harmonia e eficiência dos nossos trabalhos.



M. E. C. — I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO
(CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS)

RELATÓRIO DO 4º TRIMESTRE DE 1957

Do DIRETOR EXECUTIVO DO CBPE

Ao DIRETOR DO INEP

DISTRIBUIÇÃO

CÓPIA PARA DEPE

DR. JAYME ABREU

4/2/58

M.
D. A. P. E.
J. C. B. E.
(C. E.)

RELATÓRIO DO 4º TRIMESTRE DE 1957

1. INTRODUÇÃO
2. COLABORADORES EM ATIVIDADE NO ESTRANGEIRO
3. COMISSÃO CONSULTIVA
4. CONSELHO DELIBERATIVO
5. DIRETORIA EXECUTIVA
6. DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA
7. DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS
8. DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS
9. DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO
10. CONCLUSÃO

ANEXOS:

- RELATÓRIO DO SOCIÓLOGO ANDREW PEARSE - COLABORADOR DA UNESCO.
- BOLETIM MENSAL INFORMATIVO DO CBPE (1 - 6)

CBPE, JANEIRO DE 1958

DO DIRETOR EXECUTIVO DO CBPE
PERICLES MADUREIRA DE PINHO

AO DIRETOR DO INEP
PROP. ANISIO S. TEIXEIRA

ASSUNTO: RELATÓRIO DO 4º TRIMESTRE DE 1957

SENNOR DIRETOR:

EM FACE DO QUE DISPÕE O PLANO DE ORGANIZAÇÃO DO CBPE E DOS CENTROS REGIONAIS (ITEM 2.3, LETRA E), OS RELATÓRIOS DESTA DIRETORIA SÃO TRIMESTRAIS E O PRESENTE SOBRE O ÚLTIMO TRIMESTRE DO ANO FINDO.

NO PERÍODO JANEIRO-MARÇO DENOS NOTÍCIA DA INSTALAÇÃO E DO NOVO ESQUEMA DE DIREÇÃO DO CBPE.

NO SEGUNDO RELATÓRIO - ABRIL-JUNHO - INFORMAMOS A V. SA SÔBRE RESULTADOS DE TRABALHOS JÁ AQUI REALIZADOS, E DA CENTRALIZAÇÃO QUE SE PÔDE OBTER COM A TRANSFERÊNCIA DAS INSTALAÇÕES PARA O EDIFÍCIO DA RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA.

O RELATÓRIO CORRESPONDENTE AO 3º TRIMESTRE (JULHO-SETEMBRO) JÁ CONTÉM OBSERVAÇÕES E SUGESTÕES SÔBRE O TRABALHO ESPECÍFICO AQUI REALIZADO, SUAS CONDIÇÕES DE RENDIMENTO E EFICIÊNCIA.

NESTE BALANÇO FINAL DO ANO, JUNTAMOS, ÀS INFORMAÇÕES OBJETIVAS SÔBRE A MARCHA DOS TRABALHOS, IMPRESSÕES DE CONJUNTO ACÊRCA DA HARMONIA E ENTROSAMENTO ENTRE OS DIVERSOS ÓRGÃOS.

COLABORADORES EM ATIVIDADE NO ESTRANGEIRO

AS DIVISÕES DE QUE SE COMPÕE O CBPE TÊM NOS RESPECTIVOS COORDENADORES O ELEMENTO DE DIREÇÃO E HARMONIA NA TAREFA COMUM DE DOCUMENTAÇÃO, ESTUDO, PESQUISA E APERFEIÇOAMENTO DO PROCESSO EDUCACIONAL. TODOS OS ACRÉSCIMOS À EXPERIÊNCIA DE CADA UM DÊSSES COORDENADORES E SEUS AUXILIARES REPRESENTAM ALGO DE MUITO IMPORTANTE PARA A VIDA DA NOSSA INSTITUIÇÃO.

NO TRIMESTRE A QUE CORRESPONDE ÊSTE RELATO, DOIS COORDENADORES DO CENTRO E DOIS OUTROS COLABORADORES NOSSOS ESTIVERAM EM ATIVIDADE NO ESTRANGEIRO. MERECE AQUI ESPECIAL MENÇÃO O TRABALHO DESENVOLVIDO POR ÊLES E O QUE NOS TROUXERAM PARA ENRIQUECIMENTO DE NOSSO ACÉRVO.

ASSIM A COORDENADORA DA DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO, PROFª LUCIA MARQUES PINHEIRO, ESTÊVE DE OUTUBRO A DEZEMBRO NOS ESTADOS UNIDOS ESTUDANDO O PROBLEMA DE FORMAÇÃO DE PESSOAL PARA O ENSINO PRIMÁRIO, DE PROFESSORES DE ESCOLAS NORMAIS, ESPECIALISTAS EM EDUCAÇÃO. ESTAGIOU NAS UNIVERSIDADES DE COLUMBIA E NEW YORK, EM CONTACTO COM PROFESSORES DOS "TEACHERS COLLEGE". ESTÊVE TAMBÉM NAS UNIVERSIDADES DE CHICAGO, IOWA E MARYLAND. ESTUDOU A COORDENADORA OS PROBLEMAS DE ORGANIZAÇÃO DE CURRÍCULOS E PROGRAMAS PARA ESCOLA ELEMENTAR E A PROMOÇÃO NO ENSINO PRIMÁRIO, COM OS ENCARREGADOS DÊSSES SETORES NOS "BOARD OF EDUCATION" DE NEW YORK E CHICAGO. OBSERVOU ESCOLAS PRIMÁRIAS EXPERIMENTAIS, ESCOLAS DE DEMONSTRAÇÃO E ESCOLAS PRIMÁRIAS COMUNS. VISITOU NA UNIVERSIDADE DE INDIANA OS BOLSISTAS BRASILEIROS QUE ALI ESTAGIAM E TEVE ENTENDIMENTOS COM A DIREÇÃO DA MESMA UNIVERSIDADE A RESPEITO DA SELEÇÃO E PREPARO DÊSSES PROFESSORES. ÓRGÃOS QUE SE DEDICAM À PESQUISA EM EDUCAÇÃO, A UNIÃO PANAMERICANA E O "OFFICE OF EDUCATION" FORAM TAMBÉM VISITADOS PELA PROFª LUCIA MARQUES PINHEIRO QUE REUNIU PARA ÊSTE CENTRO, EM TÔDA SUA VIAGEM, PRECIOSO MATERIAL.

O PROF. J. ROBERTO MOREIRA, QUE ATÉ A POUCA EXERCEU FUNÇÕES DE DIREÇÃO NESTE CENTRO, ESTÊVE, NO ÚLTIMO TRIMESTRE DO ANO, EM ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO DO SISTEMA FRANCÊS DE ENSINO ELEMENTAR E FORMAÇÃO DE PROFESSORES. TENDO COMO SEDE DE SEU ESTÁGIO O "INSTITUT PEDAGOGIQUE NATIONAL", REALIZOU OBSERVAÇÕES NA ÁREA SUBORDINADA À "ACADÉMIE DE PARIS" TENDO VISITADO INÚMERAS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

ESCOLAS ACOMPANHADO DE INSPETORES ESCOLARES EM TAREFAS DE ROTINA. ASSISTIU EXAMES E OUTRAS ATIVIDADES EM ESCOLAS NORMAIS, DENTRE ELAS DE AUTEUIL E SAINT CLAUD. PARTICIPOU DE REUNIÕES COMO A DOS DELEGADOS CANTONAIS E TOMOU PARTE NA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE INFÂNCIA E TELEVISÃO, NO CENTRO INTERNACIONAL DE SÈVRES.

A DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA JÁ RECEBEU DOIS DOS RELATÓRIOS APRESENTADOS PELO PROF. J. ROBERTO MOREIRA, QUE SERÃO PUBLICADOS NA REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS.

O PROF. ORACY NOGUEIRA, DA DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS, COMPARECEU, EM SAN JUAN DE PUERTO RICO, AO "SEMINAR ON PLANTATION SYSTEMS OF THE NEW WORLD", REALIZADO ENTRE 17 E 23 DE NOVEMBRO ÚLTIMO, SOB O PATROCÍNIO DA UNIÃO PAN AMERICANA, DA UNIVERSIDADE DE COLUMBIA E DO DEPARTAMENTO DE ESTADO DE PUERTO RICO. COUBE-LHE O DESENVOLVIMENTO DO TEMA "COLOUR AND SOCIAL CLASS".

PASSANDO DOIS DIAS EM TRINIDAD E OITO EM PUERTO RICO O PROF. ORACY NOGUEIRA TEVE OPORTUNIDADE DE VISITAR ESCOLAS E OUTRAS AGÊNCIAS DE SOCIALIZAÇÃO, EM AMBAS AS ILHAS, INCLUSIVE O CENTRO DE EDUCAÇÃO AUDIOVISUAL DA UNIVERSIDADE E O SERVIÇO DE EDUCAÇÃO DA COMUNIDADE MANTIDO PELO GOVÈRNO DE PUERTO RICO.

A COORDENAÇÃO DA DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA VEM RECEBENDO PRECIOSA DOCUMENTAÇÃO RESULTANTE DA BOLSA DE ESTUDOS CONCEDIDA PELA UNESCO, À DA REGINA HELENA TAVARES, ENCARREGADA DO SETOR DE BIBLIOGRAFIA. A BOLSA CONSTITUÍU DO ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO SOBRE PRODUÇÃO E ELABORAÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS SEM COMO SOBRE DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA. ALÉM DE TER OBSERVADO NUMEROSAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO E DIFUSÃO CULTURAL, NOSSA COLABORADORA ENTROU EM CONTACTOS COM EDITORES DE LIVROS ESCOLARES OBTENDO DOAÇÕES E FAZENDO AQUISIÇÕES DE MATERIAL PARA OS NOSSOS TRABALHOS. EM GENÈVE E LAUSANNE (SUIÇA) VISITOU DEPARTAMENTOS DE INSTRUÇÃO, ASSISTIU CURSOS NO INSTITUTO JEAN JACQUES ROUSSEAU, ADQUIRINDO SEMPRE LIVROS E MANUAIS UTILIZADOS NO PAÍS. IGUAIS AQUISIÇÕES FORAM FEITAS QUANTO A LIVROS DIDÁTICOS INGLÊSES E BELGAS.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

APROVEITANDO EM MARÇO PRÓXIMO A SEGUNDA REUNIÃO DA COMISSÃO CONSULTIVA, É NOSSA INTENÇÃO ORGANIZAR UMA EXPOSIÇÃO DE MANUAIS DE ENSINO ESTRANGEIROS, ABRINDO ASSIM, PELA PRIMEIRA VEZ, AS PORTAS DO CBPE AO GRANDE PÚBLICO INTERESSADO NESTES PROBLEMAS.

COMISSÃO CONSULTIVA

USANDO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE CONFERE O ITEM 2.41 DO PLANO DE ORGANIZAÇÃO, V. SA CONVOCOU A 2ª REUNIÃO DA COMISSÃO CONSULTIVA PARA O MÊS DE MARÇO PRÓXIMO.

A AGENDA DA MESMA, DE ACÓRDO COM O QUE FOI ESTABELECIDO ANTERIORMENTE, SERÁ O DESENVOLVIMENTO DO ESQUEMA DE TRABALHO PARA 1958. É QUE EMBORA JÁ APRESENTADOS EM LINHAS GERAIS OS PLANOS DE ATIVIDADES PARA O ANO CORRENTE SÓ NAQUELA OPORTUNIDADE SERÃO ELES DESENVOLVIDOS.

SEGUINDO INSTRUÇÕES DE V. SA SERÁ PREPARADO UM DOCUMENTO EM QUE FICARÁ MUITO PRECISA A TAREFA A SER CUMPRIDA NA REUNIÃO.

SOLICITAMOS ASSIM A V. SA FIXAR DEFINITIVAMENTE AS DATAS DA MESMA E COMUNICAR AOS CENTROS REGIONAIS. PODERIAM SER OS DIAS 10 E 11 DE MARÇO, COM A VANTAGEM DE, NA PRIMEIRA QUINZENA DO MÊS, NÃO ESTAREM AINDA INICIADAS AS ATIVIDADES DOCENTES QUE PRENDEM AOS ESTADOS ALGUNS DOS MEMBROS DA COMISSÃO.

CONSELHO DELIBERATIVO

EM REUNIÕES SEMANAIS OS COORDENADORES DE DIVISÃO, SOB A DIREÇÃO DE V. SA, TÊM EXAMINADO OS TRABALHOS EM CURSO E DELIBERADO A RESPEITO DE NOVAS ATIVIDADES. OS PROJETOS REFERENTES À CIDADE-LABORATÓRIO, "HISTÓRIA DA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA" E "CADASTRO DE EDUCADORES E INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS" FORAM OS MAIS IMPORTANTES DO ÚLTIMO TRIMESTRE DO ANO.

DIRETORIA EXECUTIVA

PESSOAL:

NO PRIMEIRO ANO DE TRABALHO JÁ SE PODE DAR NOÇIA DE MELHOR RENDIMENTO DE PESSOAL EXPRESSO EM CIFRAS, QUANTO À FREQUÊNCIA E PRODUÇÃO.

A CORDIALIDADE, DISCIPLINA E EFICIÊNCIA OFERECEM ÍNDICES BASTANTE SATISFATÓRIOS E ALGUMAS INICIATIVAS DO PRÓPRIO PESSOAL DOCUMENTAM TAL AFIRMAÇÃO.

ASSIM AS AULAS DE INGLÊS PARA QUATRO TURMAS DE FUNCIONÁRIOS, POR ÊLES MESMO SOLICITADAS, REVELAM O GRAU DE INTERESSE PELO APERFEIÇOAMENTO DO TRABALHO.

NO FIM DO ANO, TAMBÉM POR INICIATIVA DOS QUE AQUI TRABALHAM, FOI ORGANIZADA A REUNIÃO DE NATAL DE QUE PARTICIPARAM FUNCIONÁRIOS E CHEFES DE SERVIÇO DO INEP, DA CAPES E DO CBPE.

V. SE A TODOS DEU A SATISFAÇÃO DE SEU COMPARECIMENTO E BEM PÔDE AVALIAR O GRAU DE CORDIALIDADE EM QUE DECORREU A COMEMORAÇÃO DO NATAL.

AO AUMENTO DE SERVIÇO, EM TODOS OS SETORES, NÃO TEM CORRESPONDIDO A ADMISSÃO DE FUNCIONÁRIOS NOVOS, O QUE DEMONSTRA COMO O PESSOAL VAI ACEITANDO E CUMPRINDO TAREFAS MAIORES E MAIS DIFFÍCEIS.

INSTALAÇÕES:

FORAM CONCLUÍDAS AS OBRAS NOS FUNDOS DO TERRENO, JÁ TENDO SIDO ENTREGUE AO SERVIÇO DOIS GRANDES DEPÓSITOS PARA PUBLICAÇÕES E ARQUIVOS E AMPLA GARAGEM PARA DOIS CARROS. OS JARDINS E ATERROS FORAM CONCLUÍDOS, IGUALMENTE.

PRESENTEMENTE ESTÃO SENDO TERMINADOS OS TRABALHOS DE RESTAURAÇÃO DO EDIFÍCIO, NA PARTE EXTERNA - SACADAS E ESCADARIAS.

BOLETIM:

PONTUALMENTE, NOS DIAS INICIAIS DE CADA MÊS, TEM SE DO DISTRIBUÍDO O BOLETIM DE INFORMAÇÕES MENSAS.

OS CENTROS REGIONAIS TÊM REMETIDO APRECIÁVEL CONTRIBUIÇÃO QUE PERMITE A ESTA DIRETORIA MANTER A PUBLICAÇÃO NO MESMO NÍVEL DE INTERESSE COM QUE FOI INICIADA.

JUNTAMOS AO PRESENTE RELATÓRIO UMA COLEÇÃO CORRESPONDENTE AOS SEIS NÚMEROS JÁ PUBLICADOS E QUE CONSTITUEM UM VALUOSO REGISTRO DAS ATIVIDADES DO CBPE E DOS CR.

REUNIÃO COM O SENHOR MINISTRO DA EDUCAÇÃO

COMPARECEU A ESTE CENTRO O MINISTRO CLOVIS SALGADO QUE AQUI PRESIDIU UMA REUNIÃO SOBRE AS VERBAS DO ORÇAMENTO DA REPÚBLICA PARA 1958, DESTINADAS AO INEP.

SUA EXCELÊNCIA TEVE A ASSISTÊNCIA V. SA, TODOS OS COORDENADORES DO CBPE, OS CHEFES DE SERVIÇO DO INEP E ALGUNS DOS NOSSOS PRINCIPAIS COLABORADORES.

FORAM ENTÃO EXAMINADAS AS PRINCIPAIS DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS REFERENTES A TRABALHOS DO INEP E ADOTADAS MEDIDAS NECESSÁRIAS À EXECUÇÃO DESTAS TAREFAS. NESSA OPORTUNIDADE, O SR. MINISTRO DA EDUCAÇÃO DESIGNOU PARA COORDENAR A NOVA CAMPANHA NACIONAL DE ERRADICAÇÃO DO ANALFABETISMO, O PROF. J. ROBERTO MOREIRA.

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA**I - PUBLICAÇÕES**

AO TERMINAR O ANO TEMOS CONCLUÍDA A IMPRESSÃO, PARA PRÓXIMA DISTRIBUIÇÃO, DE TRÊS VOLUMES PROGRAMADOS. SÃO OS SEQUINTE:

- I - O BRASIL NO PENSAMENTO BRASILEIRO - INTRODUÇÃO ORGANIZAÇÃO E NOTAS DO PROF. DJACIR MENEZES, DA

FACULDADE DE FILOSOFIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL, COM 576 PÁGINAS.

- 2 - PROGRAMAS E COMPÊNDIOS DE HISTÓRIA PARA O ENSINO SECUNDÁRIO BRASILEIRO - 1931 - 1956 - DO PROF. GUY DE HOLANDA, NOSSO COLABORADOR EFETIVO, TÉCNICO DE EDUCAÇÃO DO MEC E ESPECIALISTA EM ESTUDOS HISTÓRICOS, COM 292 PÁGINAS.
- 3 - PROGRAMAS E LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA PARA A ESCOLA SECUNDÁRIA, DO PROF. JAMES VIEIRA DA FONSECA, DA FACULDADE DE FILOSOFIA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA, COM 63 PÁGINAS.

A EDIÇÃO É DE 3.000 EXEMPLARES DE CADA LIVRO. OS TRÊS VOLUMES APARECEM COM A NOVA FEIÇÃO GRÁFICA DAS PUBLICAÇÕES DO CENTRO.

JÁ ESTÁ QUASE CONCLUÍDA A IMPRESSÃO DOS SEQUINTE VOLUMES: "EDUCAÇÃO PARA UMA SOCIEDADE DE HOMENS LIVRES NA ERA TECNOLÓGICA" DO PROF. GEORGE S. COUNTS, DO "TEACHERS COLLEGE" E DA UNIVERSIDADE DE COLUMBIA, COM PREFÁCIO DO PROF. GUSTAVO LESSA, E "PANORAMA DA SOCIOLOGIA NO BRASIL" DO PROF. CARNEIRO LEÃO, DA FACULDADE DE FILOSOFIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL.

ESTÃO EM ADIANTADO TRABALHO DE COMPOSIÇÃO TIPOGRÁFICA O "MANUAL DE BOTÂNICA" DO PROF. ALARICH R. SCHULTZ, "FÍSICA NA ESCOLA SECUNDÁRIA" TRADUÇÃO DOS PROFESSORES JAIME TIOMNO E JOSÉ LEITE LOPES E O 1º VOLUME DAS "FONTES PARA O ESTUDO DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NA BAHIA", TRABALHO DO SERVIÇO DE BIBLIOGRAFIA DO CBPE.

OS ORIGINALS DOS SEQUINTE LIVROS, JÁ ENTREGUES PELOS AUTORES, ESTÃO ATUALMENTE EM REVISÃO NESTE SERVIÇO: "OS DOIS BRASIS" DO PROF. JACQUES LAMBERT DA UNIVERSIDADE DE LYON (FRANÇA), "ESTUDO BÁSICO PARA A DELIMITAÇÃO DAS REGIÕES CULTURAIS DO BRASIL", DO PROF. MANUEL DIEGUES JR., "PESQUISA SOBRE O PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ITAPETININGA", SÃO PAULO, DO PROF. ORACY NOGUEIRA E "MANUAL DE JOGOS E RECREAÇÃO" DA PROF. ETHEL BAUZER MEDEIROS.

OS NÚMEROS 65 E 66 DA REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS JÁ FORAM DISTRIBUÍDOS E ESTÁ EM FASE DE CONCLUSÃO

A COMPOSIÇÃO DOS NÚMEROS 67 E 68, QUE COMPLETAM OS FASCÍCULOS CORRESPONDENTES AO ANO DE 1957.

O PRIMEIRO NÚMERO RELATIVO AO ANO DE 1958, JÁ ESTÁ ORGANIZADO, TRABALHANDO-SE NA REDAÇÃO E PREPARO DO NÚMERO 70.

A REVISTA DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS DISTRIBUIRÁ NOS PRÓXIMOS DIAS O Nº 6, CORRESPONDENTE AO ÚLTIMO PERÍODO DO ANO FINDO.

II - BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

OS Ns. 1 E 2 DO VOLUME 5 DA BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO FORAM DISTRIBUÍDOS DURANTE ESTE PERÍODO.

O BOLETIM V. 5 Nº 3 ACHA-SE NA TIPOGRAFIA, JÁ TENDO SIDO REVISTA A PRIMEIRA PROVA.

O V. 5 Nº 4 ESTÁ PARCIALMENTE COMENTADO, CLASSIFICADO E CATALOGADO, FALTANDO AINDA SER COMENTADO O MATERIAL RESTANTE, QUE JÁ SE ENCONTRA SELECIONADO E CLASSIFICADO.

FONTES PARA O ESTUDO DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NA BAHIA

A PARTE REFERENTE ÀS FONTES OFICIAIS (3 PRIMEIRAS SEÇÕES) ACHA-SE EM FASE DE REVISÃO.

AS FONTES NÃO OFICIAIS ESTÃO EM FASE FINAL DE LEVANTAMENTO E REVISÃO DOS ORIGINAIS.

DOCUMENTÁRIO SOBRE CONGRESSOS E ATIVIDADES DO INEP

CONTINUARAM A SER DISTRIBUÍDAS, MENSALMENTE, AS LISTAS RELACIONANDO OS CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS REALIZADOS E POR REALIZAR NO PAÍS E NO ESTRANGEIRO.

FORAM TAMBÉM DISTRIBUÍDAS, BI-MENSALMENTE, LISTAS CONTENDO A RELAÇÃO DE ARTIGOS, REPORTAGENS, TÓPICOS, ETC. REFERENTES ÀS ATIVIDADES DO INEP, CBPE E CAPES, PUBLICADOS NOS JORNAIS DO PAÍS NO DECORRER DO ANO EM CURSO.

RECORTES DE JORNAIS

ESTA ATIVIDADE VEN-SE DESENVOLVENDO NORMALMENTE, ESTANDO O ARQUIVO COMPLETAMENTE EM DIA.

III - BIBLIOTECA PEDAGÓGICA MURILO BRAGA

CONTA A BIBLIOTECA DO CBPE ATUALMENTE COM 22.582 LIVROS REGISTRADOS E CATALOGADOS, CALCULANDO-SE EM 3.000 O NÚMERO DE VOLUMES SEM REGISTRO, NA MAIOR PARTE PROVENIENTES DA CALDEME.

DE UM LEVANTAMENTO DAS PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS DE BIBLIOTECA RESULTARAM OS SEGUINTE TOTAIS, AINDA SUJEITOS A RETIFICAÇÕES: 1.893 VOLUMES (ANOS COMPLETOS) DE REVISTAS E PUBLICAÇÕES SERIADAS NACIONAIS E 1.364 NÚMEROS AVULSOS (DE ANOS INCOMPLETOS); 1.689 VOLUMES DE PERIÓDICOS ESTRANGEIROS E 4.893 NÚMEROS AVULSOS.

DURANTE O ÚLTIMO TRIMESTRE DO ANO DE 1957, ENTRARAM NA BIBLIOTECA 861 PUBLICAÇÕES, COMPREENDENDO 147 LIVROS E 714 PERIÓDICOS, DOS QUAIS 302 NACIONAIS E 412 ESTRANGEIROS.

IV - LEGISLAÇÃO

DURANTE O QUARTO TRIMESTRE DE 1957 PROSSEQUIRAM AS ATIVIDADES RELATIVAS AO LEVANTAMENTO DA LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL NOS ÂMBITOS FEDERAL, ESTADUAL, DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS, RECEBENDO O CDP, PARA ISSO, OS DIÁRIOS OFICIAIS DAS DIVERSAS PROCEDÊNCIAS E DANDO, A ÊLES, O HABITUAL TRATAMENTO.

NO PERÍODO CONSIDERADO, O MOVIMENTO DE FICHAS DATILOGRAFADAS E CONFERIDAS, PARA POSTERIOR CLASSIFICAÇÃO POR ASSUNTO E ORDEM CRONOLÓGICA E COLOCAÇÃO NOS RESPECTIVOS ARQUIVOS, FOI O SEGUINTE:

ALAGOAS	6
AMAZONAS	0
BAHIA	66
CEARÁ	106
ESPÍRITO SANTO	0
GOIÁS	18
MARANHÃO	32
MATO GROSSO	138
MINAS GERAIS	<u>0</u>
A TRANSPORTAR	336

TRANSPORTE	366
PARÁ	0
PARAÍBA	14
PARANÁ	34
PERNAMBUCO	254
PIAUI ,	44
RIO DE JANEIRO	284
RIO GRANDE DO NORTE	0
RIO GRANDE DO SUL	555
SANTA CATARINA	46
SÃO PAULO	384
SERGIPE	8
TER. FEDERAL DO ACRE	0
TER. FEDERAL DO AMAPÁ	0
TER. FEDERAL DO RIO BRANCO	0
TER. FEDERAL DE RONDÔNIA	0
CÂMARA DOS DEPUTADOS (SEÇÃO I)	316
SENADO FEDERAL (SEÇÃO II)	39
LEGISLAÇÃO FEDERAL (SEÇÃO I)	90
PREFEITURA DO D.F. (SEÇÃO II)	24
TOTAL	2.458

V - DOCUMENTAÇÃO, INFORMAÇÃO E INTERCÂMBIO

CONTINUOU O CDP, NESTE PERÍODO, O TRABALHO DE COLETA DE DADOS E FORMULAÇÃO DE RESPOSTA A SOLICITAÇÕES PRECEDENTES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO, RELATIVAS A ASSUNTOS DIVERSOS.

DENTRE AS INFORMAÇÕES PRESTADAS PELO CDP, PODEMOS DESTACAR AS SEGUINTEs:

- SERVIÇOS DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL MANTIDOS POR ORGANIZAÇÕES BRASILEIRAS (QUESTIONÁRIO DO BUREAU INTERNATIONAL DU TRAVAIL);

- FÉRIAS ESCOLARES NO BRASIL (QUESTIONÁRIO ENVIADO PELA CAISSE DE VOYAGE, DE BERNA);

- ASPECTOS DIVERSOS DA ESCOLA PRIMÁRIA BRASILEIRA (PARA A EMBAIXADA DO BRASIL EM WASHINGTON);

- PROGRAMA DO ENSINO PRIMÁRIO (INQUÉRITO PROMOVIDO PELO BUREAU INTERNATIONAL D'EDUCATION);
- POSSIBILIDADES DE ACESSO À EDUCAÇÃO NAS ZONAS RURAIS (BUREAU INTERNATIONAL D'EDUCATION);
- ORGANIZAÇÃO DO ENSINO NO BRASIL - LINHAS GERAIS (CONSULTA FEITA POR UNIVERSITÁRIA AMERICANA);
- ORGANIZAÇÃO, FUNCIONAMENTO E ATIVIDADE DO CBPE (SOLICITAÇÃO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE BIBLIOGRAFIA E DOCUMENTAÇÃO);
- OPORTUNIDADES DE EDUCAÇÃO NO PAÍS EXISTENTES PARA A MULHER (PEDIDO DA COMISIÓN INTERAMERICANA DE MUJERES - OEA);
- CURSOS EXISTENTES NO BRASIL, QUANTO AOS SEQUITES ASPECTOS: FINALIDADE, IDADE DE INGRESSO E CONDIÇÕES DE MATRÍCULA, DURAÇÃO DOS CURSOS, TÍTULOS CONFERIDOS PELOS MESMOS (SOLICITAÇÃO DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, DA COLÔMBIA);
- DADOS DO QUESTIONÁRIO DA OEA PARA O SEMINÁRIO INTERAMERICANO DE EDUCAÇÃO - PLANEJAMENTO INTEGRAL DA EDUCAÇÃO.

POR SOLICITAÇÃO DO DIRETOR DO INSTITUTO DE SOCIOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE BUENOS AIRES, FORAM-LHE REMETIDAS AS PUBLICAÇÕES DO CBPE, TENDO EM VISTA A INCLUSÃO DE ARTIGOS E VOLUMES EM "SOCIOLOGICAL ABSTRACTS", CUJA EDIÇÃO, EM CASTELHANO, SERÁ FEITA PELO REFERIDO INSTITUTO. OS TRABALHOS SERÃO INDEXADOS TAMBÉM NA EDIÇÃO EM INGLÊS.

O SETOR DE DOCUMENTAÇÃO VEM RECEBENDO, ENTRE OUTROS DOCUMENTOS, ATRAVÉS DO ITAMARATI, COMUNICAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO EDUCACIONAL E CULTURAL EM DIVERSOS PAÍSES, PROVENIENTES DE EMBAIXADAS E LEGAÇÕES DO BRASIL NO EXTERIOR.

VI - AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICAÇÕES

LIVROS E DISCOS ADQUIRIDOS

- | | | |
|----|---|---------|
| 1) | ORTOGRAFIA DA LÍNGUA PORTUGUESA - CLOVIS MONTEIRO - LIV. SÃO JOSÉ | 300 EX. |
| 2) | ZONA DO CACAU - MILTON SANTOS - EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA | 300 EX. |

3)	LA COULEUR DES JOURS - BÉATRIX REYNAL - BÉATRIX REYNAL	100 ex.
4)	PEDRINHO - M. B. LOURENÇO FILHO - COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO	215 ex.
5)	A CIÊNCIA DA VIDA - H. G. WELLS - LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO	500 ex. (50 col.)
6)	ARTE PLUMÁRIA DO ÍNDIOS KAAPOR - DARCY RIBEIRO - DARCY RIBEIRO	200 ex.
7)	DISCOS PARA O ENSINO DE LITERATURA - FESTA, DISCOS LIMITADA	190 ex.

TOTAL: 1 615 LIVROS ADQUIRIDOS
190 DISCOS

PUBLICAÇÕES REMETIDAS:

- 1) - A) A ESCOLA ELEMENTAR E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR PRIMÁRIO NO RIO GRANDE DO SUL - J. ROBERTO MOREIRA 20 ex.
- B) O SISTEMA EDUCACIONAL PNUMINENSE - JAYME ABREU 20 ex.
- C) O ENSINO POR UNIDADES DIDÁTICAS - IRENE M. CARVALHO 10 ex.

A 27 INSPETORIAS SECCIONAIS, PERFAZENDO 1350 EXEMPLARES

- 2) - O BRASIL E SUAS RIQUESAS - W. POTSCHE A 1817 GINÁSIOS E COLÉGIOS, NUM TOTAL DE 5.264 EXEMPLARES.
- 3) - A) A CONQUISTA DA FELICIDADE - BERTRAND RUSSELL - EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
- B) A LITERATURA NO BRASIL (VOL. 1 - TOMO 2) - AFRÂNIO COUTINHO - LIVRARIA SÃO JOSÉ
- C) A NATUREZA HUMANA E A CONDUITA - JOHN DEWEY - TIPOGRAFIA E LIVRARIA BRASIL.
- D) A PALAVRA ESCRITA - WILSON MARTINS - EDITORA ANHENDI
- E) A PEDAGOGIA DAS MATEMÁTICAS - A. FOUCHE - EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
- F) A PERSPECTIVA CIENTÍFICA - BERTRAND RUSSELL - EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
- G) A SOCIEDADE HUMANA NA ÉTICA E NA POLÍTICA - BERTRAND RUSSELL - EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

- N) ASPECTOS DO PADRE ANTÔNIO VIEIRA - IVAN LINS - LIVRARIA A SÃO JOSÉ
- I) A AUTORIDADE E O INDIVÍDUO - BERTRAND RUSSELL - EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
- J) DEODORO (VOLS. I E II) - R. MAGALHÃES JR. - COMPANHIA EDITORAS NACIONAL
- K) DIDÁTICA ESPECIAL DE LÍNGUAS MODERNAS - VALNIR CHAGAS - EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
- L) EDUCAÇÃO E VIDA PERFEITA - BERTRAND RUSSEL - EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
- M) HISTÓRIA DA CIVILIZAÇÃO OCIDENTAL - BURNS - LIVRARIA DO GLOBO
- N) HISTÓRIA DA FILOSOFIA OCIDENTAL - (VOLS. I, II E III) - EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
- O) HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL - R. SIMONSEN - COMPANHIA EDITORA NACIONAL
- P) LA DOCTRINE DE L'ÉDUCATION UNIVERSELLE DANS LA PHILOSOPHIE D'AUGUSTE COMTE (VOLS. I E II) - ARBOUSSE - BASTIDE - EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
- Q) O DESCOBRIMENTO DO BRASIL - MARCONDES DE SOUZA - GRÁFICA EDITORA MICHALANY
- R) O ELOGIO DO LAZER - BERTRAND RUSSELL - EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
- S) O ENSINO DO IDIOMA - EDVYN T. CRONELMS JR. - EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
- T) PRINCÍPIOS E NORMAS DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR - RUI AIRES BELLO - LIVRARIA DO GLOBO
- U) TEORIA DA HISTÓRIA DO BRASIL - J. HONÓRIO RODRIGUES - EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
- A 53 FACULDADES DE FILOSOFIA, TOTALIZANDO 1378 EXEMPLARES.
- 4) - MESMOS LIVROS A 45 INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, NUM TOTAL DE 1170 EXEMPLARES
- 5) - A EDUCAÇÃO E A CRISE BRASILEIRA - ANÍSIO TEIXEIRA - EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
- A ESCOLA PRIMÁRIA, GRATUITA E OBRIGATÓRIA - INEP
- A LÍNGUA QUE FALAMOS - HERBERT P. FORTES - LIVRARIA CLÁSSICA BRASILEIRA
- A NOVA CULTURA BRASILEIRA - PRIMO N. BRAGA - PRIMO NUNES BRAGA

- ANTOLOGIA DO CONTO HÚNGARO - PAULO RONAI - EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
- BAIXO RELÉVO - HERBERTO SALES - EMPRESA GRÁFICA "O CRUZEIRO"
- CASCALHO - HERBERTO SALES - EMPRESA GRÁFICA "O CRUZEIRO"
- CONTOS E NOVELAS (VOLS. I, II E III) - GRACILIANO RAMOS - EDITORA DA CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL
- DIDÁTICA MÍNIMA - RAFAEL CRISI - EDITORA DO BRASIL
- DIÁRIO DE UMA VIAGEM AO BRASIL - MARIA GRAHAM - COMPANHIA EDITORA NACIONAL
- EDUCAÇÃO NÃO É PRIVILÉGIO - ANÍSIO TEIXEIRA - LIVRARIA JOSÉ OLÍMPIO
- ELEMENTOS DE METODOLOGIA FILOSÓFICA - EURÍALO CANNABRAVA - COMPANHIA EDITORA NACIONAL
- ENCICLOPÉDIA DE CULTURA - JOAQUIM PIMENTA - LIVRARIA FRETAS BASTOS
- ETNOLOGIA BRASILEIRA - ESTEVÃO PINTO - EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
- FILOSOFIA DA LINGUAGEM - HERBERT P. FORTES - LIVRARIA CLÁSSICA BRASILEIRA
- FOLCLORE BRASILEIRO (3 TOMOS) SILVIO ROBERTO - NELSON ROBERTO
- HISTÓRIA GERAL - ANTIGUIDADE - DELCADO DE CARVALHO - INEP
- INICIAÇÃO À CIÊNCIA (VOLS. I E II) - HUXLEY - INEP
- INTRODUÇÃO À FILOSOFIA CIENTÍFICA - EURÍALO CANNABRAVA - COMPANHIA EDITORA NACIONAL
- INTRODUÇÃO METODOLÓGICA AOS ESTUDOS SOCIAIS - DELCADO DE CARVALHO - LIVRARIA ACIR
- MINHA VIDA NA ARTE - CONSTANTINO STANILAVSKI - EDITORA AMEMBI
- NOÇÕES DE SOCIOLOGIA GERAL - GERALDO BRANDÃO - EDITORA DO BRASIL
- NOÇÕES DE GRAMÁTICA E DE LÍNGUA PORTUGUESA - EURÍPEDES DE SOUZA - EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
- OBRIGATORIEDADE ESCOLAR - DES - MEC
- O MUTIRÃO - CLOVIS CALBEIRA - EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
- POEMAS - ASCENSO FERREIRA - EDITORIAL LABOR DO BRASIL

- PRINCÍPIOS DE SOCIOLOGIA - FERNANDO DE AZEVEDO - COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO
- PROBLEMAS DO ENSINO SUPERIOR - ALMEIDA JUNIOR - EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
- PSICOLOGIA DA CRIANÇA E PEDAGOGIA EXPERIMENTAL - CLAPARÃO DE - EDITORA DO BRASIL
- REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS POLÍTICOS - UNIVERSIDADE DE MINAS GERAIS
- SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO - GERALDO BRANDÃO - EDITORA DO BRASIL
- SOCIOLOGIA EDUCACIONAL - FERNANDO DE AZEVEDO - COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO
- TRÊS PERSONAGENS - JOSUÉ DE CASTRO - LIV. EDITORA DA CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL
- TEORIA DA ANÁLISE SINTÁTICA - ROCHA LIMA - GRÁFICA TUPY
- ZONA DO CACAU - MILTON SANTOS - EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
- UMA COMUNIDADE AMAZÔNICA - C. WAGLEY - COMPANHIA ED. NACIONAL

A 53 FACULDADES DE FILOSOFIA, PERFAZENDO UM TOTAL DE 3763 EXEMPLARES.

6) MESMAS OBRAS, EXCLUINDO

- DIÁRIO DE UMA VIAGEM AO BRASIL - MARIA GRAHAM - COMPANHIA EDITORA NACIONAL
- MINHA VIDA NA ARTE - CONSTANTINO STANILAVSKI - ED. ANHEMBI
- POEMAS - ASCENSO FERREIRA - EDITORA LABOR DO BRASIL

E INCLUINDO

- FRANCISCO BRAGA - IZA QUEIROZ SANTOS - IZA QUEIROZ SANTOS
- O DESENHO DA CRIANÇA - DIVO MARINO - EDITORA BRASIL

A 46 INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, TOTALIZANDO 1840 EXEMPLARES

7) 1278 LIVROS E PUBLICAÇÕES, EM ATENDIMENTO A 274 SOLICITAÇÕES AVULSAS DO TERRITÓRIO NACIONAL

96 LIVROS E PUBLICAÇÕES, EM ATENDIMENTO A 22 PEDIDOS AVULSOS DO EXTERIOR.

TOTAL GERAL: 16.139 EXEMPLARES EXPEDIDOS.

VII - SERVICO AUDIO VISUAL

DE ACORDO COM A INFORMAÇÃO DA ATUAL RESPONSÁVEL POR ESTE SETOR, É A SEGUINTE A SARGNA DOS TRABALHOS:

- 1) LEVANTAMENTO DAS DISCIPLINAS CURRICULARES, NOS DIFERENTES TIPOS E GRAUS DE ENSINO, NO BRASIL, E GRUPOAMENTO DESSAS DISCIPLINAS SEGUNDO TÍTULOS GERAIS, TENDO EM VISTA A DISTRIBUIÇÃO DOS ASSUNTOS A QUE SE REFEREM OS FILMES CONSTANTES DO CATÁLOGO.
- 2) RECORTE E ORDENAÇÃO DOS FILMES DA FILMOTECA DO MINISTÉRIO DA GUERRA, EXTRAÍDOS DE CATÁLOGO FORNECIDO POR AQUELE SERVIÇO, QUE SE AGNA EM CONTATO FREQUENTE COM A SEÇÃO.
- 3) SUMARIZAÇÃO DOS FILMES DA EMBAIXADA DA ÍNDIA (GRAVADOS EM INGLÊS) E DA EMBAIXADA DA ÁUSTRIA (EM ALENÃO) POR FUNCIONÁRIOS DA SEÇÃO. O NÚMERO DE FICHAS SUMARIADAS PARA O CATÁLOGO ELEVOU-SE DE 3.184 A 3.625, NO TRIMESTRE.
- 4) CONCLUSÃO DA SUMARIZAÇÃO DO TEXTO DO LIVRO "TIPOS E ASPECTOS DO BRASIL" E PROSSEGUIMENTO DA VERSÃO DOS SUMÁRIOS PARA O INGLÊS, COM O FIM DE IMPRIMIR O ROTEIRO DO DIAPILME, SOBRE O MESMO TEMA, EM DOIS IDIOMAS.
- 5) PROSSEGUIMENTO DAS ATIVIDADES RELATIVAS AO LEVANTAMENTO E DEFINIÇÕES DOS TERMOS QUE SERÃO INCLUÍDOS NO "GLOSSÁRIO", EM ELABORAÇÃO.
- 6) ENTENDIMENTOS COM A DIVISÃO DE AUXÍLIOS AUDIO-VISUAIS DO PONTO IV, TENDO EM VISTA A REALIZAÇÃO DO III ESTÁGIO LATINO-AMERICANO SOBRE MEIOS AUDIO-VISUAIS DE COMUNICAÇÃO, BEM COMO CORRESPONDÊNCIA COM AS ENTIDADES BRASILEIRAS QUE ENVIARÃO SOLICISTAS AO REFERIDO ESTÁGIO.
- 7) TRADUÇÃO DO "SCRIPT" DO FILME "SCHOOL IN CENTERVILLE", DA "NATIONAL EDUCATION ASSOCIATION".
- 8) ELABORAÇÃO DE FICHAS ANALÍTICAS DE ARTIGOS CONTIDOS EM REVISTAS ESPECIALIZADAS EM RECURSOS AUDIO-VISUAIS.
- 9) PROJEÇÃO DE FILMES PARA ALUNAS DA ESCOLA NORMAL CARMELA DE LTRA E PARA O CURSO DE INGLÊS DO CENTRO.

VIII - PROJETOS DE DOCUMENTAÇÃO

A) MANUAL SOBRE RECURSOS EDUCATIVOS DOS MUSEUS

PROSEQUE, ATIVAMENTE, A EXECUÇÃO DESTE PROJETO, ESTANDO O PROF. GUY DE HOLLANDA EM VISITA ÀS CAPITAIS DO NORTE, EM COLETA DE MATERIAL. O QUESTIONÁRIO DISTRIBUÍDO, VEN SENDO SATISFATORIAMENTE RESPONDIDO, ACOMPANHADO DE FOTOGRAFIAS E PLAN-TAS DOS MUSEUS BRASILEIROS. A PUBLICAÇÃO DO MANUAL ESTÁ PREVISTA PARA AGOSTO PRÓXIMO.

B) CADASTRO DAS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS E DE EDUCADORES

O PROF. JOAQUIM COSTA PINTO NETO APRESENTOU UM ANTE-PROJETO QUE PROPÕE O INÍCIO DO LEVANTAMENTO PELO ESTUDO DO ENSINO MÉDIO DO DISTRITO FEDERAL. ESTÁ SENDO ESTUDADA SUA EXECUÇÃO.

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

ALÉM DOS TRABALHOS REFERENTES AO PROJETO MAIOR DA UNESCO E DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE ESPECIALISTAS EM EDUCAÇÃO PARA A AMÉRICA LATINA, A SER REALIZADO EM 1958 EM SÃO PAULO, O COORDENADOR DA DIVISÃO PRESTA OS SEQUINTEES ESCLARECIMENTOS SOBRE OS PROJETOS EM ANDAMENTO:

- 1 - PROJETO CEPE-3/57 - IA - O SISTEMA EDUCACIONAL PAULISTA - COORDENAÇÃO DOS PROFS. JAYME ABREU E CARLOS CORREA MASCARO ATÉ 28 DE FEVEREIRO P. VINDOURO ESTÁ ENTREGUE A PARTE FALTANTE DESTE "SURVEY" QUE ESTÁ SOB RESPONSABILIDADE DO PROF. CARLOS MASCARO.
- 2 - PROJETO CEPE-3/57-IB - O SISTEMA EDUCACIONAL BAIANO - COORDENAÇÃO DOS PROFS. JAYME ABREU E ARARY SAMPAIO MURICY. ATÉ 28 DE FEVEREIRO P. VINDOURO ESTÁ COMPLETADO DESTE "SURVEY" COM A ENTREGA DA PARTE FALTANTE, A CARGO DO PROF. ARARY S. MURICY.
- 3 - PROJETO CEPE-122/55 - A EDUCAÇÃO EM SERGIPE - ESTÁ TERMINADA A ELABORAÇÃO DESSE "SURVEY", CONFIADA AO PROF. NUNES MEN-

BONCA, DE SERGIPE. A REVISÃO FINAL DO RELATÓRIO APRESENTA DO ESTÁ SENDO FEITA NESTA DIVISÃO, PARA ENVIAR O TRABALHO À PUBLICAÇÃO.

- 4 - PROJETO CBPE-276/56 - A EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA - AUTOR: PROF. ARTUR CEZAR FERREIRA REIS - ESTÁ SENDO FEITA A REVISÃO DO TRABALHO PARA PUBLICAÇÃO.
- 5 - PROJETO CBPE-42/56 - O SISTEMA EDUCACIONAL PIAUIENSE - O PROF. RAYMUNDO NONATO DE SANTANA INCUMBIDO DA REALIZAÇÃO DESTE PROJETO, JÁ FEZ ENTREGA DE PARTE DO SEU RELATÓRIO, A ESTA DIVISÃO. ESTIMA-SE ESTEJA O MESMO PRONTO PARA SEGUIR PARA IMPRESSÃO, ATÉ JUNHO PRÓXIMO.
- 6 - PERNAMBUCO E A EDUCAÇÃO - ESTE "SURVEY" EDUCACIONAL, A CARGO DO PROF. J. ROBERTO MOREIRA, JÁ TEM DOIS TERÇOS DE TRABALHO CONCLUÍDO, DEVENDO ESTAR ULTIMADO ATÉ FINS DE JUNHO PRÓXIMO.
- 7 - O ENSINO DA FÍSICA E DA QUÍMICA NA ESCOLA SECUNDÁRIA ESTE ESTUDO, A CARGO DOS PROFS. SERGIO MASCARENHAS E ANILCAR SALES, ABORDA, ALÉM DOS ASPECTOS DE COMPÊNDIOS E PROGRAMAS DESTAS MATÉRIAS, TAMBÉM OS RESULTADOS DE UMA SONDAÇÃO SOBRE O ENSINO DAS MESMAS NO DISTRITO FEDERAL.
ESTÁ ULTIMADA A REVISÃO DO TRABALHO QUE ESTÁ SENDO ENVIADO À IMPRESSÃO.
- 8 - INTRODUÇÃO À TEORIA E PRÁTICA DA ESCOLA PRIMÁRIA - AUTORES: PROF. J. ROBERTO MOREIRA - ESTÁ CONCLUÍDO E EM FASE DE REVISÃO PARA PUBLICAÇÃO.

MANUAIS DE ENSINO

- 9 - PROJETO CALDENE 1/53 - MANUAL DE ZOOLOGIA - AUTORES: PROF. PAULO SAUAYA - PROFESSOR CATEDRÁTICO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - NADA OBSTANTE TER TERMINADO A 31 DE MARÇO DE 1957 O PRAZO, EM PROROGAÇÃO, PARA RECEBIMENTO DOS ORIGINAIS DESSE MANUAL, AINDA NÃO FOI POSSÍVEL OBTER A SUA ENTREGA QUE SE ESPERA SEJA FEITA NO DECURSO DO ATUAL SEMESTRE.

- 10 - PROJETO CALDEME 4/53 - MANUAL DE HISTÓRIA GERAL - AUTORES CARLOS DELMADO DE CARVALHO - CATEDRÁTICO DA UNIVERSIDADE DO BRASIL - A PARTE CORRESPONDENTE À HISTÓRIA ANTIGA JÁ FOI EDITADA. AS PARTES CORRESPONDENTES À HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA E À HISTÓRIA MODERNA E MEDIEVAL TÊM PRAZOS DE ENTREGA FIXADOS PARA 31.12.57 E 31.12.58, RESPECTIVAMENTE.
- 11 - PROJETO CALDEME 3/53 - MANUAL DE BIOLOGIA GERAL - AUTORES PROF. OSWALDO FROTA PESSOA - DA UNIVERSIDADE DO BRASIL - JÁ FOI ENTREGUE PARTE DO TRABALHO, ENVIADO À REVISÃO CRÍTICA DO PROF. JOSÉ REIS, DO INSTITUTO BIOLÓGICO DE SÃO PAULO. PROMETE O AUTOR FAZER A ENTREGA DA PARTE FALTANTE, ATÉ FIM DE MARÇO PRÓXIMO.
- 12 - PROJETO CALDEME 1/56 - MANUAL DE BOTÂNICA - AUTORES PROF. ALARICH R. SCHULTZ - DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL - O AUTOR ANTECEDEU O PRAZO PREVISTO PARA ENTREGA DE 2.2.57 PARA 20.1.57. A REVISÃO CRÍTICA DO TRABALHO FOI PROCEDIDA PELO PROF. FRIBRE DE LAURO, DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL, EM COLABORAÇÃO COM O AUTOR, ACHANDO-SE O TRABALHO JÁ EM FASE DE IMPRESSÃO.
- 13 - PROJETO CALDEME 8/53 - MANUAL DE QUÍMICA - AUTORES PROF. WERNER GUSTAV KRAULEDT - DA UNIVERSIDADE DO BRASIL - NADA OBSTANTE VENCIDO EM 31.3.57 O PRAZO, EM PRORROGAÇÃO, PARA ENTREGA DO TRABALHO, NÃO FOI POSSÍVEL OBTÊ-LO.
O AUTOR FICOU DE PROPOR NOVO PRAZO DE ENTREGA, EM ENTENDIMENTO QUE MANTEVE COM O DIRETOR GERAL DÊSTE CENTRO.
- 14 - PROJETO CALDEME 7/53 - MANUAL DE HISTÓRIA DO BRASIL - AUTORES PROF. AMÉRICO JACOBINA LACOMBE - DIRETOR DA CASA RUY BARBOSA - O PRAZO DE ENTREGA CONVENCIONADO FÔRA ATÉ 31.3.57. O AUTOR FEZ ENTREGA DE PARTE DO TRABALHO, QUE RECEBEU A COLABORAÇÃO CRÍTICA DOS PROFS. GUY DE HOLLANDA, ESPECIALISTA EM HISTÓRIA, DÊSTE CENTRO, E DARCY RIBEIRO, ESPECIALISTA NO CAMPO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, ORA INTEGRADO AO "STAFF" DO CENTRO.
AGUARDA-SE ATÉ MARÇO PRÓXIMO A CONCLUSÃO DO TRABALHO.

- 15 - PROJETO CALDENE 6/53 - MANUAL DE FRANCÊS - AUTORS PROF. RAYMOND VAN DER HAEGEN - DA UNIVERSIDADE DE BAHIA - O PRAZO, EM PRORROGAÇÃO, PREVISTO PARA ENTREGA DO TRABALHO, ERA ATÉ 30 DE JUNHO DE 1957.

NA VIGÊNCIA DO MESMO FÊZ O AUTOR ENTREGA DO "TRATADO DE PRONUNCIÇÃO FRANCESA E INTRODUÇÃO AO ENSINO DE FRAN-
CÊS", COM POUCAS PÁGINAS FALTANTES.

QUANTO AO "TRATADO DA LÍNGUA FRANCESA", PREVÊ-SE A SUA ENTREGA ATÉ 31.3.58

- 16 - PROJETO CALDENE 5/53 - MANUAL DE PORTUGUÊS E LITERATURA - AUTORS PROF. MÁRIO DE SOUZA LIMA - DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - VENCIDO O PRAZO, EM PRORROGAÇÃO, PARA FAZER ENTREGA DO MANUAL, SEM QUE A MESMA HOUVESSE SIDO FEITA, ACORDOU-SE A CONCESSÃO DE UMA NOVA PRORROGAÇÃO ATÉ 31.10.58.

- 17 - MANUAL DE LITERATURA - AUTOR : PROF. AFRÂNIO COUTINHO - CATEDRÁTICO DO COLÉGIO PEDRO II - NO DIA 10 DE JUNHO P. PASSADO REALIZOU-SE NA SEDE DO CENTRO, SEMINÁRIO PARA DISCUSSÃO DO PLANO DO MANUAL, APRESENTADO PELO PROFESSOR AFRÂNIO COUTINHO.

PARTICIPARAM DO DEBATE OS PROFESSORES JOSÉ ADRIALDO CASTELO (S. PAULO), CLÓVIS MONTEIRO E CAVALCANTI PROENÇA (D. FEDERAL), AYRES DA MATA MACHADO FR (M. GERAIS) E WILSON MARTINS (PARANÁ).

FOI APROVADO O PLANO APRESENTADO E INCORPORADAS ALGUMAS SUGESTÕES AO MESMO, JÁ TENDO SIDO ASSINADO O CONTRATO PARA SUA ELABORAÇÃO.

- 18 - MANUAL DE LATIM : AUTOR - PROF. WANDICE LONDRES DA NÓBREGA - CATEDRÁTICO DO COLÉGIO PEDRO II - APROVADO O PLANO DO AUTOR EM SEMINÁRIO ORGANIZADO PARA ESSE FIM, FOI FIRMADO O ACÓRDO RESPECTIVO PARA SUA ELABORAÇÃO, ESTANDO A ENTREGA DO TRABALHO PREVISTA PARA 1.3.58 .

- 19 - GEOMETRIA PLANA - AUTORS PROF. LUCAS N. H. BUNT - O AUTOR, DO INSTITUTO DE ESTUDOS DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE UTRECHT (HOLANDA), VEIU AO BRASIL COMISSIONADO PELA UNESCO

EM COOPERAÇÃO COM O CBPE, ESTUDAR OS PROGRAMAS E PRÁTICAS DO ENSINO DE MATEMÁTICA NA ESCOLA SECUNDÁRIA BRASILEIRA. SUAS OBSERVAÇÕES A RESPEITO DEVERÃO DAR LUGAR A UM RELATÓRIO CUJA PUBLICAÇÃO OPORTUNAMENTE SE FARÁ.

COMO CONTRIBUIÇÃO SUA PARA O PROGRESSO DO ESTUDO DA MATEMÁTICA NO BRASIL, ENTREGOU O PROF. LUCAS N. H. BUNT, AO CBPE, OS ORIGINALS DO LIVRO ACIMA MENCIONADO, CUJA REVISÃO FOI FEITA PELO PROF. AMAURY PEREIRA MUNIZ, PROF. DE MATEMÁTICA DO COLÉGIO NOVA FRIBURGO, DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS.

O TRABALHO ESTÁ SEGUINDO PARA IMPRESSÃO.

- 20 - PROJETO CBPE 197/57 - ESTUDO DA PROMOÇÃO NA ESCOLA PRIMÁRIA - RESPONSÁVEL: ROGER SÉQUIN - ESSE PROJETO INICIADO EM AGOSTO DE 1957 TEVE COMO CAMPO DE ESTUDO, ESCOLAS ELEMENTARES DO DISTRITO FEDERAL. TODA A PARTE DE TRABALHO DE CAMPO ESTÁ CONCLUÍDA, DEVENDO O RELATÓRIO FINAL SER APRESENTADO ATÉ 31 DE MARÇO PRÓXIMO VINDURO.

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS

PROSSEGUEN, NESTA DIVISÃO, OS TRABALHOS DO "CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESQUISADORES SOCIAIS" CUJAS ATIVIDADES EM LEOPOLDINA E CATAGUASES TÊM SIDO NOTICIADAS NO BOLETIM MENSAL.

DO RELATÓRIO DO TRIMESTRE APRESENTADO PELO COORDENADOR DA DIVISÃO, DESTACAMOS O SEGUINTE TRECHO:

"AS ATIVIDADES DESTA DIVISÃO SE DESENVOLVERAM PRINCIPALMENTE EM TÓRNO DO PROJETO DA "ÁREA-LABORATÓRIO", CUJAS BASES FORAM EFETIVAMENTE ASSENTADAS EM PRINCÍPIOS DE OUTUBRO.

O REFERIDO PROJETO, EM FUNÇÃO DO QUAL INSTITUIU O CBPE, NOS MUNICÍPIOS CONTÍGUOS DE LEOPOLDINA E CATAGUASES, DA ZONA DA MATA, ESTADO DE MINAS GERAIS, UM CAMPO PERMANENTE PARA PESQUISAS E EXPERIMENTAÇÃO DEDICADAS AO ESCLARECIMENTO E SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS EDUCACIONAIS, DEVERIA INICIAR-SE POR UM DESENVOLVIMENTO PRELIMINAR, DE CARÁTER MONOGRÁFICO, DESTINADO À CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA E CULTURAL DAQUELAS DUAS COMUNIDADES.

À APROVAÇÃO DO PLANO GERAL DE EXECUÇÃO DO REFERIDO PROJETO, QUE PREVIA A REALIZAÇÃO IMEDIATA DO LEVANTAMENTO PRELIMINAR, SEQUIRAM-SE LOGO OS ESTUDOS PARA DELINEAMENTO DAS TAREFAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS-PESQUISADORES NOS DOIS MESES DE TRABALHO DE CAMPO DURANTE OS QUAIS SE REUNIRAM DADOS NECESSÁRIOS À CARACTERIZAÇÃO SISTEMÁTICA DAQUELAS DUAS COMUNIDADES.

A PRIMEIRA QUINZENA DE OUTUBRO FOI, ASSIM DEDICADA À FORMULAÇÃO DOS PROBLEMAS DE PESQUISA A SEREM ATACADOS POR CADA UM DOS ALUNOS, BEM COMO À PREPARAÇÃO DO GRUPO PARA A PARTE DO TRABALHO QUE SERIA REALIZADA EM EQUIPE. A PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NESTA FASE DE PLANEJAMENTO MAIS PORMENORIZADO DA PESQUISA, CONQUANTO TIVESSE RETARDADO UM POUCO O ANDAMENTO DOS TRABALHOS, LHEIS PERMITIU, ENTRETANTO, VIVER O PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO DE QUÁDROS TEÓRICOS EM ESQUEMAS OPERACIONAIS, PROCESSO DO QUAL DEPENDE, EM ÚLTIMA ANÁLISE, TANTO O SIGNIFICADO TEÓRICO QUANTO A PRÓPRIA RELEVÂNCIA PRÁTICA DAS INVESTIGAÇÕES.

ORIENTADOS DIRETAMENTE PELO PROF. ORACY NOGUEIRA, OS ALUNOS TIVERAM NESTA FASE, TAMBÉM, A ASSISTÊNCIA DOS PESQUISADORES APARECIDA JOLY GOUVEIA E JOSILDETH DA SILVA COMES.

ALÉM DA ORIENTAÇÃO DISPENSADA AOS ALUNOS, COLETIVA E INDIVIDUALMENTE, OCUPARAM-SE O DIRETOR DA DIVISÃO, O PROF. ORACY NOGUEIRA E A PESQUISADORA APARECIDA JOLY GOUVEIA COM O PLANEJAMENTO DE UMA AMOSTRA DE FAMÍLIAS ÀS QUAIS SE DEVERIA APLICAR UMA BATERIA DE FORMULÁRIOS DESTINADOS A FORNECER ELEMENTOS PARA UMA CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA, EDUCACIONAL, E ECONÔMICO-SOCIAL DA POPULAÇÃO URBANA DE CATAGUASES E URBANA E RURAL DO MUNICÍPIO DE LEOPOLDINA. COM O ESTABELECIMENTO DA AMOSTRA, ELABORAÇÃO DOS FORMULÁRIOS (EM NÚMERO DE SEIS PARA A ZONA URBANA E SETE PARA A ZONA RURAL) E INSTRUÇÕES PARA SUA APLICAÇÃO, ENCERRARAM-SE OS TRABALHOS PREPARATÓRIOS NO RIO.

DE 23 DE OUTUBRO A 21 DE DEZEMBRO DESENVOLVERAM-SE, SOB A ORIENTAÇÃO GERAL DO PROF. ORACY NOGUEIRA, OS TRABALHOS DE CAMPO NAS CIDADES DE LEOPOLDINA E CATAGUASES E NO DISTRITO DE PIACATUBA, MUNICÍPIO DE LEOPOLDINA, POR ONDE SE DISTRIBUÍRAM OS TREZE ALUNOS QUE CONSTITUÍRAM A EQUIPE DE PESQUISA. NA SUPERVISÃO EM CAMPO COLABORARAM, EM DIFERENTES FASES, OS PROFESSORES -

RES APARECIDA JOLY GOUVEIA, AMADEU D. LANNA E JOSILDETH DA SILVA COMES.

O MATERIAL COLHIDO NESSES DOIS MESES DE INTENSIVO TRABALHO DE CAMPO, MEDIANTE OBSERVAÇÃO, ENTREVISTAS, APLICAÇÃO DE FORMULÁRIOS E COLETA DE DADOS NAS INSTITUIÇÕES LOCAIS CONSTITUI EM RICO ACÉRVO PARA O CONHECIMENTO DAQUELAS COMUNIDADES. AO LADO DE UMA CARACTERIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES GERAIS E PARTICULARES DE VIDA NOS DOIS MUNICÍPIOS TERÃO INEGUALÁVEL VALOR DE INSTRUMENTO PORISSO QUE PERMITIRÃO UMA ANÁLISE OBJETIVA EM NÍVEL LOCAL, DA SITUAÇÃO EDUCACIONAL RESULTANTE DA ATUAÇÃO, EM CONDIÇÕES HISTÓRICAMENTE CONCRETAS, DAS TRÊS ORDENS DE COMPETÊNCIA-FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL; E COM ESTA ANÁLISE OBJETIVA PERMITIRÃO CERTAMENTE, UMA VISÃO COMPREENSIVA DAS POSSIBILIDADES QUE AS POPULAÇÕES LOCAIS, OU SUAS DIFERENTES CAMADAS, TÊM, TEÓRICAMENTE, EM RELAÇÃO À ESTRUTURA OCUPACIONAL E À PARTICIPAÇÃO NA VIDA POLÍTICA DA SOCIEDADE BRASILEIRA."

DÁ AINDA NOTÍCIA, NO MESMO DOCUMENTO, DO INÍCIO EM FEVEREIRO PRÓXIMO, DAS SEQUINTE PESQUISAS COMPLEMENTARES, A SEGUIR ENUMERADAS:

1. UM ESTUDO DO RENDIMENTO ATUAL DO SISTEMA EDUCACIONAL, TANTO NO NÍVEL ELEMENTAR, URBANO E RURAL, QUANTO NO NÍVEL MÉDIO, DAS DUAS CIDADES, QUE SERÁ REALIZADO PELOS ESTAGIÁRIOS DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESQUISADORES SOCIAIS, SOB A DIREÇÃO DE ROGER SEGUIN.
2. UM ESTUDO DE GEOGRAFIA REGIONAL DA ZONA DA MATA, COM ÊNFASE NA EVOLUÇÃO DA PAISAGEM DE LEOPOLDINA E CATAGUASES, A CARGO DE ORLANDO VALVERDE.
3. UM ESTUDO DE HISTÓRIA DE OCUPAÇÃO HUMANA DA ZONA DA MATA, COM ESPECIAL DESTAQUE NO DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO DAS DUAS CIDADES.
4. UMA RÉPLICA PARA A ÁREA-LABORATÓRIO DO ESTUDO DE MOBILIDADE SOCIAL REALIZADO POR BERTRAM HUTCHINSON EM SÃO PAULO.
5. UM ESTUDO DO PROCESSO DE INDUSTRIALIZAÇÃO E DOS

PROBLEMAS SOCIAIS, PARTICULARMENTE DOS EDUCACIONAIS, QUE VEM SUCITANDO, NA MESMA ÁREA, A CARGO DE JUAREZ BRANDÃO LOPES.

TAMBÉM O CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESQUISADORES SOCIAIS, DEPOIS DE UM MÊS DE FÉRIAS, SERÁ REINICIADO EM FEVEREIRO PRÓXIMO.

O PLANO DE TRABALHO DA DEPS PARA 1958 INCLUE OS SEGUINTE PROJETO NOVOS:

- I. ESTUDO DOS ASPECTOS MAIS ÍNTIMAMENTE RELACIONADOS COM A EDUCAÇÃO DOS PROCESSOS DE INDUSTRIALIZAÇÃO NO RIO DE JANEIRO, CUJO PLANEJAMENTO SE ENCONTRA AINDA EM ELABORAÇÃO.
- II. O PREPARO DE UMA EDIÇÃO APLICADA E ATUALIZADA DA OBRA "O QUE SE DEVE LER PARA CONHECER O BRASIL" DE NELSON FERRECK SOBRE, DIVIDIDA EM TRÊS PARTES, DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO, ESTUDOS ESPECIAIS E EVOLUÇÃO DA CULTURA. A OBRA DESTINA-SE À COLEÇÃO LIVROS FONTE DO CBPE E SERÁ REFUNDIDA TENDO EM VISTA SERVIR AO PROFESSOR DE NÍVEL MÉDIO E AO LEITOR QUE DESEJE INICIAR-SE NOS PRINCIPAIS CAMPOS DOS ESTUDOS BRASILEANOS.
- III. A COORDENAÇÃO DOS TRABALHOS DE ELABORAÇÃO DE UMA HISTÓRIA DA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, EM SEZ VOLUMES, NA QUAL DEVERÃO COLABORAR OS PRINCIPAIS ESPECIALISTAS BRASILEIROS NOS DIVERSOS RANÇOS DOS ESTUDOS HISTÓRICOS E SOCIAIS.

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

A DIVISÃO APRESENTOU A V.SA E A ESTA DIRETORIA MINUCIOSO RELATÓRIO REFERENTE AO ÚLTIMO TRIMESTRE, NOS SEGUINTE SETORES:

- I - ESCOLA PRIMÁRIA DE DOCUMENTAÇÃO
- 

- II - PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES DA ESCOLA GUATEMALA.
- III - CURSOS E ESTÁGIOS PARA PROFESSORES PRIMÁRIOS E DE CURSO NORMAL DOS ESTADOS.
- IV - PREPARO DE GUIAS DE ENSINO PARA PROFESSORES PRIMÁRIOS.
- V - ESTUDOS SOBRE PROBLEMAS DE ENSINO ELEMENTAR.

O PROGRAMA DESTA DIRETORIA EXECUTIVA PARA 1958 INCLUI MAIOR INTEGRAÇÃO DESSA DIVISÃO NO CONJUNTO ADMINISTRATIVO E TÉCNICO DO CBPE. PARA TANTO SERÃO PROPOSTOS TRABALHOS, NESTE CENTRO E NA ESCOLA GUATEMALA, DE QUE PARTICIPEM, EM COMUNHÃO DE ESFORÇOS, OS TÉCNICOS QUE LÁ E AQUI TEM OS MESMOS INTERESSES E OBJETIVOS.

CONCLUSÃO

UM ÓRGÃO DE PESQUISAS E ESTUDOS DA NATUREZA DESTE, NÃO PODE ENTRAR EM FASE DE PRODUTIVIDADE E RENDIMENTO NUM PEQUENO PERÍODO DE TRABALHO.

TEMOS ANOTADO QUE O PRÓPRIO ENTROSAMENTO DAS DIVISÕES EM QUE SE DESENVOLVE NOSSA ATIVIDADE, VAI SENDO AOS POUCOS OBTIDO. A TENDÊNCIA AO ISOLAMENTO E AOS TRABALHOS ESPARÇOS, SEM QUALQUER INTERCOMUNICAÇÃO ENTRE OS QUE A ELE SE DEDICAM, PRECISA SER VENCIDA PELO ESFORÇO E CONSENSÃO DE TODOS.

AS REUNIÕES, TROCAS DE DOCUMENTOS E PUBLICAÇÕES, ASSIM COMO O ESTUDO NUMA ÚNICA BIBLIOTECA, VÃO CRIANDO UM NOVO CLIMA DE TRABALHO COORDENADO E HARMÔNICO.

OS PROJETOS VÃO SENDO ELABORADOS COM MAIORES MINUCIAS E PREVISÕES, DO PONTO DE VISTA TÉCNICO E NO SEU ASPECTO ADMINISTRATIVO, FACILITANDO A EXEQUIBILIDADE DOS MESMOS.

DE ACÓRDO COM AS SUGESTÕES DO RELATÓRIO ANTERIOR, A PROVADAS POR V.SR., OS COORDENADORES DE DIVISÃO ESTÃO EMPENHADOS EM OBTER A CONCLUSÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS CONFIADOS À COLABORADORES EVENTUAIS DO CENTRO.

O ORÇAMENTO PARA 1958 JÁ FOI DEVIDAMENTE APRESENTADO A V. SA E NELE ESTÃO DELINEADOS TODOS OS PLANOS DE TRABALHO NO PRÓXIMO ANO.

CBPE, JANEIRO DE 1958.



PERICLES MADUREIRA DE PINHO
DIRETOR EXECUTIVO

ANEXOS: COLEÇÃO DO BOLETIM MENSAL INFORMATIVO DO CBPE
RELATÓRIO DO SOCIÓLOGO ANDREW PEARSE - COLABORADOR
DA UNESCO.